



Os
Três
Convites
do
Evangelho

Os Três Convidites do Evangelho

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

2º Semestre de 2022

***Edição Reproduzida e Atualizada
Todos os Direitos Reservados 2022***

*Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges
Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges*

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:

*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

*www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br*

facebook.com/movimentoadventista

youtube.com/movimentoadventista

@movimento_adventista7

Chave de Abreviaturas

| | | |
|-------|---|---|
| AA | ⇨ | Atos dos Apóstolos |
| BS | ⇨ | Beneficência Social |
| CB | ⇨ | Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7) |
| CBV | ⇨ | Ciência do Bom Viver, A |
| CC | ⇨ | Caminho a Cristo |
| CE | ⇨ | Colportor-Evangelista, O |
| CEE | ⇨ | O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores |
| CPPE | ⇨ | Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes |
| CSE | ⇨ | Conselhos Sobre Educação |
| CSES | ⇨ | Conselhos Sobre a Escola Sabatina |
| CSM | ⇨ | Conselhos Sobre Mordomia |
| CSS | ⇨ | Conselhos Sobre Saúde |
| CSRA | ⇨ | Conselhos Sobre o Regime Alimentar |
| DT | ⇨ | Deserto da Tentação, No |
| DTN | ⇨ | Desejado de Todas as Nações, O |
| Ed. | ⇨ | Educação |
| Ev. | ⇨ | Evangelismo |
| EF | ⇨ | Eventos Finais |
| FEC | ⇨ | Fundamentos da Educação Cristã |
| FO | ⇨ | Fé e Obras |
| GC | ⇨ | Grande Conflito, O |
| HR | ⇨ | História da Redenção |
| LA | ⇨ | Lar Adventista, O |
| Man. | ⇨ | Manuscrito (Número e Ano) |
| MCP | ⇨ | Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II) |
| MDC | ⇨ | Maior Discurso de Cristo, O |
| ME | ⇨ | Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III) |
| MJ | ⇨ | Mensagens aos Jovens |
| MM | ⇨ | Meditações Matinais - (Ano e Nome) |
| MS | ⇨ | Medicina e Salvação |
| OC | ⇨ | Orientação da Criança |
| OE | ⇨ | Obreiros Evangélicos |
| PE | ⇨ | Primeiros Escritos |
| PJ | ⇨ | Parábolas de Jesus |
| PP | ⇨ | Patriarcas e Profetas |
| PR | ⇨ | Profetas e Reis |
| RH | ⇨ | Review and Herald - (Data) |
| Sant. | ⇨ | Santificação |
| SC | ⇨ | Serviço Cristão |
| ST | ⇨ | Signs of the Times - (Data) |
| Temp. | ⇨ | Temperança |
| TI | ⇨ | Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9) |
| TM | ⇨ | Testemunhos para Ministros |
| TSM | ⇨ | Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III) |
| VSA | ⇨ | Verdade Sobre os Anjos, A |
| VC | ⇨ | Vida no Campo |
| VE | ⇨ | Vida e Ensinos |
| VJ | ⇨ | Vida de Jesus |

ÍNDICE GERAL

| | |
|--|-----|
| 01 - Plano e Propósito de Deus com a Nação Judaica..... | 05 |
| 02 - Povo Escolhido..... | 11 |
| 03 - Primeiro Convite: Centro da Cidade – Ao Ministério..... | 17 |
| 04 - A Parábola da Vinha..... | 24 |
| 05 - A Parábola da Vinha - Parte II..... | 29 |
| 06 - Segundo Convite: Ruas e Bairros da Cidade – Às Ovelhas Perdidas da Casa de Israel..... | 35 |
| 07 - Terceiro Convite: Caminhos e Valados – Aos Gentios..... | 38 |
| 08 - Aplicação para os Nossos Dias..... | 41 |
| 09 - Frutos Correspondentes..... | 46 |
| 10 - Primeiro Convite: Centro da Cidade – Ao Ministério Adventista.. | 56 |
| 11 - Primeiro Convite Rejeitado..... | 65 |
| 12 - Rejeição do Ministério..... | 74 |
| 13 - A Escolha de Outros..... | 81 |
| 14 - Segundo Convite: Ruas e Bairros – Ao Adventismo..... | 90 |
| 15 - A Verdadeira Sucessão Apostólica..... | 96 |
| 16 - Princípios e União..... | 100 |
| 17 - Grupos Espúrios..... | 104 |
| 18 - Um Pequeno Povo..... | 112 |
| 19 - Um Pequeno Povo - Parte II..... | 116 |
| 20 - Terceiro Convite: Aos Caminhos e Valados – Às Igrejas Caídas – Aos Gentios..... | 120 |
| 21 - Os Valados da Terra..... | 125 |
| 22 - A Parábola das Bodas..... | 132 |
| 23 - Uma Cena de Julgamento..... | 141 |
| 24 - A Sacudidura Atual e Futura..... | 148 |
| 25 - O Peneiramento da Igreja..... | 155 |
| 26 - A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18..... | 163 |
| 27 - A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18 - Parte II...170 | |

Prefácio

Os convidados às bodas foram inspecionados pelo rei. Só foram aceitos os que obedeceram aos seus requisitos e usaram o vestido nupcial. Assim ocorre com os convidados para a ceia do evangelho. *Todos são examinados pelo grande Rei, e só serão recebidos os que trajarem as vestes da justiça de Cristo.*

Justiça é fazer o bem, e é pelos atos que todos serão julgados. *Nosso caráter é revelado pelo que fazemos. As obras mostram se a fé é genuína.*

Não é bastante crermos que Jesus não é um impostor, e a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. Podemos crer que o nome de Jesus é o único debaixo dos Céus pelo qual devemos ser salvos, e contudo podemos não torná-Lo pela fé nosso Salvador pessoal. Não é bastante crer na teoria da verdade. Não é bastante fazer profissão de fé em Cristo, e ter nosso nome registrado no rol da igreja. "Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado." I João 3:24. "E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos." I João 2:3. Esta é a evidência genuína da conversão. Qualquer que seja nossa profissão, nada valerá se Cristo não for revelado em obras de justiça.

*A verdade deve estar plantada no coração. Deve dirigir o espírito e regular as afeições. Todo o caráter deve ser estampado com a expressão divina. Cada jota e cada til da Palavra de Deus deve ser introduzido na vida diária. **PJ 312-314.***

Ellen G. White

Plano e Propósito de Deus com a Nação Judaica

Verso Áureo: Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Jeremias 29:11.

1) No que os judeus fundamentaram suas esperanças por mais de um milênio? Porém, quando Ele veio, o que aconteceu?

Por mais de mil anos aguardara o povo judeu a vinda do Salvador. Nesse acontecimento fundamentara suas mais gloriosas esperanças. No cântico e na profecia, no ritual do templo e nas orações domésticas, haviam envolvido o Seu nome. Entretanto, por ocasião de Sua vinda, não O conheceram. O Bem-Amado do Céu foi para eles "como raiz numa terra seca"; não tinha "parecer nem formosura" (Isa. 53:2); e não Lhe viam beleza nenhuma para que O desejassem. "Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam." João 1:11. **DTN 27.**

2) Com que propósito Deus separou a descendência de Abraão? O que é tornado evidente pelos profetas? Deuteronômio 4:5-8; 26:18-19.

Todavia Deus escolhera a Israel. Ele o chamara para conservar entre os homens o conhecimento de Sua lei, e dos símbolos e profecias que apontavam ao Salvador. Desejava que fosse como fonte de salvação para o mundo. O que Abraão fora na terra de sua peregrinação, o que fora José no Egito e Daniel nas cortes de Babilônia, devia ser o povo hebreu entre as nações. Cumpria-lhe revelar Deus aos homens.

Na vocação de Abraão, Deus dissera: *"Abençoar-te-ei, ... e tu serás uma bênção ... e em ti serão benditas todas as famílias da Terra."* Gên. 12:2 e 3. O mesmo ensino foi repetido pelos profetas. Ainda depois de Israel haver sido arruinado por guerras e cativos, pertencia-lhe a promessa: *"Então os restos de Jacó estarão no meio de muitos povos, como um orvalho que vem do Senhor, e como gotas de água que caem sobre a erva, sem dependerem de ninguém, e sem esperarem nada dos filhos dos homens."* Miq. 5:7. A respeito do templo de Jerusalém, o Senhor declarou por intermédio de Isaías: *"Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos."* Isa. 56:7. **DTN 27.**

3) O que se seguia a toda reforma em Israel? Se houvessem sido leais a Deus, o que teria se realizado?

Mas os israelitas fixaram suas esperanças em mundanas grandezas. Desde o tempo de sua entrada na terra de Canaã, apartaram-se dos mandamentos de Deus e seguiram os caminhos dos gentios. Era em vão que Deus enviava advertências por Seus profetas. Em vão sofriam eles o castigo da opressão gentilica. *Toda reforma era seguida de mais profunda apostasia.*

Houvessem os filhos de Israel sido leais ao Senhor, e Ele teria podido cumprir Seu desígnio, honrando-os e exaltando-os. Houvessem andado nos caminhos da obediência, e tê-los-ia exaltado *"sobre todas as nações que fez, para louvor, e para fama, e para glória"* Deut. 26:19. *"Todos os povos da Terra verão que és chamado pelo nome do Senhor", disse Moisés; "e terão temor de ti."* Deut. 28:10. *"Os povos ... ouvindo todos estes preceitos" dirão: "Eis um povo sábio e inteligente, uma nação grande."* Deut. 4:6. Devido a sua infidelidade, porém, o desígnio de Deus só pôde ser executado através de contínua adversidade e humilhação. **DTN 28.**

4) (A) Como ficaram durante o cativeiro babilônico? (B) O que era o sistema de sacrifícios dos pagãos? (C) Qual oportunidade tiveram os judeus fiéis?

Foram levados em sujeição a Babilônia, e espalhados pelas terras dos pagãos. *Em aflição renovaram muitos sua fidelidade ao concerto de Deus. Enquanto penduravam suas harpas nos salgueiros, e lamentavam o santo templo posto em ruínas, a luz da verdade brilhava por meio deles, e difundia-se entre as nações o conhecimento de Deus.* O pagânico sistema de sacrifícios era uma *perversão do sistema que Deus indicara; e muitos dos sinceros observadores dos ritos pagãos aprenderam dos hebreus o significado do serviço divinamente ordenado, apoderando-se, com fé, da promessa do Redentor.* **DTN 28.**

Na aflição, muitos deles se arrependeram de suas transgressões e buscaram ao Senhor. *Dispersos pelos países dos gentios, disseminaram largamente o conhecimento do verdadeiro Deus.* Os princípios da lei divina *entraram em conflito* com os costumes e práticas das nações. Os idólatras buscaram esmagar a fé verdadeira. Em Sua providência, o Senhor pôs Seus servos Daniel, Neemias e Esdras, *face a face com reis e governadores, para que esses idólatras tivessem oportunidade de receber a luz.* Assim a obra que Deus dera a Seu povo na prosperidade, dentro de suas fronteiras, mas que fora negligenciada devido à infidelidade, teve de ser por eles realizada em cativeiro, sob grande provação e dificuldades. (Ano: 1885). **5TI455.**

5) (A) O que sofreram muitos exilados? (B) De qual mal foram realmente curados? (C) Por qual motivo muitos buscavam obedecer a Deus? (D) De que forma foram mal interpretadas as instruções mosaicas?

Muitos dos exilados sofreram perseguição. *Não poucos perderam a vida em virtude de sua recusa de violar o sábado e observar as festividades pagãs.* Quando idólatras se levantaram para esmagar a verdade, o Senhor levou Seus servos à presença de reis e governadores, para que estes e seu povo pudessem receber a luz. Repetidamente os maiores reis foram levados a proclamar a supremacia do Deus a quem seus cativos hebreus adoravam.

Mediante o cativeiro de Babilônia, os israelitas foram realmente curados do culto de imagens de escultura. Durante os séculos que se seguiram, sofreram opressão de seus inimigos gentios, até que se firmou neles a convicção de que sua prosperidade dependia da obediência prestada à lei de Deus. Mas com muitos deles a obediência não era motivada pelo amor. Tinham motivo egoísta. Prestavam a Deus um serviço exterior como meio de atingir a grandeza nacional. Não se tornaram a luz do mundo, mas excluíram-se do mundo a fim de fugir à tentação da idolatria. Nas instruções dadas a Moisés, Deus estabeleceu restrições à associação deles com os idólatras; estes ensinamentos, porém, haviam sido mal interpretados. Visavam preservá-los contra as práticas dos gentios. Mas foram usados para estabelecer uma parede de separação entre Israel e todas as outras nações. Os judeus consideravam Jerusalém como seu Céu, e tinham reais ciúmes de que Deus mostrasse misericórdia aos gentios. DTN 28.

6) O que aconteceu depois da volta de Babilônia?

Depois da volta de Babilônia, foi dispensada muita atenção ao ensino religioso. Ergueram-se por todo o país sinagogas, nas quais a lei era exposta pelos sacerdotes e escribas. E estabeleceram-se escolas que, ao par das artes e ciências, professavam ensinar os princípios da justiça. Esses agentes perverteram-se, porém. Durante o cativeiro, muitos do povo haviam adquirido idéias e costumes pagãos, os quais foram introduzidos em seu culto. Conformaram-se, em muitos aspectos, com as práticas dos idólatras. DTN 29.

7) (A) O que perderam de vista em grande parte? (B) O que fizeram a fim de repor o que haviam perdido? (C) Em que situação ficaram as pessoas? Mateus 23:4.

À medida que se apartavam de Deus, os judeus perderam de vista em grande parte os ensinamentos do serviço ritual. Esse serviço fora instituído pelo próprio Cristo. Era, em cada uma de suas partes, um símbolo dEle; e mostrara-se cheio de vitalidade e beleza espiritual. Mas os judeus perderam a vida espiritual de suas cerimônias, apegando-se às formas mortas. Confiavam nos sacrifícios e ordenanças em si mesmos, em lugar de descansar naquele a quem apontavam. A fim de suprir o que haviam perdido, os sacerdotes e rabis multiplicavam exigências por sua conta; e quanto mais rígidos se tornavam, menos manifestavam o amor de Deus. Mediam sua santidade pela multidão de cerimônias, ao passo que tinham o coração cheio de orgulho e hipocrisia.

Com todas as suas minuciosas e enfadonhas imposições, era impossível guardar a lei. Os que desejavam servir a Deus, e procuravam observar os preceitos dos rabinos, arrastavam um pesado fardo. Não podiam encontrar sossego das acusações de uma consciência turbada. Assim operava Satanás para desanimar o povo, rebaixar sua concepção do caráter de Deus, e levar ao desprezo a fé de Israel. Esperava estabelecer a pretensão que manifestara quando de sua rebelião no Céu - que as reivindicações de Deus eram injustas, e não podiam ser obedecidas. Mesmo Israel, declara ele, não guardava a lei. **DTN 29.**

8) De qual conceito lhes faltava uma visão clara e que caminho foi preparado?

Ao passo que os israelitas desejavam o advento do Messias, não tinham um reto conceito da missão que Ele vinha desempenhar. Não buscavam redenção do pecado, mas libertação dos romanos. Olhavam o Messias por vir como um conquistador, para quebrar a força do que os oprimia, e exaltar Israel ao domínio universal. Assim estava preparado o caminho para rejeitarem o Salvador. **DTN 30.**

9) Em que condição estava a nação ao tempo do nascimento de Cristo? Em que situação se encontrava o cargo de sumo-sacerdote?

Ao tempo do nascimento de Cristo, a nação estava irritada sob o governo de seus dominadores estrangeiros, e atormentada por lutas internas. Fora permitido aos judeus manterem a forma de um governo separado; mas coisa alguma podia disfarçar o fato de se acharem sob o jugo romano, ou reconciliá-los com a restrição de seu poder. Os romanos pretendiam o direito de indicar ou destituir o sumo sacerdote, e o cargo era muitas vezes obtido pela fraude, o suborno e até pelo homicídio. Assim o sacerdócio se tornava mais e mais corrupto. Todavia os sacerdotes ainda ostentavam grande poder, e o empregavam para fins egoístas e mercenários. O povo estava sujeito a suas desapiedadas exigências, e era também pesadamente onerado pelos romanos. Esse estado de coisas causava geral descontentamento. Os levantes populares eram freqüentes. A ganância e a violência, a desconfiança e apatia espiritual estavam corroendo o próprio âmago da nação. **DTN 30.**

10) O que o povo ansiava? O que não observaram nas profecias?

O ódio dos romanos, bem como o orgulho nacional e espiritual, levaram os judeus a apegar-se ainda rigorosamente a suas formas de culto. Os sacerdotes tentavam manter reputação de santidade mediante escrupulosa atenção às cerimônias religiosas. O povo, em seu estado de trevas e opressão, e os príncipes, sedentos de poder, ansiavam a vinda dAquele que havia de vencer seus inimigos e restaurar o reino a Israel. Eles tinham estudado as profecias, mas sem percepção espiritual. Esqueciam, portanto, os textos que apontavam à humilhação do primeiro advento de Cristo, e aplicavam mal os que falavam da glória do segundo. O orgulho lhes obscurecia a visão. Interpretavam a profecia segundo seus desejos egoístas. **DTN 30.**

Povo Escolhido

Verso Áureo: Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos. Isaías 56:7.

1) Que sagrada responsabilidade confiou Deus a Seu povo? Provérbios 6:23.

O Senhor chamou Seu povo de Israel e os separou do mundo a fim de poder-lhes confiar um sagrado legado. *Fê-los depositários de Sua lei, e era Seu desígnio conservar por meio deles entre os homens o conhecimento de Deus.* Por eles devia a luz do Céu brilhar até aos lugares mais escuros da Terra, e fazer-se ouvir uma voz chamando todos os povos a se voltarem da idolatria para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Houvessem os hebreus sido fiéis a esse legado, e teriam sido uma força no mundo. *Deus teria sido sua defesa, e os haveria exaltado acima de todas as outras nações.* Sua luz e verdade teriam sido reveladas por meio deles, e eles se haveriam destacado sob Seu sábio e santo governo como um exemplo da superioridade desse governo sobre toda forma de idolatria. (Ano: 1885). **5TI454. [IITSM 155].**

2) Até onde o Senhor desejava que se estendesse Sua influência por intermédio do povo escolhido? Salmos 72:19.

Deus desejava fazer do povo de Israel um louvor e glória. Todos os privilégios espirituais lhes foram concedidos. Deus nada reteve que pudesse ser útil para a formação do caráter que os tornaria representantes Seus. **PJ 288.**

Era propósito de Deus, porém, que pela revelação de Seu caráter por meio de Israel, os homens fossem atraídos a Ele. O convite do evangelho deveria ser transmitido a todo mundo.

Pela lição do sacrifício simbólico, Cristo deveria ser exaltado perante as nações, e todos os que O olhassem viveriam. *Todos os que, como Raabe, a cananéia, e Rute, a moabita, se volvessem da idolatria ao culto do verdadeiro Deus, deveriam unir-se ao povo escolhido. Quando o número de Israel aumentasse, deveriam ampliar os limites até que seu reino abarcasse o mundo.*

*Deus desejava trazer todos os povos sob Seu governo misericordioso. Desejava que a Terra se enchesse de alegria e paz. Criou o homem para a felicidade, e anseia encher da paz do Céu o coração humano. Anela que as famílias da Terra sejam um tipo da grande família do Céu. **PJ 290.***

3) Qual foi o motivo pelo qual Deus rejeitou Israel? Romanos 11:20-21.

Israel, porém, não cumpriu o propósito de Deus. O Senhor declarou: *"Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para Mim uma planta degenerada, de vide estranha?" Jer. 2:21. "Israel é uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo." Osé. 10:1. "Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre Mim e a Minha vinha. Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito? E como, esperando Eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas? Agora, pois, vos farei saber o que Eu hei de fazer à Minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derribarei a sua parede, para que seja pisada; e a tornarei em deserto; não será podada, nem cavada; mas crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. Porque... esperou que exercessem juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor." Isa. 5:3-7. **PJ 290.***

4) O mundo foi beneficiado pelas bênçãos espirituais concedidas a eles? Jeremias 7:3-8.

A advertência não foi atendida pelo povo judeu. Esqueceram-se de Deus, e perderam de vista o alto privilégio de representantes Seus. As bênçãos que receberam não reverteram em bênçãos para o mundo.

*Todas as prerrogativas foram usadas para a glorificação própria. Roubaram a Deus do serviço que deles requeria, e roubaram a seus semelhantes a direção religiosa e o santo exemplo. Como os habitantes do mundo antediluviano, seguiam toda imaginação de seu coração mau. Assim faziam as coisas sagradas parecerem uma farsa, dizendo: "Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este" (Jer. 7:4), ao passo que representavam falsamente o caráter de Deus, desonrando-Lhe o nome, e poluindo o Seu santuário. **PJ 291.***

5) Que generoso convite fez o Senhor aos que haviam sido convidados anteriormente? Lucas 14:15-20.

*O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegado o reino de Deus, e convidando os homens a arrependem-se e creem no evangelho. O convite não foi atendido, porém. Os convidados para irem à festa não compareceram. **PJ 308.***

*O Senhor lhes mandou um convite para a ceia que lhes preparou com grande custo; os interesses mundanos, porém, assemelham-se-lhes de maior importância que o tesouro celeste. São convidados a tomar parte em coisas de valor eterno; mas sua fazenda, o gado e os interesses domésticos lhes parecem de tão maior importância do que o atender ao convite celestial, que sobrepujam a toda atração divina, e essas coisas terrestres são apresentadas como desculpas por sua desobediência à ordem celeste. **3 TI 383.***

*Eles fecham a porta do coração ao mensageiro celeste, que diz: "Vinde, que já tudo está preparado", e a abrem bem, convidando à entrada as preocupações e cuidados de negócios deste mundo; em vão bate Jesus para ser admitido. (Ano: 1875). **3 TI 384.***

"E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir." Luc. 14:20. O pecado deste homem não era o haver-se casado, mas em haver desposado alguém que desviou a mente dos mais altos e mais importantes interesses da vida. Jamais devia um homem permitir que a esposa ou o lar lhe afastassem os pensamentos de Cristo ou levassem-no a recusar aceitar o gracioso convite do evangelho. (Man. 24, 1891).

LA 351.

6) Qual o significado da parábola da Grande Ceia e quando ela começou a cumprir-se no Judaísmo? Lucas 16:16; João 1:29.

Pela grande ceia, Cristo representa as bênçãos oferecidas pelo evangelho. PJ 222.

Na parábola da grande ceia, nosso Salvador mostrou que muitos escolherão o mundo e, como resultado, perderão o Céu. (Ano: 1869). 2 TI 39.

7) O que é a provisão daquele banquete? João 6:35, 48-51.

A provisão é nada menos que o próprio Cristo. Ele é o pão que desceu do Céu; e dEle procedem as torrentes da salvação. Os mensageiros do Senhor anunciaram aos judeus a vinda do Salvador, apontaram a Cristo como "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. No banquete que preparou, Deus lhes ofereceu a maior dádiva que o Céu podia conceder - uma dádiva que excede todo o entendimento. O amor de Deus supriu o custoso banquete, e proveu inesgotáveis recursos. "Se alguém comer desse pão", disse Cristo, "viverá para sempre." João 6:51. PJ 222.

8) Onde estava o Senhor Jesus quando contou a parábola da Grande Ceia? Que simbolismo profundo havia em um "banquete"? Lucas 14:1, 11-16.

O Salvador era convidado no banquete de um fariseu. *Aceitava convites tanto de ricos como de pobres, e consoante Seu costume, vinculava com Suas lições da verdade a cena que tinha diante de Si. Entre os judeus o banquete sagrado era associado com todas as suas épocas de júbilo nacional e religioso. Era-lhes um tipo das bênçãos da vida eterna. O grande banquete em que se assentariam à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, enquanto os gentios estariam de fora, olhando cobiçosamente, era tema sobre que se deleitavam em falar. A lição de advertência e instrução que Cristo desejava dar, ilustrou agora pela parábola da grande ceia.*

Os judeus pretendiam circunscrever a si as bênçãos divinas para esta vida e a futura. Negavam a misericórdia de Deus para com os gentios. Pela parábola Cristo mostrou que nesse mesmo momento eles rejeitavam o convite de misericórdia, a chamada para o reino de Deus. Demonstrou que o convite que desdenhavam estava para ser dirigido àqueles a quem desprezavam, e de quem se retraíam como de leprosos. Na escolha dos convidados para o banquete, consultara o fariseu o próprio interesse egoísta. **PJ 219.**

9) Que instruções Cristo repetia? Procurando desviar o rumo da conversa, o que um deles exclamou?

Cristo repetia aqui as instruções que dera a Israel por Moisés. Em seus banquetes sagrados ordenara o Senhor que "*o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas; viessem, comessem e se saciassem. Deut. 14:29.* Essas reuniões deveriam ser para Israel lições objetivas. *Sendo ensinada deste modo a alegria da verdadeira hospitalidade, o povo deveria cuidar durante todo o ano dos pobres e indigentes.* E essas ceias encerravam uma lição mais ampla. As bênçãos espirituais, prodigalizadas a Israel, não eram para eles somente. Deus lhes dera o pão da vida, para que o repartissem com o mundo. **PJ 220.**

Essa tarefa não executaram. As palavras de Cristo eram-lhes uma censura ao egoísmo. Desagradavam aos fariseus. Desejando desviar o rumo da conversa, um deles exclamou com ares de beato: "*Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus!*" *Luc. 14:15. Esse homem falou com grande confiança, como se estivesse certo de um lugar no reino.* Sua atitude era semelhante à dos que se alegram com ser salvos por Cristo, conquanto não preencham as condições sob que a salvação é prometida. *Seu espírito era idêntico ao de Balaão, quando orava: "A minha alma morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu." Núm. 23:10.* O fariseu não pensava em sua aptidão para o Céu, mas naquilo em que esperava deleitar-se lá. Sua observação destinava-se a desviar do tema de seus deveres práticos, a atenção dos convidados à ceia. Desejava dirigi-los da vida presente ao remoto tempo da ressurreição dos justos.

Cristo leu o coração do dissimulador e, dirigindo-lhe o olhar, expôs aos convidados o caráter e o valor de seus privilégios presentes. *Indicou-lhes que, a fim de partilharem das bem-aventuranças futuras, tinham uma obra para fazer neste tempo.* **PJ 221.**

10) Qual era a opinião geral do povo judeu acerca de sua relação para com Deus? Jeremias 31:35-37; João 8:33.

O povo judeu acariciava a idéia de que eram os favoritos do Céu, e *seriam sempre exaltados como igreja de Deus*. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que *desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos*. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus. **PJ 294.**

11) Quem foram escolhidos para transmitir o convite? II Crônicas 36:16.

Quando Cristo concluiu as instruções aos discípulos, reuniu em torno de Si o pequeno grupo, bem achegados a Ele e, ajoelhando no meio deles e pondo-lhes as mãos sobre a cabeça, fez uma oração consagrando-os à Sua sagrada obra. Assim foram os discípulos do Senhor ordenados para o ministério evangélico.

Cristo não escolheu, para Seus representantes entre os homens, anjos que nunca pecaram, mas seres humanos, homens semelhantes em paixões àqueles a quem buscavam salvar. Cristo tomou sobre Si a humanidade, a fim de chegar à humanidade. A divindade necessitava da humanidade; pois era necessário tanto o divino como o humano para trazer salvação ao mundo. A divindade necessitava da humanidade, a fim de que esta proporcionasse meio de comunicação entre Deus e o homem. O mesmo se dá com os servos e mensageiros de Cristo. *O homem necessita de um poder fora e acima dele, para restaurá-lo à semelhança com Deus e habilitá-lo a fazer Sua obra; isso, porém, não faz com que o instrumento humano deixe de ser essencial. A humanidade apodera-se do poder divino, Cristo habita no coração pela fé; e, por meio da cooperação com o divino, o poder do homem torna-se eficiente para o bem.* **DTN 296.**

Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. *E está tão disposto a manifestar por nosso intermédio o Seu poder, como por meio dos primeiros discípulos. Imperfeitos e pecadores como possamos ser, o Senhor estende-nos o oferecimento da comunhão com Ele, do aprendizado com Cristo. Convida-nos a colocar-nos sob as instruções divinas, para que, unindo-nos a Cristo, possamos realizar as obras de Deus.* **DTN 297.**

Primeiro Convite: Centro da Cidade – Ao Ministério

Verso Áureo: Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina! Isaías 52:7.

1) A quem foi feito o primeiro convite? Mateus 23:13.

O convite para o banquete foi dado primeiramente ao povo judeu, ao povo que fora escolhido para ser professor e guia entre os homens, ao povo em cujas mãos estavam os escritos proféticos que prediziam o advento de Cristo, e a quem fora confiado o serviço simbólico que prefigurava Sua missão. Tivessem os sacerdotes e o povo atendido ao convite, ter-se-iam unido aos mensageiros de Cristo para estender ao mundo o convite evangélico. A verdade foi-lhes enviada para que a comunicassem a outros. Escusando-se ao convite, foi este enviado aos pobres, aleijados, mancos e cegos. Publicanos e pecadores aceitaram o convite. **PJ 229.**

2) A quem caberia a honra de transmitir o convite e buscar os perdidos? Mateus 23:1-7.

A vinda do Messias anunciara-se primeiramente na Judéia. No templo de Jerusalém, fora predito a Zacarias o nascimento do precursor, enquanto aquele ministrava perante o altar. Nas montanhas de Belém, os anjos proclamaram o nascimento de Jesus. Os magos foram a Jerusalém em busca dEle. Simeão e Ana testemunharam no templo de Sua divindade. "Jerusalém e toda a Judéia" ouviram a pregação de João Batista; e os emissários do Sinédrio, juntamente com a multidão, escutaram seu testemunho quanto a Jesus.

Na Judéia, Cristo recebera os primeiros discípulos. *Ali tivera lugar grande parte do princípio de Seu ministério inicial.* A irradiação de Sua divindade na purificação do templo, Seus milagres de cura, e as lições da verdade divina que Lhe caíram dos lábios, tudo proclamava aquilo que, depois da cura de Betesda, Ele declarara perante o Sinédrio - Sua filiação do Eterno.

Houvessem os guias de Israel recebido a Cristo, e Ele os teria honrado como mensageiros Seus para levar o evangelho ao mundo. Foi-lhes dada, primeiramente a eles, a oportunidade de se tornarem arautos do reino e da graça de Deus. Mas Israel não conheceu o tempo de sua visitação. Os ciúmes e desconfianças dos chefes judaicos maturaram em ódio aberto, e o coração do povo se desviou de Jesus. **DTN 231.**

3) Em outra parábola, quem é a vinha e quem representa os lavradores? De que maneira muitos gentios enxergavam estes líderes religiosos? Mateus 21:33-40.

Na parábola, o pai de família representava Deus, a vinha a nação judaica, e o valado a lei divina que lhes servia de proteção. A torre era um símbolo do templo. O dono da vinha fizera tudo que era para prosperidade da mesma. **DTN 596.**

Os lavradores a quem Deus colocara como guardas de Sua vinha, foram infiéis à missão a eles confiada. *Os sacerdotes e mestres não eram fiéis instrutores do povo.* Não lhes expunham a bondade e misericórdia de Deus, e Seu direito a Seu amor e serviço. *Esses lavradores procuravam a própria glória. Desejavam apropriar-se dos frutos da vinha. Era seu intento atrair para si a atenção e homenagem.*

A culpa destes guias de Israel não era a mesma que a do pecador vulgar. Estes homens estavam sob a mais solene obrigação para com Deus. Haviam-se comprometido a ensinar um "Assim diz o Senhor", e a prestar estrita obediência na vida prática. Em vez de assim proceder, estavam pervertendo as Escrituras. *Sobrecarregavam os homens com pesados fardos, obrigando-os à prática de cerimônias que se relacionavam com cada passo da vida.* O povo vivia em contínuo desassossego; porque não podiam cumprir todas as exigências impostas pelos rabinos. Ao verem a impossibilidade de guardar os mandamentos dos homens, tornaram-se negligentes em guardar os de Deus.

O Senhor instruíra o povo de que Ele era o proprietário da vinha, e que todas as possessões somente lhes foram confiadas para usá-las para Ele. Os sacerdotes e mestres, porém, não executavam os deveres de seu ofício sagrado como se estivessem administrando a propriedade de Deus. *Roubavam-Lhe sistematicamente os meios e recursos a eles confiados para o progresso da obra. Sua avareza e ganância levaram-nos a ser desprezados até pelos pagãos. Assim foi dada oportunidade aos gentios para interpretar mal o caráter de Deus e as leis de Seu reino.* **PJ 292.**

**4) Que faziam os lavradores com os mensageiros do Proprietário?
Lucas 20:10-12; Atos 7:51-52.**

Deus suportou Seu povo com coração de pai. Pleiteou com eles por bênçãos dadas e retiradas. Pacientemente Lhe expôs seus pecados, e com longanimidade esperava seu reconhecimento. Profetas e mensageiros foram enviados para reclamar os direitos de Deus sobre os lavradores; mas em vez de serem bem-vindos, eram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiam-nos e matavam-nos. Deus enviou ainda outros mensageiros, porém receberam o mesmo tratamento que os primeiros, apenas os lavradores mostraram ódio ainda mais decidido. **PJ 293.**

**5) Como último ato de misericórdia, quem foi enviado?
Lucas 20:13-15.**

Como último recurso, Deus enviou Seu Filho, dizendo: "Terão respeito a Meu filho." Mat. 21:37. Mas a sua resistência tornara-os vingativos, e disseram entre si: "Este é o herdeiro; vinde, matemo-Lo e apoderemo-nos da Sua herança." Mat. 21:38. *Então ser-nos-á permitido possuir a vinha, e faremos o que nos aprouver com o fruto.*

Os maiores judeus não amavam a Deus. Por isso romperam com Ele e rejeitaram todas as propostas para uma reconciliação justa. Cristo, o Amado de Deus, veio para reivindicar os direitos do Proprietário da vinha; mas os lavradores O trataram com declarado desprezo, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

Invejavam a beleza do caráter de Cristo. Sua maneira de ensinar era muito superior à deles e temiam Seu êxito. Argumentava com eles desmascarando-lhes a hipocrisia, e mostrando-lhes a consequência certa de seu procedimento. Isso lhes provocou a ira ao extremo. Torturavam-se ante as repreensões que não podiam silenciar. Odiavam o alto padrão de justiça que Cristo constantemente apresentava. Viam que Seus ensinamentos acabariam revelando seu egoísmo, e resolveram matá-Lo. Odiavam Seu exemplo de fidelidade e piedade, e a elevada espiritualidade revelada em tudo quanto fazia. Toda a Sua vida lhes era uma reprovação do egoísmo, e ao chegar a prova final, prova que significava obediência para vida eterna ou desobediência para morte eterna, rejeitaram o Santo de Israel. Ao ser-lhes pedido escolherem entre Cristo e Barrabás, exclamaram: "Solta-nos Barrabás." Luc. 23:18. E ao perguntar Pilatos: "Que farei, então, de Jesus?" gritaram: "Seja crucificado!" Mat. 27:22. "Hei de crucificar o vosso Rei?" interrogou Pilatos; e dos sacerdotes e maiores veio a resposta: "Não temos rei, senão o César." João 19:15. Ao lavar Pilatos as mãos, dizendo: "Estou inocente do sangue deste justo", os sacerdotes uniram-se à turba ignorante, gritando exaltados: "O Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos." Mat. 27:24 e 25. **PJ 293.**

6) Que conta prestarão estes lavradores? Apocalipse 6:16.

Desse modo os guias judeus fizeram a escolha. Sua decisão foi registrada no livro que João viu na mão dAquele que estava assentado no trono, no livro que ninguém podia abrir. *Essa decisão lhes será apresentada em todo o seu caráter reivindicativo naquele dia em que o livro há de ser aberto pelo Leão da tribo de Judá.* **PJ 294.**

7) (A) Que sentença os próprios sacerdotes pronunciaram contra si mesmos? (B) Que palavras Cristo lhes dirigiu ainda? (C) Por quais razões se concretizou a ruína final da nação? Lucas 20:16.

Na parábola da vinha, depois de retratar aos sacerdotes o ato culminante de sua impiedade, Cristo lhes fez a pergunta: "Quando, pois, vier o Senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?" Mat. 21:40.

Os sacerdotes acompanhavam com profundo interesse a narrativa, e sem considerar sua relação com o tema, uniram-se à resposta do povo: "Dará afrontosa morte aos maus e arrendará a vinha a outros lavradores, que, a seu tempo, lhe dêem os frutos." Mat. 21:41.

Inconscientemente pronunciaram sua própria condenação. *Jesus mirou-os, e sob Seu olhar esquadrinhador sabiam que lhes lia os segredos do coração.* Sua divindade lampejava diante deles com poder inconfundível. *Viram nos lavradores seu próprio retrato e exclamaram, involuntariamente: "Assim não seja."*

Solene e pesarosamente, perguntou Cristo: "Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isso e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, Eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó." Mat. 21:42-44.

Cristo teria mudado o destino da nação judaica, se o povo O houvesse recebido. Inveja e ciúme os tornaram implacáveis, porém. Decidiram que não aceitariam a Jesus de Nazaré como o Messias. Rejeitaram a Luz do mundo, e daí em diante sua vida estava envolta em trevas tão densas como as da meia-noite. *A predita ruína veio sobre a nação judaica. Suas próprias paixões violentas e irrefreadas lhes causaram a destruição. Em sua ira cega aniquilaram-se uns aos outros. Pelo orgulho rebelde e obstinado atraíram sobre si a ira dos conquistadores romanos.* Jerusalém foi destruída, arrasado o templo, e seu sítio arado como um campo. Os filhos de Judá pereceram pelas mais horríveis formas de matança. Milhões foram vendidos para servirem como escravos nos países pagãos.

Como povo os judeus deixaram de cumprir o propósito de Deus, e a vinha lhes foi tirada. *Os privilégios de que abusaram e a obra que negligenciaram foram confiados a outros. PJ 294-296.*

8) Portanto, quem foram os lavradores que rejeitaram o convite? Mesmo em nossos dias, ao que somos forçados muitas vezes? Marcos 14:53, 55.

O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações.

Como a luz e a vida dos homens foi *rejeitada pelas autoridades eclesiásticas* nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. *Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia.* Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, *não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida;* os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. *Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.* **DTN 232.**

9) Quando mataram Cristo, o que aconteceu com os líderes? Onde estava o tronco, depois da morte de Cristo? Oséias 4:6.

"Eu sou a Videira verdadeira." Os judeus haviam sempre considerado a videira como a mais nobre das plantas, e uma imagem de tudo quanto é poderoso, excelente e frutífero. Israel fora representado por uma videira plantada pelo Senhor na terra prometida. *Os judeus baseavam sua esperança de salvação em sua ligação com Israel.* Mas Jesus diz: *Eu sou a Videira verdadeira. Não penseis que, devido à ligação com Israel, podeis tornar-vos participantes da vida de Deus, e herdeiros de Sua promessa.* Unicamente por Mim é recebida a vida espiritual.

"Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador." João 15:1. Nos montes da Palestina plantou nosso Pai celestial esta boa Videira, e Ele próprio era o Lavrador. *Muitos foram atraídos pela beleza dessa Videira, reconhecendo-Lhe a origem celeste. Mas aos guias de Israel Ele parecia como uma raiz de terra seca. Tomaram a planta e esmagaram-na, pisando-a sob os pés profanos. Sua idéia era destruí-la para sempre. Mas o celeste Lavrador nunca perdeu de vista a Sua planta. Quando os homens pensavam que a tinham matado, Ele a tomou e plantou-a do outro lado do muro. O tronco não mais devia ser visível. Estava oculto dos cruéis assaltos dos homens. Mas os ramos da Videira pendiam por sobre o muro. Eles a deviam representar. Por meio deles ainda se poderiam unir enxertos à Videira.* Destes se obtiveram frutos. Houve uma colheita, da qual aproveitaram os transeuntes. **DTN 675.**

10) Quando se fechou a porta da graça para os judeus como nação e como ministério? Mateus 21:43; 27:50-51.

A hora de esperança e perdão passava-se rapidamente; a taça da ira de Deus, por tanto tempo adiada, estava quase cheia. As nuvens que haviam estado a acumular-se durante séculos de apostasia e rebelião, ora enegrecidas de calamidades, estavam prestes a desabar sobre um povo criminoso; e Aquele que unicamente os poderia salvar da condenação iminente, fora menosprezado, injuriado, rejeitado e seria logo crucificado. *Quando Cristo estivesse suspenso da cruz do Calvário, teria terminado o tempo de Israel como nação favorecida e abençoada por Deus.* A perda de uma alma que seja é calamidade infinitamente maior que os proveitos e tesouros de todo um mundo; entretanto, quando Cristo olhava sobre Jerusalém, achava-se perante Ele a condenação de uma cidade inteira, de toda uma nação - *sim, aquela cidade e nação que foram as escolhidas de Deus, Seu tesouro peculiar.* **GC 20.**

A Parábola da Vinha

Verso Áureo: Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada como vide estranha? Jeremias 2:21.

1) De onde foi trazida Israel? Quem cultivou a vinha? Salmos 80:8-16.

O próprio Filho de Deus foi enviado para instar com a cidade impenitente. *Foi Cristo que trouxe Israel, como uma boa vinha, do Egito. (Sal. 80:8.) Sua própria mão havia lançado fora os gentios de diante deles. Plantou-a "em um outeiro fértil". Seu protetor cuidado cercara-a em redor. Enviou Seus servos para cultivá-la. "Que mais se podia fazer à Minha vinha", exclama Ele, "que Eu lhe não tenha feito?" Posto que quando Ele esperou que "desse uvas, veio a produzir uvas bravas" (Isa. 5:1-4), ainda com esperança compassiva de encontrar frutos, veio em pessoa à Sua vinha, para que porventura pudesse ser salva da destruição. Cavou em redor dela, podou-a e protegeu-a. Foi incansável em Seus esforços para salvar esta vinha que Ele próprio plantara. GC 19.*

2) Que representação encontramos na figueira da parábola?

"Um certo homem", prosseguiu Ele, "tinha uma figueira plantada na sua vinha e foi procurar nela fruto, não o achando. E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a. Por que ocupa ainda a terra inutilmente?" Luc. 13:6 e 7.

Os ouvintes de Cristo não podiam interpretar mal a aplicação de Suas palavras. Davi cantara de Israel como uma vide tirada do Egito. Isaías escrevera: "Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das Suas delícias." Isa. 5:7. *A geração à qual o Salvador tinha vindo, era representada pela figueira na vinha do Senhor, dentro do círculo de Seus cuidados e bênçãos especiais.*

O propósito de Deus para com Seu povo, e as gloriosas possibilidades que tinham perante si foram descritos nas belas palavras: "A fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado." Isa. 61:3. Jacó, agonizante, dissera de seu filho predileto, por inspiração do Espírito: "José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro." Gên. 49:22. Mais adiante diz: "Pelo Deus de teu Pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos Céus de cima, com bênçãos do abismo que está debaixo." Gên. 49:25. Assim Deus plantara a Israel como uma vide frutífera junto à fonte da vida. **PJ214.**

3) O que o Senhor esperava de Sua vinha? Isaías 5:1-4.

"E esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas." Isa. 5:2. O povo do tempo de Cristo fazia *maior ostentação de piedade do que os judeus de épocas anteriores; porém eram ainda mais destituídos das suaves graças do Espírito de Deus.* Os preciosos frutos de caráter, que tornaram a vida de José tão fragrante e bela, não se manifestavam no povo judeu.

Deus, por Seu Filho, procurara frutos mas não encontrou nenhum. *Israel era um estorvo à terra. Toda a sua existência era uma maldição, pois ocupava na vinha o lugar que uma árvore frutífera poderia preencher. Roubava o mundo das bênçãos que Deus intencionava dar. Os israelitas mal representavam Deus aos povos.* Não eram somente inúteis, mas decididamente um embaraço. Sua vida religiosa iludia em alto grau, e em vez de salvação acarretava ruína. **PJ215.**

4) Em que condição estavam os líderes judeus? Como o Salvador agiu?

De Israel disse Deus: "Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel: como pois te tornaste para Mim uma planta degenerada, de vide estranha?" Jer. 2:21. "Israel é uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo." Osé. 10:1. **AA 15.**

Os líderes judeus imaginavam-se *demasiado sábios* para necessitar de instrução, *demasiado justos* para necessitar de salvação e *demasiado honrados* para necessitar da honra que vem de Cristo. O Salvador afastou-Se deles para outorgar a outros os privilégios de que tinham abusado e a obra que haviam negligenciado. A glória de Deus tinha de ser revelada e Sua Palavra confirmada. O reino de Cristo tinha de ser estabelecido no mundo. A salvação de Deus tinha que se tornar conhecida nas cidades do deserto; e os discípulos foram chamados para fazer a obra que os líderes judaicos deixaram de fazer. **AA 16.**

5) O que é dito sobre a figueira no final da parábola?

Na parábola, o vinhateiro não questiona a sentença de que se a árvore permanecesse infrutífera, deveria ser decepada; porém, conhece e partilha do interesse do proprietário na árvore estéril. Nada lhe podia dar mais alegria que vê-la crescer e frutificar. Responde ao desejo do proprietário, dizendo: "Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; e, se der fruto, ficará." Luc. 13:8 e 9.

O jardineiro não recusa trabalhar numa planta tão pouco promissora; está pronto a prestar-lhe ainda maiores cuidados. Quer tornar o ambiente mais propício, e prodigalizar-lhe maior atenção. **PJ 215.**

6) Que significado espiritual nos é dado? Por que a parábola não revela o resultado final?

O proprietário e o vinhateiro têm o mesmo interesse na figueira. Assim o Pai e o Filho eram um no amor ao povo escolhido. Cristo dizia aos ouvintes que lhes seriam dadas maiores oportunidades. *Todo meio que o amor de Deus podia sugerir, seria empregado para tornarem-se árvores de justiça, e produzirem frutos para bênção do mundo.*

Jesus não disse, na parábola, qual seria o resultado do trabalho do jardineiro. Neste ponto, interrompeu a história. *A conclusão dependia da geração que Lhe ouvia as palavras.* À mesma foi dada a severa advertência: *"Se não, depois a mandarás cortar."* Dependia deles se estas palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades sobrevindas a Israel, o proprietário da vinha advertia-os misericordiosamente da aniquilação da árvore estéril. **PJ 216.**

7) Esta advertência cabe à presente geração?

Esta advertência é também dirigida a nós que vivemos nesta geração. És tu, ó coração indiferente, uma árvore infrutífera na vinha do Senhor? Será esta sentença endereçada em breve a ti? Quanto tempo recebeste Suas dádivas? *Quanto tempo tem Ele vigiado e esperado uma retribuição de amor? Que privilégio tens, em ser plantado em Sua vinha, e estar sob a proteção do jardineiro! Com quanta freqüência a terna mensagem do evangelho te comoveu o coração!* Tomaste o nome de Cristo, exteriormente és membro da igreja que é Seu corpo; contudo estás consciente de nenhuma ligação viva com o grande coração de amor. A corrente de Sua vida não flui através de ti; as doces graças de Seu caráter, "os frutos do Espírito", não são vistos em tua vida. **PJ 216.**

8) O que é dito de uma árvore estéril? É pequena a misericórdia que Deus nos revela?

A árvore estéril recebe a chuva, os raios do Sol e os cuidados do jardineiro; suga alimento do solo. Mas seus ramos infrutíferos só ensombram o chão, de modo que árvores produtoras não podem florescer sob sua copa. Igualmente as dádivas de Deus a ti concedidas não transmitem bênçãos para o mundo. Roubas a outros o privilégio que, se não fosse teu, seria deles.

Embora talvez obscuramente, reconheces que és um empecilho ao solo. Contudo, Deus em Sua grande misericórdia não te cortou. Não te contempla friamente. Não Se volta com indiferença, nem te abandona à destruição. Olhando a ti, clama, como clamou há tantos séculos, referindo-se a Israel, "*Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? ... Não executarei o furor da Minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque Eu sou Deus e não homem.*" Osé. 11:8 e 9. O misericordioso Salvador diz, concernente a ti: *Poupa-a ainda este ano, até que Eu a escave e a esterque.* **PJ 217.**

9) Mesmo após a crucifixão de Cristo, como o povo judeu ainda foi tratado?

Com que incansável amor Cristo servia ao povo de Israel durante o adicional período de graça! Na cruz, orava: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34. Depois da ascensão, o evangelho foi pregado primeiramente em Jerusalém. Ali foi derramado o Espírito Santo. Ali a primeira igreja revelou o poder do Salvador ressurreto. Ali testemunhou Estêvão - "seu rosto como o rosto de um anjo" - e depôs sua vida. Atos 6:15. Tudo que o Céu podia dar foi prodigalizado. **PJ 218.**

A Parábola da Vinha – Parte II

Verso Áureo: Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil. Isaías 5:1.

1) A qual profeta do Antigo Testamento foi dada uma parábola acerca de uma vinha? Qual o propósito de Deus a ser cumprido através do Seu povo? Isaías 5:2-7.

Mediante o uso de uma parábola, *Isaías narrou com tocante sentimento a história do chamado e preparo de Israel para ser no mundo representante de Jeová, frutífero em toda boa obra:* [Isaías 5:1-2].

Por intermédio do povo escolhido, tinha Deus o propósito de abençoar toda a espécie humana. "A vinha do Senhor dos exércitos", declarou o profeta, "é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das Suas delícias." Isa. 5:7. **PR 17.**

2) De que maneira foram resguardados? O que representa a torre na vinha?

A esse povo foram confiados os oráculos de Deus. *Estavam protegidos pelos preceitos de Sua lei, os eternos princípios da verdade, justiça e pureza. A obediência a esses princípios devia ser a sua proteção, pois os livraria de se destruírem a si mesmos por práticas pecaminosas. E, como uma torre na vinha, Deus colocou no meio da terra Seu santo templo.* **PR 18.**

3) Em caso de infidelidade, o que lhes sobreviria? De que maneira roubavam a Deus e o próximo? Deuteronômio 7:6-7; 26:17; 30:19.

O Senhor havia, por intermédio de Moisés, exposto perante o Seu povo os resultados da infidelidade. *Recusando guardar Seu concerto, estariam se excluindo da vida de Deus, e Sua bênção não podia vir sobre eles.* Às vezes essas advertências eram ouvidas, e ricas bênçãos eram concedidas à nação judaica e por meio deles aos povos em redor. Mas a maior parte das vezes em sua história eles se esqueceram de Deus, e perderam de vista seu elevado privilégio como povo que O representava. *Roubaram-nO do serviço que deles requeria, e roubaram o próximo da guia religiosa e santo exemplo.* Desejaram apropriar-se do fruto da vinha sobre a qual haviam sido postos como mordomos. Sua avidez e cobiça tornaram-nos desprezíveis aos olhos dos próprios pagãos. Assim deu-se ao mundo gentio a ocasião de interpretar mal o caráter de Deus e as leis de Seu reino. **PR 20.**

4) O que ocorreu durante o período do exílio babilônico? Entretanto, o que logo se repetiu?

A retenção do divino favor durante o período do exílio levou muitos ao arrependimento; não obstante após seu retorno à terra da promessa, o povo judeu repetiu os erros das gerações anteriores, e entrou em conflito político com as nações circunvizinhas. Os profetas a quem Deus enviara para corrigir os males prevaletentes, foram recebidos com a mesma desconfiança e escárnio com que foram tratados os mensageiros dos antigos tempos; e assim, de século em século, os guardas da vinha fizeram-se mais culpados. **PR 21.**

5) Que reflexão especial deve ser feita pela igreja de Deus sobre a Terra hoje?

De especial valor para a igreja de Deus sobre a Terra hoje - os guardas de Sua vinha - são as mensagens de consolo e admoestação dadas através dos profetas que tornaram claro *Seu eterno propósito em favor da humanidade*. Nos ensinamentos dos profetas, Seu amor pela raça caída e Seu plano para a sua salvação claramente são revelados. A história do chamado de Israel, de seus sucessos e fracassos, sua restauração ao favor divino, a rejeição do Senhor da vinha e a *execução do plano dos séculos por um bom remanescente a quem seriam cumpridas todas as promessas do concerto* - tal foi o tema dos mensageiros de Deus a Sua igreja através dos séculos já passados. E hoje a mensagem de Deus a Sua igreja - aos que Lhe estão ocupando a vinha como fiéis lavradores - não é outra senão aquela expressa pelo profeta do passado: "Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai-lhe. Eu, o Senhor, a guardo. E a cada momento a regarei; para que ninguém Lhe faça dano, de dia e de noite a guardarei." Isa. 27:2 e 3. **PR21.**

6) De que maneira a igreja é avaliada por Deus?

A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. *Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual.* **PJ 298.**

7) Ao que não pode ser comparada toda a beleza da arte?

Cristo anseia receber de Sua vinha os frutos da santidade e desinteresse. Espera os princípios de amor e benignidade. *Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo.* A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra. **PJ 298.**

8) O que ocorre nas igrejas quando perdem os princípios vitais do cristianismo? Deus é honrado por templos suntuosos, adornos estupendos e cultos pomposos?

Quando se perdem os princípios vitais do reino de Deus é que as cerimônias se tornam múltiplas e extravagantes. Quando a edificação do caráter é negligenciada, quando falta o adorno da alma, quando se perde de vista a simplicidade da devoção, é que o orgulho e amor à ostentação exigem templos magníficos, adornos valiosos e cerimônias pomposas. Deus não é honrado por nada disso, porém. Não Lhe é aceitável uma religião da moda - que consiste em cerimônias, pretensão e ostentação. Em cultos tais os mensageiros celestes não tomam parte. PJ 297.

9) Que promessa divina é dada às humildes igrejas locais? De que forma as pessoas devem ser desviadas da adoração aos deuses falsos?

Uma congregação pode ser a mais pobre da Terra. Pode não ter atrativo algum de pompa exterior; mas se os membros possuírem os princípios do caráter de Cristo, terão Sua paz no espírito. *Os anjos unirão a eles na adoração. O louvor e ação de graças de corações reconhecidos ascenderão a Deus como suave sacrifício. PJ 298.*

O povo do mundo está adorando deuses falsos. *Devem ser desviados do falso culto, não por ouvir denúncia contra seus ídolos, mas vendo alguma coisa melhor. A bondade de Deus deve tornar-se notória. PJ 299.*

Segundo Convite: Ruas e Bairros da Cidade Às Ovelhas Perdidas da Casa de Israel

Verso Áureo: Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isto, disseram: Não seja assim! Lucas 20:16.

1) Quantos atenderam ao primeiro convite dado ao ministério? João 7:48; Lucas 14:17-20.

2) Como os sacerdotes haviam-se tornado infiéis, que providência tomou o proprietário da vinha? Lucas 20:16.

Tivessem os sacerdotes e o povo atendido ao convite, *ter-se-iam unido aos mensageiros de Cristo para estender ao mundo o convite evangélico*. A verdade foi-lhes enviada para que a comunicassem a outros. Escusando-se ao convite, foi este enviado aos pobres, aleijados, mancos e cegos. Publicanos e pecadores aceitaram o convite. **PJ 229.**

Como povo os judeus *deixaram de cumprir o propósito de Deus*, e a vinha lhes foi tirada. Os privilégios de que abusaram e a obra que negligenciaram *foram confiados a outros*. **PJ 296.**

3) Quando Jesus não tivesse mais pessoalmente na Terra, quem deveria atuar como Sua representante na Terra? Mateus 21:38 e 41; 23:38.

O primeiro passo devia ser dado agora na organização da igreja que, após a partida de Cristo, *O devia representar na Terra*. Não tinham a sua disposição nenhum custoso templo, mas o Salvador conduziu os discípulos ao retiro que amava, e no espírito dos mesmos ficaram para sempre ligados os sagrados incidentes daquele dia com a beleza das montanhas, do vale e do mar. **DTN 291.**

4) A quem é dirigido o segundo convite? Lucas 14:21; João 9:19-41.

Na parábola, o doador da ceia ouviu como seu convite fora recebido, e, "indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os mancos, e os cegos". Luc. 14:21.

*O hospedeiro voltou-se daqueles que menosprezaram sua bondade e convidou uma classe não privilegiada, que não possuía casas nem terras. Convidou os pobres e famintos, que apreciariam a generosidade. "Os publicanos e as meretrizes", disse Cristo, "entram adiante de vós no reino de Deus." Mat. 21:31. Por mais miseráveis que sejam os espécimes da humanidade, de quem outros zombam e se retraem, não são baixos, nem miseráveis demais para a atenção e amor de Deus. Cristo anseia que homens aflitos, cansados e oprimidos, a Ele vão. Anseia dar-lhes luz, alegria e paz não encontradas em qualquer outra parte. Os piores pecadores são objeto da Sua profunda, ardente misericórdia e amor. Envia o Espírito Santo para sobre eles vigiar com ternura, procurando atraí-los a Si. **PJ 225.***

5) Quem passara a representar o verdadeiro tronco da videira? João 9:22.

Devido à incredulidade e à rejeição do propósito do Céu para eles, Israel como nação perdera sua ligação com Deus. Mas os ramos que haviam sido cortados do tronco, Deus podia ligar ao verdadeiro tronco de Israel - *o remanescente que havia permanecido fiel ao Deus de seus pais. "E também eles", declara o apóstolo, falando dos ramos cortados, "se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar." "Se tu", escreve aos gentios, "foste cortado do natural zambujeiro, e contra a natureza, enxertada na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! **AA 377.***

6) De onde saíram os remanescentes que formaram a igreja cristã primitiva? Romanos 9:27; Mateus 10:5-7.

Não obstante haver Israel falhado como nação, havia entre eles um considerável remanescente em condições de serem salvos. Ao tempo do advento do Salvador, houve homens e mulheres fiéis que receberam com alegria a mensagem de João Batista, e foram assim levados a estudar de novo as profecias referentes ao Messias. Quando a igreja cristã primitiva foi fundada, foi ela composta desses fiéis judeus que reconheceram Jesus de Nazaré como Aquele cujo advento haviam almejado. É a este remanescente que Paulo se refere quando escreve: "E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são." AA 376.

7) Com que profecia estavam ligados o primeiro e o segundo convite? Daniel 8:14; 9:24.

A nota predominante da pregação de Cristo, era: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho." Mar. 1:15. Assim a mensagem evangélica, segundo era anunciada pelo próprio Salvador, baseava-se nas profecias. O "tempo" que declarava estar cumprido, era o período de que o anjo Gabriel falara a Daniel. "Setenta semanas", dissera o anjo, "estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos." Dan. 9:24. Um dia, profeticamente, representa um ano. Núm. 14:34. Ezeq. 4:6. As setenta semanas, ou quatrocentos e noventa dias, representam quatrocentos e noventa anos. É dado um ponto de partida para esse período: "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas, e sessenta e duas semanas" (Dan. 9:25), sessenta e nove semanas, ou quatrocentos e oitenta e três anos. A ordem para restaurar e edificar Jerusalém, confirmada pelo decreto de Artaxerxes Longímanso (Esd. 6:14; 7:1), entrou em vigor no outono de 457 a.C. Daí, quatrocentos e oitenta e três anos estendem-se ao outono de 27 d.C. Segundo predição dos profetas, esse período devia chegar ao Messias, o Ungido. No ano 27, Jesus recebeu, em Seu batismo, a unção do Espírito Santo, e pouco depois começou Seu ministério. Foi então proclamada a mensagem: "O tempo está cumprido."

Então, disse o anjo: "Ele firmará um concerto com muitos por uma semana [sete anos]." *Durante sete anos depois de começar o Salvador Seu ministério, o evangelho devia ser pregado especialmente aos judeus; três anos e meio, pelo próprio Cristo, e depois, pelos apóstolos.* "Na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares." Dan. 9:27. *Na primavera de 31 d.C., Cristo, o verdadeiro sacrifício, foi oferecido no Calvário. Então o véu do templo se rasgou em dois, mostrando que a santidade significação do serviço sacrificial desapareceram. Chegara o tempo de cessar o sacrifício terrestre e a oblação.* **DTN 233.**

8) Depois da morte de Cristo, onde deviam os discípulos trabalhar primeiro? Atos 1:1-5; 2:46-47; 3:1.

Com que incansável amor Cristo servia ao povo de Israel durante o adicional período de graça! Na cruz, orava: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34. *Depois da ascensão, o evangelho foi pregado primeiramente em Jerusalém. Ali foi derramado o Espírito Santo. Ali a primeira igreja revelou o poder do Salvador ressurreto. Ali testemunhou Estêvão - "seu rosto como o rosto de um anjo" - e depôs sua vida. Atos 6:15. Tudo que o Céu podia dar foi prodigalizado. "Que mais se podia fazer à Minha vinha", disse Cristo, "que Eu lhe não tenha feito?" Isa. 5:4. Assim Seu cuidado e trabalho não foi diminuído, porém aumentado.* **PJ 218.**

9) Em que ocasião os judeus selaram sua rejeição do evangelho? Atos 7:54-60.

A semana - sete anos - terminou em 34 d.C. Então, pelo apedrejamento de Estêvão, os judeus selaram afinal sua rejeição do evangelho; os discípulos espalhados pela perseguição iam por toda parte, anunciando a Palavra" (Atos 8:4), e pouco depois, Saulo, o perseguidor, se converteu e tornou-se Paulo, o apóstolo dos gentios. **DTN 233.**

O tempo da vinda de Cristo, Sua unção pelo Espírito Santo, Sua morte, e a pregação do evangelho aos gentios, foram definidamente indicados. O povo judeu teve o privilégio de compreender essas profecias e reconhecer seu cumprimento na missão de Jesus. *Cristo insistia com Seus discípulos quanto à importância do estudo profético. Referindo-Se à profecia dada a Daniel acerca do tempo deles, disse: "Quem lê, entenda." Mat. 24:15. Depois de Sua ressurreição, explicou aos discípulos, começando por "todos os profetas", "o que dEle se achava em todas as Escrituras". Luc. 24:27.* O Salvador falara por intermédio de todos os profetas. "O Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir." I Ped. 1:11. **DTN 234.**

**10) Que disse o Senhor aos servos, após o segundo convite?
Lucas 14:22-24.**

As setenta semanas, ou 490 anos, *especialmente conferidas aos judeus*, terminaram, como vimos, no ano 34. Naquele tempo, pelo ato do sínédrio judaico, *a nação selou sua recusa do evangelho, pelo martírio de Estêvão e perseguição aos seguidores de Cristo.* Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, *foi dada ao mundo.* **GC 328.**

Terceiro Convite: Caminhos e Valados – Aos Gentios

Verso Áureo: E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrira aos gentios a porta da fé. Atos 14:27.

1) A quem é dirigido o terceiro convite? Atos 13:46-48.

O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. O rei disse: "As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos os que encontrardes." Mat. 22:8 e 9. PJ 309.

2) O que deu impulso na pregação aos gentios? Atos 8:1-8.

Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, foi dada ao mundo. *Os discípulos, forçados pela perseguição a fugir de Jerusalém, "iam por toda parte, anunciando a Palavra".* Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou a Cristo. Pedro, divinamente guiado, revelou o evangelho ao centurião de Cesaréia, Cornélio, que era temente a Deus; e o ardoroso Paulo, ganho à fé cristã, foi incumbido de levar as alegres novas "aos gentios de longe". Atos 8:4 e 5; 22:21. **GC 328.**

3) Como deve ser proclamado o evangelho aos gentios? Que classe deve ser procurada primeiro? Lucas 14:22-24.

Quando o convite do evangelho é dirigido aos gentios, continua o mesmo plano de trabalho. A mensagem deve ser proclamada primeiramente "*pelos caminhos*" - *aos homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos mestres e guias do povo.* **PJ 229.**

Os mensageiros do Senhor devem manter isto em mente. *Deve atingir os pastores do rebanho, os mestres divinamente ordenados, como uma advertência a ser atendida.* Aqueles que pertencem às camadas sociais mais elevadas devem ser procurados com terna afeição e respeito fraternal. Homens de negócios, em altas posições de confiança, homens de faculdades inventivas e intuição científica, intelectuais, mestres do evangelho, cuja atenção não foi dirigida para as verdades especiais deste tempo - *esses devem ser os primeiros a ouvir o convite. A eles deve ser feito o convite.* **PJ 230.**

4) Como demonstrou o Senhor Sua aprovação ao trabalho com os gentios? De que forma surpreendente Deus preparou Pedro para receber os que não eram judeus? Atos 10:1-18.

5) O que Pedro entendeu pela visão do lençol, e pelo encontro com Cornélio e os de sua casa? Quem Deus tinha purificado - animais ou homens? Atos 10:23-35.

6) Como Cristo havia preparado os samaritanos para receberem o evangelho? João 4:5-15.

7) (A) Como Cristo revelou à mulher samaritana Sua divindade? (B) Qual era, então, a igreja verdadeira, na época? (C) Por que a salvação vinha dos judeus? João 4:16-27; Hebreus 7:14; Apocalipse 5:5.

8) Que impressão causou a entrevista de Cristo sobre os habitantes de Sicar? (cidade dos samaritanos) João 4:28-30, 39-42.

A mensagem de Cristo à mulher samaritana com quem Ele falara junto ao poço de Jacó, tinha produzido fruto.

Após ouvir Suas palavras, a mulher tinha ido aos habitantes da cidade, dizendo: "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: porventura não é este o Cristo?" Eles foram com ela, ouviram Jesus e creram nEle. Ansiosos por ouvir mais, suplicaram-Lhe que permanecesse com eles. Por dois dias Ele Se demorou com eles, "e muitos mais creram nEle, por causa da Sua palavra". João 4:29 e 41.

E quando Seus discípulos foram expulsos de Jerusalém, alguns encontraram seguro asilo em Samaria. Os samaritanos receberam bem os mensageiros do evangelho, e os judeus convertidos colheram preciosos frutos entre aqueles que uma vez foram seus mais fortes inimigos. **AA 106.**

O trabalho de Filipe em Samaria foi assinalado por grande sucesso, e assim, encorajado, mandou pedir auxílio em Jerusalém. Os apóstolos então perceberam mais amplamente o sentido das palavras de Cristo: "Ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra." Atos 1:8. **AA 107.**

9) (A) Que representa o gentio etíope que tinha vindo adorar em Jerusalém? (B) Era ele adepto da religião judaica? (C) Tinha ele toda luz? Atos 8:26-39.

Este etíope representa uma grande classe que necessita ser ensinada por missionários como Filipe - homens que ouçam a voz de Deus, e vão aonde Ele manda. Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. *Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos.*

Um anjo guiou Filipe àquele que procurava a luz, e que estava pronto para receber o evangelho; e *hoje anjos guiarão os passos dos obreiros que permitam ao Espírito Santo santificar-lhes a língua, educar e enobrecer-lhes o coração.* O anjo enviado a Filipe poderia ter ele próprio feito a obra pelo etíope, mas essa não é a maneira de Deus agir. É Seu plano que os homens trabalhem por seus semelhantes. **AA 109.**

Aplicação para os Nossos Dias

Verso Áureo: O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou. Eclesiastes 3:15.

1) Com que propósito Deus chamou os adventistas do sétimo dia?

Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como *um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedra do mundo, e os ligou a Si.* Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na obra final de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo; e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre os mais eficientes instrumentos. (Ano: 1902). **7 TI 138. [IIITSM 140].**

2) Que importante advertência é feita? Mateus 5:14.

Todos quantos tomam a Palavra de Deus como regra de vida, crescem no relacionamento entre si. A Bíblia é seu traço de união. *Sua companhia, porém, não será buscada ou desejada pelos que não se curvam à Palavra Sagrada como o único guia infalível. Estarão em discordância, tanto na fé como na prática. Não pode haver harmonia entre eles; são irreconciliáveis.* Como adventistas do sétimo dia, apelamos para trocar o costume e a tradição pelo positivo "Assim diz o Senhor", e por essa razão não estamos, e *não podemos estar em harmonia com as multidões que ensinam e seguem as doutrinas e mandamentos humanos.*

Todos quantos são nascidos de Deus, tornam-se coobreiros de Cristo. Esses são o sal da Terra. “E se o sal for insípido, com que se há de salgar?” Se a religião que professamos deixar de renovar-nos o coração e santificar-nos a vida, como exercerá ela poder salvador sobre os incrédulos? “Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.” Mateus 5:13. A religião que não exerce poder regenerador sobre o mundo, é sem valor. Nela não podemos confiar para nossa salvação. *Quanto mais depressa a lançarmos fora, melhor, pois é espúria e destituída de poder. (Ano: 1885). 5TI389. [IITSM 130].*

3) Que paralelo o Senhor faz entre o passado e o presente? *Eclesiastes 3:15.*

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, *uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos.* Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens *são sempre os mesmos.* Os movimentos importantes do presente *têm seu paralelo nos do passado,* e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso. **GC 343.**

4) Que valor tem para nós a revisão dos acontecimentos do passado? *Romanos 11:17-21; 15:4.*

Igualmente necessário é que o povo de Deus hoje tenha *presente como e quando foram provados, e onde lhes fracassou a fé; onde, pela incredulidade e presunção, puseram em perigo a Sua causa.* A misericórdia de Deus, Sua providência mantenedora, Seus maravilhosos livramentos, devem ser rememorados, passo a passo. Ao recordar o passado, deve o povo de Deus ver que *o Senhor está sempre repetindo Seu procedimento.* Deve compreender as advertências feitas, e cuidar em não repetir os erros. Renunciando a toda confiança própria, deve acreditar que Ele o guardará de desonrar outra vez o Seu nome. (Ano: 1902). **7TI210. [IITSM 190].**

5) Que comparação fez o Senhor entre o Israel antigo e o Israel moderno? Atos 7:38-39, 53.

O Senhor chamou Seu povo de Israel e os separou do mundo a fim de poder-lhes confiar um sagrado legado. Fê-los depositários de Sua lei, e era Seu desígnio conservar por meio deles entre os homens o conhecimento de Deus. Por eles devia a luz do Céu brilhar até aos lugares mais escuros da Terra, e fazer-se ouvir uma voz chamando todos os povos a se voltarem da idolatria para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Houvessem os hebreus sido fiéis a esse legado, e teriam sido uma força no mundo. Deus teria sido sua defesa, e os haveria exaltado acima de todas as outras nações. Sua luz e verdade teriam sido reveladas por meio deles, e eles se haveriam destacado sob Seu sábio e santo governo como um exemplo da superioridade desse governo sobre toda forma de idolatria. 5 TI 454. [IITSM 155].

6) De que maneira foram separados do mundo e das igrejas caídas? Apocalipse 14:6.

Deus está chamando Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dEle. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo. 5 TI 455. [IITSM 156].

7) Qual a situação da maioria dos que receberam a luz?

Muito poucos dos que receberam a luz, no entanto, estão fazendo a obra confiada a suas mãos. *Poucos são os homens de incondicional fidelidade, que não procuram a comodidade, as conveniências ou a própria vida, que abrem seu caminho para onde quer que possam achar uma porta por onde forcem a luz da verdade e reivindicuem a santa lei de Deus. Mas os pecados que controlam o mundo têm penetrado nas igrejas e no coração daqueles que professam ser o povo peculiar de Deus. Muitos dos que receberam a luz exercem sua influência no sentido de aquietar os temores dos mundanos e descrentes. Há amantes do mundo mesmo entre os que professam estar aguardando o Senhor. Há ambição de riquezas e de honras.* Cristo descreve essa classe quando declara que o dia de Deus virá como um laço sobre todos os que habitam na Terra. Este mundo é seu lar. Fazem do adquirir riquezas sua ocupação. Constroem custosas habitações e mobiliam-nas com tudo quanto é bom; comprazem-se no vestuário e na satisfação do apetite. As coisas do mundo são seus ídolos. *Essas coisas se interpõem entre a pessoa e Cristo, e as solenes e assombrosas realidades que se estão adensando sobre nós não são vistas senão muito palidamente e muito fracamente avaliadas.* **5TI 456. [IITSM 157].**

8) Em realidade, o que tem se manifestado em maior grau?

A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência. Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? (Ano: 1885). **5TI 456. [IITSM 157].**

9) Portanto, em que condição está a maior parte do adventismo?

O povo que pretende obedecer à verdade *acha-se adormecido*. Não poderiam estar tão à vontade como estão, caso estivessem despertados. O amor da verdade está se extinguindo em seu coração. *Seu exemplo não é de molde a convencer o mundo de que eles possuem uma verdade mais avançada que qualquer outro povo da Terra*. No próprio tempo em que deveriam ser fortes em Deus, tendo diariamente uma viva experiência, acham-se *fracos, hesitantes, descansando nos pregadores como seu ponto de apoio*, quando deveriam estar ministrando a outros com a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro. **5TI457. [IITSM 157].**

10) Não havendo mudança da deplorável condição, o que o Senhor certamente fará?

Que posso eu dizer para despertar nossas igrejas? Que posso eu dizer aos que têm desempenhado parte preeminente na proclamação da última mensagem? “O Senhor vem”, deve ser o testemunho apresentado, não só pelos lábios, mas pela vida e o caráter; porém muitos a quem Deus concedeu luz e conhecimento, talentos de influência e recursos, são homens que não amam a verdade e não a praticam. Beberam a tão largos goles da intoxicante taça do egoísmo e do mundanismo, que ficaram embriagados com os cuidados desta vida. *Irmãos, se continuarem a ser tão preguiçosos, tão mundanos, tão egoístas como têm sido, certamente Deus os passará por alto e tomará aqueles que cuidam menos de si mesmos*. Os menos ambiciosos de honras mundanas não hesitarão em sair, como fez seu Mestre, levando a desonra. *A obra será dada àqueles que lançarão mãos dela, que apreciam, que lhe entretecem os princípios na vida diária*. Deus escolherá *homens humildes que buscam glorificar-Lhe o nome e promover-Lhe a causa de preferência a honrar e prosperarem-se a si mesmos*. Ele suscitará *homens que não possuem tanta sabedoria do mundo, mas que estão ligados com Ele e buscarão conselho e forças do alto*. (Ano: 1885). **5TI461. [IITSM 161].**

Frutos Correspondentes

Verso Áureo: Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo. Lucas 3:8-9.

1) Qual é a norma para representar a igreja de Deus, hoje? Há alguma mudança nas promessas ou exigências de Deus? Hebreus 13:8; Malaquias 3:6.

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a igreja primitiva, os irmãos amavam-se uns aos outros. “Comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.” Atos dos Apóstolos 2:46, 47. *Aqueles cristãos primitivos eram poucos em número, sem riquezas ou honras, mas exerciam poderosa influência.* Deles irradiava a luz do mundo. Eram um terror aos malfeitores, onde quer que eram conhecidos seu caráter e doutrinas. Por isso eram odiados pelos ímpios e perseguidos até à morte.

A norma de santidade é hoje a mesma que nos dias dos apóstolos. Nem as promessas nem as reivindicações de Deus perderam coisa alguma de sua força. Mas qual é o estado do professo povo do Senhor, em comparação com a igreja primitiva? Onde está o Espírito e o poder de Deus que, naquele tempo, acompanhava a pregação do Evangelho? Ai, “como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro fino e bom!” Lamentações 4:1. (Ano: 1882). **5TI 240. [IITSM 81].**

2) Como foi comparada a denominação adventista? Que frutos Deus esperava que produzisse? Gênesis 4:7; Isaias 5:1-7.

O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: "Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?" **5TI 240. [IITSM 81].**

A parábola da vinha não se aplica somente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. À igreja desta geração Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes. **PJ 296.**

3) (A) Que declara a profecia acerca do procedimento dessa igreja? (B) Que frutos produziram os judeus, e que frutos, ela, a igreja, também produziu, com a apostasia? (C) Como foi seu progresso? Jeremias 5:8-9.

Mas essa vinha, plantada por Deus, inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos. Seus ramos se estendem por toda a parte, mas produz frutos de uma videira degenerada. O Senhor da vinha declara: "Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas." Isaías 5:4. O Senhor concedeu grandes bênçãos a Sua igreja. A justiça exige que ela devolva esses talentos com juros. Como aumentaram os tesouros da verdade confiados a sua guarda, aumentaram também suas obrigações. Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar no rumo da perfeição, ela voltou atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. (Ano: 1882). **5TI 240. [IITSM 81].**

Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão. **GC 378.**

4) Que frutos deve produzir a igreja de Deus? Portanto, quem passou a ser a igreja verdadeira? Romanos 9:27; João 15:8.

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. *Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram.* Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. **AA 11.**

Aquilo que Deus propôs realizar em favor do mundo por intermédio de Israel, a nação escolhida, *Ele executará afinal por meio de Sua igreja na Terra hoje.* Ele arrendou Sua vinha "a outros lavradores", isto é, ao Seu povo que guarda o concerto, e que fielmente dá "os seus frutos". *Jamais esteve o Senhor sem verdadeiros representantes na Terra e que fazem do interesse de Deus o seu próprio interesse.* Essas testemunhas do Senhor são contadas entre o Israel espiritual, e em relação a eles se cumprirão todas as promessas do concerto feitas por Jeová a Seu antigo povo. **PR 713.**

5) Que frutos são de valor para a igreja de Deus? Mateus 7:16-17.

A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. *Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual.*

Cristo anseia receber de Sua vinha os frutos da santidade e desinteresse. Espera os princípios de amor e benignidade. *Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo.* A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra.

Uma congregação pode ser a mais pobre da Terra. Pode não ter atrativo algum de pompa exterior; mas se os membros possuírem os princípios do caráter de Cristo, terão Sua paz no espírito. *Os anjos unirão a eles na adoração. O louvor e ação de graças de corações reconhecidos ascenderão a Deus como suave sacrifício.* **PJ 298.**

6) Como ficaram os representantes do velho tronco da videira - os que produziram uvas bravas? Por que o povo não percebeu a apostasia? Marcos 2:21-22.

Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar no rumo da perfeição, ela volveu atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. *A mudança em seu estado espiritual processou-se gradualmente, e quase imperceptivelmente.* Ao começar a buscar o louvor e amizade do mundo, sua fé diminuiu, seu zelo acabou, *sua fervorosa devoção cedeu lugar à formalidade morta.* Cada passo rumo ao mundo foi um passo para mais longe de Deus. À medida que o orgulho e ambição mundana foram acariciados, afastou-se o espírito de Cristo e *insinuaram-se rivalidade, dissensão e luta, para desviar e enfraquecer a igreja.* **5 TI 240. [IITSM 81].**

Têm ultimamente surgido entre nós homens que professam ser servos de Cristo, mas cuja obra se opõe àquela unidade que nosso Senhor estabeleceu na igreja. Têm métodos e planos de trabalho originais. *Desejam introduzir mudanças na igreja, segundo suas idéias de progresso, e imaginam que desse modo se obtenham grandes resultados. Esses homens precisam ser discípulos em vez de mestres na escola de Cristo. Estão sempre desassossegados, aspirando realizar alguma grande obra, fazer algo que lhes traga honra a si mesmos.* Precisam aprender aquela mais proveitosa de todas as lições: a humildade e fé em Jesus. (Ano: 1882). **5 TI 238. [IITSM 79].**

7) De que maneira Satanás tem procurado impedir o avanço da mensagem? O que é dito acerca de apostasias de dirigentes?

Satanás está agora procurando manter o povo de Deus em um estado de inatividade, *para os impedir de desempenhar sua parte na propagação da verdade, a fim de que sejam afinal pesados na balança e encontrados em falta.* **1 TI 260.**

Terríveis ais aguardam os que pregam a verdade, mas não são por ela santificados, e também *os que consentem em receber e manter os não santificados para lhes ministrarem por palavra e doutrina.* (Ano: 1862). **1 TI 261.**

Muitos demonstrarão que não são um com Cristo, que não estão mortos para o mundo, para que possam viver com Ele; e *as apostasias de homens que ocuparam posições de responsabilidade serão freqüentes.* (RH, 11 de setembro de 1888). **EF 179.**

Quando eu vejo homens sendo exaltados e glorificados, enaltecidos como quase infalíveis, eu sei que ali deve acontecer uma terrível sacudidura. (Man. 15, 1886). **Manuscript Releases, Vol. 11, 91.**

Haverá um exército de crentes inabaláveis que permanecerão tão firmes quanto uma rocha durante o teste final. Mas, naquele exército, *onde estão aqueles que tem sido os porta-estandartes? Onde estão aqueles cujas vozes soaram na proclamação da verdade aos que estavam no pecado? Alguns deles não estão lá.* Nós os procuramos, mas no tempo da sacudidura, eles têm sido incapazes de permanecer e têm passado para as fileiras do inimigo. (Man. 18, 1888). **Sermons and Talks, Vol. 1, 88.**

8) Qual a razão de uma dura reprovação da mensageira do Senhor em 1868?

Há de o povo que está se preparando para tornar-se santo, puro e enobrecido, a fim de poder ser introduzido na sociedade dos anjos celestes, continuar a tirar a vida das criaturas de Deus e viver de sua carne, deliciando-se com ela como uma iguaria? Do que o Senhor me tem mostrado, esta ordem de coisas há de mudar, e o povo peculiar de Deus exercerá temperança em tudo. **2TI 63.**

Prezados irmãos e irmãs: Deus determinou que a luz da igreja aumente e brilhe “mais e mais até ser dia perfeito”. Provérbios 4:18. *Preciosas promessas são feitas ao povo de Deus sob condição de obediência. Se, como Calebe e Josué, vocês tivessem seguido completamente ao Senhor, Ele exaltaria Seu grande poder em seu meio.* Por sua influência, pecadores seriam convertidos e os apóstatas resgatados; mesmo os inimigos da fé, embora pudessem opor-se e falar contra a verdade, admitiriam que Deus estava com vocês. **2TI 124.**

A incredulidade, o orgulho, a cobiça e o amor ao mundo existentes no coração do professo povo de Deus ofendem os santos anjos. Quando vêem os terríveis e presunçosos pecados existentes no coração de muitos professos seguidores de Cristo, e como Deus tem sido desonrado por sua conduta contraditória e distorcida, os anjos choram. Aqueles que mais estão em falta, que causam grande fraqueza na igreja e trazem desonra sobre sua santa profissão de fé, não parecem alarmados ou convencidos, mas se sentem como que prosperando no Senhor. (Ano: 1868). 2TI 125.

9) Como agem as sentinelas infiéis? Como a igreja tem desonrado a Deus? Hebreus 10:29.

Alguns que ocupam a posição de vigias para advertir do perigo o povo de Deus, abandonaram sua guarda e descansam à vontade. São sentinelas infiéis. Permanecem inativos enquanto o astuto inimigo penetra a fortaleza e trabalha com sucesso ao lado deles para demolir o que Deus mandou edificar. Eles vêem que Satanás está enganando os desprevenidos e inexperientes, todavia se mantêm silentes, como se não tivessem especial interesse, como se essas coisas não lhes dissessem respeito. Não percebem nenhum perigo em particular; não vêem motivo para dar alarme. Para eles tudo parece estar indo bem e não vêem necessidade de fazer soar através das trombetas as fiéis notas de advertência, que lhes são transmitidas pelos claros testemunhos, para mostrar ao povo a sua transgressão e à casa de Israel os seus pecados. Essas reprovações e advertências perturbam a quietude dessas sonolentas sentinelas, amantes da comodidade, e não se agradam disso. Dizem em seu coração, senão em palavras: "Tudo isso é desnecessário. É muito severo, muito cruel. Esses homens estão desnecessariamente perturbados e agitados, e parecem indispostos a nos permitir descanso e tranqüilidade. 'Demais é já; pois que toda a congregação é santa, todos eles são santos.' Números 16:3. Eles não querem que tenhamos qualquer conforto, paz ou felicidade. Unicamente trabalho ativo, labuta e incessante vigilância agradarão a esses desarrazoados e insatisfeitos vigilantes. Por que não profetizam coisas aprazíveis e proclamam paz, paz? Então tudo correrá tranqüilamente." 2TI 440.

Como o antigo Israel, a igreja tem desonrado a seu Deus por distanciar-se da luz, negligenciar seus deveres e abusar de seu alto e exaltado privilégio de ser peculiar e santa no caráter. Seus membros violaram o pacto de viver para Deus e para Ele somente. Uniram-se com os egoístas e amantes do mundo. Orgulho, amor aos prazeres e ao pecado têm sido abrigados, e Cristo Se afastou. Seu Espírito tem sido extinguido na igreja. Satanás trabalha lado a lado com os professos cristãos, no entanto, são eles destituídos tão completamente de discernimento espiritual que não o percebem. Não assumem as responsabilidades da obra. As solenes verdades que professam crer não são uma realidade para eles. (Ano: 1870). 2TI441.

10) (A) Como dizem muitos hoje em dia? (B) Por que Deus não faz grandes coisas por Seu povo? (C) As bênçãos celestiais estão asseguradas incondicionalmente?

Como o antigo Israel, eles não deram atenção à luz, e não podiam ver mais necessidade de restringir o apetite do que o fez aquele povo. Os filhos de Israel queriam carne, e disseram, como dizem muitos hoje em dia: Sem carne, morreremos. Deus deu carne ao rebelde Israel, mas com ela estava Sua maldição. Milhares deles morreram enquanto a carne que haviam desejado estava entre seus dentes. Temos o exemplo do antigo Israel, e a advertência de não fazermos como eles fizeram. Sua história de incredulidade e rebelião está registrada como especial advertência para que não sigamos o exemplo deles em murmurar contra as reivindicações de Deus. Como podemos prosseguir em nosso caminho assim indiferentemente, escolhendo a própria conduta, seguindo a luz dos próprios olhos, e afastando-nos mais e mais de Deus, como os hebreus outrora? Deus não pode fazer grandes coisas por Seu povo devido a sua dureza de coração e pecaminosa incredulidade. 3TI 171.

Os que têm a luz e não andam nela, mas desatendem às reivindicações de Deus, verificarão que suas bênçãos serão mudadas em maldições, e suas misericórdias em juízos. Deus quer que aprendamos a humildade e a obediência ao lermos a história do antigo Israel, que era Seu povo escolhido, peculiar, mas que trouxe sobre si destruição por seguir os próprios caminhos. (Ano: 1872). 3TI 172. [CSRA 378-379].

11) Nossos hábitos de comer e beber revelam algo?

Nossos hábitos de comer e beber *mostram se estamos ou não entre aqueles a quem o Senhor, por Sua poderosa espada da verdade, separou para Si.* Esses são Seu povo peculiar, zeloso de boas obras. Deus assim falou em Sua Palavra. No caso de Daniel e seus três companheiros, há sermões quanto à reforma de saúde. *Deus falou na história dos filhos de Israel, dos quais, para seu bem, procurou tirar o regime cárneo.*

Alimentou-os com o pão do céu; “pão dos anjos comeu o homem.” Eles, porém, animaram seu apetite terreno; e *quanto mais concentravam os pensamentos nas panelas de carne do Egito, tanto mais aborreciam a comida que Deus lhes deu para conservar a saúde física, mental e moral. Anelaram as panelas de carne, e nisso fizeram justamente como têm feito muitos em nossos dias. (Ano: 1900). 6TI 372. [CSRA 379].*

Há pessoas que devem ser despertadas para o perigo de comer carne, que ainda comem carne de animais, pondo assim em risco a saúde física, mental e espiritual. Muitos que são agora só meio convertidos quanto à questão de comer carne, sairão do povo de Deus, para não mais andar com ele. (RH, 27 de maio de 1902). CSRA 382.

12) Que testemunho de vida nos é deixado por Ellen G. White quanto ao abandono da alimentação cárnea a partir de 1863, quando raiou a luz?

Foi na casa do irmão A. Hilliard, em Otsego, Michigan, a 6 de junho de 1863, que me foi exposto em visão o grande tema da reforma de saúde. (RH, 8 de outubro de 1867). **CSRA 481.**

Por anos pensei que, para ter resistência, dependia de um regime cárneo. [...] O comer carne removia provisoriamente esse desfalecimento. Concluí, portanto, que no meu caso a carne era indispensável.

Mas desde que o Senhor me apresentou, em junho de 1863 a questão do comer carne em relação com a saúde, deixei o uso desse alimento. Durante algum tempo, foi bastante difícil gostar de pão, que antes pouco me apetecia. Perseverando, todavia, cheguei a consegui-lo. Tenho vivido cerca de um ano sem carne. (Spiritual Gifts, vol. 4, pág. 153 – Ano: 1864). **CSRA 482.**

Não mudei minha conduta em nada, desde que adotei a reforma de saúde. Não voltei nem um passo atrás desde que a luz do Céu iluminou pela primeira vez o meu caminho. [...]

Ao fazer essas mudanças em meu regime, recusava-me a ceder ao paladar, deixando que ele me governasse. Ficará isto no caminho de minha obtenção de maior força, para que eu possa assim glorificar a meu Senhor? Permanecerá em meu caminho por um momento? Nunca! Sofri intensa fome — eu comia muita carne. Mas, quando enfraquecida, punha os braços sobre o estômago, e dizia: “*Não provarei nenhum pedacinho. Comerei alimento simples, ou absolutamente nada comerei.*” O pão me era repugnante. Raramente comia um pedacinho. Alguns aspectos da reforma eu podia suportar muito bem; mas quando cheguei ao pão, fiz forte objeção. Ao fazer essas mudanças, enfrentei uma grande luta. As primeiras duas ou três refeições, não me foi possível comer. Disse a meu estômago: “*Você vai esperar até que possa comer pão.*” Dentro em breve pude comê-lo, e pão integral também. Este eu não podia comer anteriormente; agora, porém, gosto dele, e não tenho tido perda de apetite. (Ano: 1869). **2TI 371. [CSRA 483].**

Estou agora em meus oitenta e um anos de idade, e posso testificar que, como uma família, *não ansiamos as panelas de carne do Egito*. Tenho conhecido alguma coisa dos benefícios a serem recebidos mediante o viver os princípios da reforma de saúde. *Considero um privilégio, bem como um dever, ser adepta da reforma de saúde.* (Carta 50, 1908). **CSRA 492.**

Os princípios do regime alimentar significam muito para nós, individualmente, e como povo. Quando pela primeira vez me veio a mensagem da reforma alimentar, eu era fraca e muito débil, sujeita a desmaios freqüentes. Roguei a Deus que me auxiliasse, e Ele me apresentou a grande questão da reforma de saúde. *Revelou-me que os que pretendem guardar os Seus mandamentos devem ser postos em relação sagrada com Ele e, por meio da temperança no comer e no beber, conservar o espírito e o corpo nas condições mais favoráveis para o Seu serviço.* Essa luz me foi uma grande bênção. Tomei posição como observadora da reforma de saúde, sabendo que o Senhor me fortaleceria. *Tenho hoje melhor saúde do que na juventude, apesar da minha idade.* **9 TI 158. [CSRA 494].**

Houve quem alegasse que não tenho seguido os princípios da reforma de saúde, tais como os defendo em meus escritos; posso, entretanto, dizer que tenho sido fiel a essa reforma. Os membros da minha família sabem que isso é verdade. (Ano: 1909). **9 TI 159. [CSRA 494].**

Primeiro Convite: Centro da Cidade Ao Ministério Adventista

Verso Áureo: E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio [arché] da criação de Deus. Apocalipse 3:14.*

1) Em 1872, que comparação é feita entre a igreja judaica e o ministério adventista? Mateus 11:23-24.

Muitos daqueles em Battle Creek que professam crer na verdade contradizem sua fé por suas obras. São tão incrédulos e estão tão longe de cumprir os requisitos de Deus e de viverem à altura de sua profissão de fé como a igreja judaica nos dias do primeiro advento de Cristo. Se Cristo aparecesse entre eles, reprovando e repreendendo o egoísmo, o orgulho e o amor da amizade do mundo, como Ele fez em Seu primeiro advento, poucos O reconheceriam como o Senhor da glória. O quadro que Ele lhes apresentaria diante de sua negligência do dever, eles não aceitariam e diriam em Seu rosto: “O Senhor está inteiramente enganado; fizemos esta boa e grande coisa, e realizamos esta e aquela obra maravilhosa, e temos o direito de ser grandemente exaltados por nossas boas obras.”

**(No original grego, aparece a palavra “arché”, que significa: origem, fonte, principado. Portanto, Cristo é o Originador - a Fonte de toda a criação divina. Ver: João 1:1-3; Colossenses 1:16-17; Hebreus 1:8-10).*

Os judeus não entraram nas trevas de uma vez. Foi uma obra gradual, até não poderem discernir a dádiva de Deus em enviar Seu Filho. A igreja em Battle Creek tem tido vantagens superiores, e eles serão julgados pela luz e privilégios que têm tido. Suas deficiências, sua incredulidade, sua dureza de coração e sua negligência em apreciar e seguir a luz não são inferiores às dos judeus favorecidos, que recusaram as bênçãos que poderiam ter aceito e crucificaram o Filho de Deus. [...]

*A igreja em Battle Creek é como Cafarnaum, que Cristo representa como sendo exaltada até ao Céu pela luz e os privilégios que lhe foram dados. Se a luz e os privilégios com que foram abençoados tivessem sido dados a Sodoma e Gomorra, elas poderiam ter permanecido até hoje. Se a luz e o conhecimento que a igreja em Battle Creek recebeu tivessem sido dados às nações que vivem em trevas, podiam estar muito mais adiantadas do que aquela igreja. **3 TI 200.***

*A igreja de Laodicéia realmente cria nas bênçãos do evangelho e as apreciava, pensando que era rica no favor de Deus, quando a Testemunha Verdadeira os chamou de pobres, nus, cegos e miseráveis. Este é o caso da igreja em Battle Creek e de uma grande parte daqueles que professam ser o povo guardador dos mandamentos de Deus. "O Senhor não vê como vê o homem." 1 Samuel 17:7. Seus pensamentos e caminhos não são como nossos caminhos. Isaías 55:8. (Ano: 1872). **3 TI 201.***

2) (A) Como descreve a testemunha fiel e verdadeira a situação do ministério de Laodicéia, em 1873? (B) Contudo, que pensam e dizem eles? (C) Mesmo nesta terrível condição, como pensavam estar, tanto o povo como o ministério de Laodicéia? Apocalipse 3:15.

A mensagem à igreja de Laodicéia é uma arrasadora denúncia, e aplica-se ao povo de Deus no tempo presente. [Apocalipse 3:14-17].

O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada a Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo *não é uma mensagem de paz e segurança*. Não é meramente teórica, mas prática em todo particular. O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de *segurança carnal*. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais. “Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.” (Apocalipse 3:17).

Que maior engano pode sobrevir à mente humana do que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em *triste engano, todavia sincero nesse engano*. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com *a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria*. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira quem fala, e Seu testemunho tem de ser correto. **3 TI 252. [ITSM 327].**

Muitos indagam: Por que são feitas tantas reprovações? Por que os Testemunhos nos acusam continuamente de apostasia e de ofensivos pecados? Nós amamos a verdade; estamos prosperando; não temos necessidade desses testemunhos de advertência e reprovação. Examinem, porém, esses queixosos o próprio coração, e comparem sua vida com os ensinamentos práticos da Bíblia, humilhem o coração diante de Deus, deixem que a graça divina lhes ilumine as trevas, e as escamas lhes cairão dos olhos, e compreenderão sua verdadeira pobreza e miséria espiritual. Sentirão a necessidade de comprar ouro, que é a fé e o amor puros; vestidos brancos, que é um caráter imaculado, purificado pelo sangue de seu querido Redentor; e colírio, a graça de Deus, que lhes dará claro discernimento das coisas espirituais e revelará o pecado. (Ano: 1873). 3 TI 254.

3) Em 1876, como muitos estavam agindo?

A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer na verdade presente. A maior parte deles são professores mornos, tendo nome, mas não zelo. Deus deu a conhecer que queria que os homens localizados no grande coração da obra *corrigissem o estado de coisas ali existente, e se mantivessem como fiéis sentinelas em seu posto de dever*. Deu-lhes luz acerca de todos os pontos, para instruir, animar e confirmar esses homens segundo o caso o exigisse. Mas, apesar de tudo isso, os que deviam ser fiéis e verdadeiros, fervorosos no zelo cristão, de temperamento benévolo, conhecendo e amando sinceramente a Jesus, *encontram-se a ajudar o inimigo a enfraquecer e desanimar aqueles a quem Deus está usando para edificar a obra*. (Ano: 1876). **4TI 87.**

4) (A) Qual mensagem Deus enviou como remédio para curar o ministério e o povo? (B) Por que foi levada a uma Assembléia Geral? (C) Houve advertências anteriores? Apocalipse 3:18.

Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. [Em Mineápolis, 1888]. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. *Apresentava a justificação pela fé no Fidor; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus*.

Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida. (*Special Testimony to Battle Creek Church*). **TM 91-92.**

A mensagem a nós comunicada por meio de A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus à igreja laodiceana; e ai de qualquer que professa crer na verdade e, contudo, não reflita para outros os raios enviados por Deus. (19 de setembro de 1892; Manuscript Releases, Vol. 15, pág. 92). **Carta 24, 1892.**

Se a igreja se recusa a ouvir a voz do Mercador celestial, se recusa a abrir a porta, *então Cristo seguirá adiante e a deixará destituída de Sua presença*, destituída de verdadeiras riquezas, embora dizendo em justiça própria: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta". (*Man. 4, 23 de julho de 1889*). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 415.**

5) Como foi tratada essa mensagem por aqueles que haviam sido depositários da verdade? Lucas 14:17-20; Mateus 15:14.

Mas vemos que o Deus do Céu às vezes comissiona homens para ensinarem o que é considerado contrário às doutrinas estabelecidas. *Visto aqueles que uma vez foram os depositários da verdade se tornarem infiéis ao Seu sagrado depósito, o Senhor escolheu outros que receberiam os brilhantes raios do Sol da Justiça e defenderiam verdades que não estavam de acordo com as ideias dos líderes religiosos.* E então esses líderes, na cegueira de sua mente, dão ampla vazão ao que se supõe ser justa indignação contra aqueles que puseram de lado fábulas acariciadas. Agem como homens que perderam a razão. Não consideram a possibilidade de eles mesmos não terem compreendido corretamente a Palavra. Não abrem os olhos para discernir o fato de que têm interpretado e aplicado mal as Escrituras, edificando falsas teorias e chamando-as doutrinas fundamentais da fé. **TM 69.**

Que homens conservem vivo o espírito que corria desenfreadamente em Mineápolis, é uma ofensa a Deus. (*Special Testimonies to the Battle Creek Church; 30 de maio 1896*). **TM 76.**

6) Como a denominação adventista se tornaria, caso ela se casasse com o mundo? I Coríntios 6:16.

O mundo não deve ser introduzido na igreja, e com ela casar-se, formando um laço de união. Por esse meio tornar-se-á a igreja verdadeiramente corrupta, e, como foi declarado em Apocalipse: "Refúgio de toda a ave imunda e aborrecível!" Apoc. 18:2. (*Escrito em: 17 de novembro de 1891; Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº6, 1896*). **TM 265.**

A igreja é igual a árvore infrutífera. [...] na qual a investigação divina não encontra nada senão folhas. Solene pensamento para as nossas igrejas! Solene pensamento, de fato, para cada indivíduo! Maravilhosa é a tolerância e a paciência de Deus! *Mas, "se não te arrependeres", ela se esgotará; as igrejas, nossas instituições, continuarão, então, de fraqueza em fraqueza, e da fria formalidade para a morte, enquanto continuarão dizendo: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta".* **Review and Herald (Extra), 23 de novembro de 1890.**

7) Quem desviou o Israel do passado, e quem perverteu o Israel moderno? Que fazem os lavradores atuais? Mateus 23:13; Jeremias 23:11.

Muitos há, cujos nomes estão nos livros da igreja, mas não sob o governo de Cristo. Não Lhe ouvem as instruções, nem fazem Sua obra. Por isto estão sob o domínio do inimigo. Não fazem positivamente bem, por isto produzem dano incalculável. Por sua influência não ser cheiro de vida para vida, é cheiro de morte para morte.

O Senhor diz: "Deixaria Eu de castigar estas coisas?" Jer. 5:9. *Por não haverem cumprido o propósito de Deus, os filhos de Israel foram abandonados e o convite divino foi estendido a outros povos. Se estes também se provarem infiéis, não serão da mesma maneira rejeitados?*

Na parábola da vinha foram os lavradores que Cristo declarou culpados. Foram eles que recusaram devolver a seu Senhor o fruto da terra. *Na nação judaica foram os sacerdotes e mestres que, desviando o povo, roubaram a Deus do serviço que requeria. Foram eles que afastaram de Cristo a nação.*

A lei de Deus, não misturada com tradições humanas, foi apresentada por Cristo como o grande padrão de obediência. Isto provocou a inimizade dos rabinos. *Tinham colocado ensinamentos humanos acima da Palavra de Deus, e de Seus preceitos desviaram o povo. Não quiseram ceder seus próprios mandamentos para obedecer às reivindicações da Palavra de Deus. Ao amor da verdade não quiseram sacrificar o orgulho da razão nem o louvor dos homens.*

Quando Cristo veio, apresentando à nação as reivindicações de Deus, os sacerdotes e anciãos Lhe negaram o direito de Se interpor entre eles e o povo. Não Lhe quiseram aceitar as reprovações e advertências, e propuseram-se a contra Ele instigar o povo e conseguir Sua morte. **PJ 304.**

Eram responsáveis pela rejeição de Cristo e os resultados que se seguiram. *O pecado e a ruína de todo o povo foram devidos aos guias religiosos.*

Em nossos dias não operam as mesmas influências? Dentre os lavradores da vinha do Senhor não estão muitos seguindo os passos dos guias judeus? Não estão mestres religiosos desviando os homens dos claros reclamos da Palavra de Deus? **PJ 305.**

8) Que fazem os ministros do adventismo atual? Miquéias 3:11.

Os mensageiros de Deus vêm a nós sob as ordens do Mestre. Vêm, como Cristo o fez, requerendo obediência à Palavra de Deus. Apresenta Ele Seus direitos aos frutos da vinha, os frutos de amor, humildade e serviço abnegado. Como os guias judeus, não são incitados à ira muitos dos lavradores da vinha? Quando são expostas ao povo as reivindicações da lei de Deus, não usam esses mestres sua influência para induzir os homens a rejeitá-la? A tais mestres Deus chama servos infiéis.

As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja moderna e seus guias. De Israel, diz o Senhor:

"Escrevi para eles as grandezas da Minha lei; mas isso é para ele como coisa estranha." Osé. 8:12. E aos sacerdotes e mestres, declara: "O Meu povo foi destruído, porque Lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, ... visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos." Osé. 4:6. **PJ 306.**

9) Que positiva declaração faz o Senhor de que continuam as mesmas condições? Mateus 23:15.

Permanecerão desatendidas as advertências divinas? Continuarão desaproveitadas as oportunidades para o serviço? Serão os professos seguidores de Cristo impedidos de servi-Lo pelo escárnio do mundo, o orgulho da razão, a conformação aos costumes e tradições humanos? *Rejeitarão a Palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A consequência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja moderna a advertência?*

"Se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories. [...] *Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também.*" Rom. 11:17, 18, 20 e 21. **PJ 306.**

10) Foi, realmente, dado o convite ao ministério e povo adventista? Que história estavam repetindo?

A preciosa mensagem veio a nós nestes últimos dias. Advertências e súplicas foram dadas. O convite foi apresentado: "Vinde, pois todas as coisas já estão preparadas". Enquanto o dia se chama hoje, não endureçais os vossos corações. Será que os homens e mulheres a quem Deus abençoou com grande luz se deixarão transviar pelas lisonjeiras mentiras do inimigo das suas almas? [...] O Espírito de Deus não há de contender para sempre. [...] Imitareis vós os judeus, que rejeitaram o convite? **Review and Herald, 5 de novembro de 1895.**

11) Será que a igreja, realmente, se uniu e passou para a o mundo? Jeremias 3:20.

Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. *A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são praticantes da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos.*

Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo separado e peculiar. A linha de demarcação é imperceptível. O povo está-se subordinando ao mundo, às suas práticas, costumes e egoísmos. *A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo.* **PJ315.**

12) Como fez o ministério Adventista em relação ao Israel antigo? Mateus 23:24.

A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado *em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência.* Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? (Ano: 1885). **5TI456. [IITSM 157].**

Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberto a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: "Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? '*Como se fez prostituta a cidade fiel!*' Isaías 1:21. *A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde fugiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de poder."*

A menos que se arrependa e converta, a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça por si mesma. (Ano: 1903). **8TI 250. [IIITSM 254].**

Cristo diz o seguinte daqueles que se ufam de sua luz mas não andam nela: "Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós outros. E tu, Cafarnaum [adventistas do sétimo dia que tiveram grande luz], que te ergues até aos céus [com referência a privilégios], serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. (RH, 1 de agosto de 1893).

A igreja está na condição laodiceana. *A presença de Deus não está no meio dela.* (Notebook Leaflets, vol. 1, pág. 99. Ano: 1898). **EF 48.**

Primeiro Convite Rejeitado

Verso Áureo: Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu. Apocalipse 3:17.

1) O que ocorreu na Assembléia de 1886, em Battle Creek? À esta altura, ainda havia oportunidade para a igreja?

*Há dois anos [em 1886, na Assembléia Geral de Battle Creek], Jesus foi traspassado e ferido na pessoa de seus santos. A reprovação de Deus recai sobre todo o vestígio de dureza de coração, falta de cortesia e de amor genuíno entre os irmãos. **Man. 21, 1888.***

O olhar de Jesus, estendendo-se através dos séculos, fixou-se em nosso tempo ao dizer Ele: "Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Luc. 19:42. *Ainda é teu dia, ó igreja de Deus, a quem Ele tornou a depositária de Sua lei. Esse dia de confiança e provação está chegando ao fim. O Sol está declinando rapidamente. Dar-se-á o caso de que ele se ponha e que não saibas "o que à tua paz pertence"? Luc. 19:42. Terá de ser proferida a irrevogável sentença: "Mas, agora, isso está encoberto aos teus olhos"? Luc. 19:42. (Carta 125, 1886; RH, 2 de novembro de 1886; Carta B-58, 1887). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 262.***

2) Por outro lado, meses antes da Assembléia Geral de Mineápolis, o que a Inspiração declara quanto à situação da igreja em relação a sua ligação com Cristo? Isaías 48:18-19.

A morte espiritual sobreveio ao povo que deveria estar manifestando vida e zelo, pureza e consagração, pela mais fervente devoção à causa da verdade. Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola. Review and Herald, 24 de julho de 1888.

3) Que obra foi feita em Mineápolis, no ano de 1888, pelos que ocupavam posições de confiança? Mais tarde, o que se deu? Mateus 23:25.

Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus. Alguns vêm cultivando ódio contra os homens a quem Deus comissionou para dar uma mensagem especial ao mundo. *Eles começaram essa satânica obra em Mineápolis. Mais tarde, ao verem e sentirem a demonstração do Espírito Santo, que testificava que a mensagem era de Deus, odiaram-na ainda mais, pois eram um testemunho contra eles. Não queriam humilhar o coração para se arrependerem, darem glória a Deus, e vindicarem o direito. Prosseguiram em seu espírito, cheios de inveja, ciúme e más suspeitas, como os judeus. Abriram o coração ao inimigo de Deus e do homem. Contudo esses homens têm ocupado posições de confiança e têm moldado a obra à sua semelhança, tanto quanto podem.*

TM 79.

O mundo está poluído, corrompido como o dos dias de Noé. O único remédio é crer na verdade, aceitar a luz. *No entanto muitos têm ouvido a verdade falada com demonstração do Espírito, e não somente têm recusado aceitar a mensagem, mas odiado a luz. Eles são partidários da ruína das almas. Têm-se interposto entre a luz enviada do Céu e o povo. Têm pisado a Palavra de Deus, e estão afrontando o Seu santo Espírito. (Special Testimony to Battle Creek Church, 1 de maio de 1895).* **TM 90-91.**

4) O que a serva do Senhor escreveu, mais tarde, sobre isso? Mateus 23:27.

Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Mineápolis é um dos capítulos mais tristes da história dos crentes da verdade presente. **Carta 179, 1902. (História de Nossa Igreja, pág.250).**

Aqueles que hoje são os primeiros, que têm sido infiéis à causa de Deus, logo serão os últimos, a menos que se arrependam. A não ser que imediatamente caiam sobre a Rocha e sejam quebrantados, e nasçam de novo, continuará a ser nutrido o espírito que vem sendo alimentado. A doce voz da misericórdia não será por eles reconhecida. A religião bíblica em particular e em público, será para eles uma coisa do passado. *Ardorosamente têm falado contra o entusiasmo e o fanatismo. A fé que apela a Deus para aliviar o sofrimento humano, fé que Deus tem ordenado a Seu povo exercer, é chamada fanatismo. Se alguma coisa há na Terra que deva inspirar os homens com santificado zelo, essa é a verdade tal como é em Jesus.* É a sublime e grande obra da redenção. É Cristo para nós feito sabedoria, justiça, santificação e redenção. (1º de maio de 1895). **TM 80.**

As cenas que tiveram lugar naquela assembléia [de Mineápolis] fizeram o Deus do céu envergonhar-Se em chamar aqueles que tomaram parte nelas de Seus irmãos. Tudo isso o Vigilante Celeste anotou, e foi escrito no livro das lembranças de Deus. (31 de maio de 1896). **Special Instruction Relating to The Review and Herald Office, and The Work in Battle Creek, 16.**

5) Quem a igreja rejeitava, ao rejeitar os mensageiros de Cristo? Mateus 23:32.

Quero falar advertindo aos que por anos têm resistido à luz e alimentado o espírito de oposição. Por quanto tempo odiareis e desprezareis os mensageiros da justiça de Deus? Deus lhes deu Sua mensagem. Eles têm a Palavra do Senhor. [...] *Mas há os que desprezaram os homens e as mensagens que eles levaram. Têm escarnecido deles como fanáticos, extremistas e entusiastas.* **TM 96.**

Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que falsos sinaleiros, apontando na direção errada. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo. Negligenciai essa grande salvação conservada diante de vós durante anos, desprezai essa gloriosa oferta de justificação pelo sangue de Cristo, e a santificação pelo poder purificador do Espírito Santo, e não restará mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectação horrível de juízo e ardente indignação. **TM 97.**

Suplico-vos, agora, que vos humilheis e deixeis a vossa obstinada resistência à luz e à evidência. (Special Testimony to Battle Creek Church, 1 de maio de 1895). **TM 98.**

6) Passada a Assembléia de 1888, findaram-se os preconceitos e as nefastas opiniões?

Os preconceitos e opiniões que prevaleciam em Mineápolis de modo algum estão mortos; as sementes ali semeadas em alguns corações estão prestes a saltar para a vida e a dar idêntica colheita. A copa foi cortada, mas as raízes nunca foram desarraigadas, e elas ainda dão o seu fruto profano para envenenar o juízo, perverter a percepção, e cegar o entendimento daqueles com quem vos relacionais, com relação à mensagem e aos mensageiros. (Ano: 1890). **TM 467.**

A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Promovendo aquela oposição, Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. (Carta 96, 1896). **IME 234.**

O pecado cometido nos acontecimentos de Mineápolis permanece nos livros do Céu. (EGW 1888 Materials, 1031). **Carta 19d, 1892.**

Jamais poderei esquecer a experiência que tivemos em Mineápolis nem as coisas que então me foram reveladas *com respeito ao espírito que dominou os homens, as palavras que falaram, as ações que praticaram em obediência aos poderes do mal.* [...]

Eles foram movidos durante a assembléia [de Mineápolis] por outro espírito, e não sabiam que Deus havia enviado esses jovens para levarem uma mensagem especial a eles, a qual trataram com ridicularia e desprezo, não reconhecendo que as inteligências celestes estavam olhando para eles. [...] Eu sei que naquele tempo o Espírito de Deus foi insultado. (19 de setembro de 1892; Manuscript Releases, Vol. 15, pág. 83).

Carta 24, 1892.

7) Ao ser rejeitado o primeiro convite na Assembléia Geral em Mineápolis, foi levado avante o segundo convite? Em 1889, Ellen G. White acompanhou os mensageiros em suas pregações nas igrejas pelo país?

Na reunião de Kansas foi minha oração no sentido de que fosse *quebrantado o poder do inimigo, e de que o povo, que estivera em trevas, abrisse coração e mente à mensagem que Deus lhe enviasse, a fim de que vissem a verdade, nova para muitos espíritos, como verdade antiga em novos moldes.* [...]

No sábado [11 de maio] foram apresentadas verdades que eram novas para a maioria da congregação. Coisas novas e velhas foram tiradas da casa do tesouro da Palavra de Deus. Foram reveladas verdades que o povo quase não conseguia compreender e alcançar. Brilhou sobre a Palavra de Deus, em relação à lei e ao evangelho, e em relação a ser Cristo nossa justiça, uma luz que às almas famintas da verdade se afigurava preciosa demais para ser recebida. (Review and Herald, 23 de julho de 1889). **IME 355. [FO 81]. (Para mais informações sobre este assunto, ver: FO 59-63; IME 356-360).**

Willie, estou angustiada pelas pobres ovelhas em Iowa. O que fizeram para serem deixados sem visitaçãO? *O pecado do pastor não deve ser descontado nas ovelhas.* Meu coração se condói ao pensar naqueles que estão trabalhando pelas igrejas em Iowa. *Não seria possível que as reuniões campais fossem organizadas de modo que o irmão A. T. Jones pudesse ir comigo para lá? Poderíamos ir, sem esperar que aqueles pastores cegos expressassem o desejo de nos encontrar.* (Carta 1, 7 de abril de 1889). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 290.**

Não vos compete escolher o canal através do qual a luz entra. O Senhor deseja curar as feridas de Suas ovelhas e cordeiros por meio do bálsamo celestial da verdade de que Cristo é a nossa justiça. [...]

As ovelhas que precisam ser alimentadas estão espalhadas sobre os montes de Israel; estão morrendo de fome em áridas teorias. Meus irmãos, não alimentais o rebanho, não tendes fé, humildade e amor. A responsabilidade mais sagrada repousa sobre aqueles que aceitaram a posição de pastores para o rebanho de Deus. No entanto, se os professos ministros de Cristo não são dotados com poder do alto, não estão aptos para o trabalho deste tempo. (Man. 4, 23 de julho de 1889). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 405.**

É um grave pecado aos olhos de Deus que os homens se coloquem entre as pessoas e a mensagem que Ele quer que chegue a elas, como alguns de nossos irmãos estão fazendo agora. Há alguns que, como os judeus, estão fazendo o seu melhor para tornar a mensagem de Deus sem nenhum efeito. *Que esses incrédulos e questionadores recebam a luz da verdade para este tempo ou fiquem fora do caminho, para que outros possam ter a oportunidade de receber a verdade,* de modo que a ira de Deus não lhes sobrevenha, pois são corpos de trevas, quando Ele deseja que sejam corpos de luz. (Man. 4, 23 de julho de 1889). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 406.**

8) Como os ministros da denominação adventista trataram a mensagem e os mensageiros? Atos 7:51.

É para o seu bem que Deus dá aos homens conselhos e reprovações. Envia Sua mensagem, dizendo-lhes o que é necessário para a época - 1897. Aceitastes a mensagem? Atendestes ao apelo? Ele vos deu a oportunidade de vir armados e equipados em auxílio do Senhor. E havendo feito tudo, disse-vos Ele que ficásseis firmes. Mas vós vos preparastes? Dissestes: "Eis-me aqui, envia-me a mim"? Isa. 6:8. Sentastes-vos quietos e nada fizestes.

*Deixastes que a Palavra do Senhor caísse desatendida por terra; e agora o Senhor tomou homens que eram meninos quando vós estáveis na parte mais avançada da frente da batalha, e lhes dá a mensagem e a obra que não tomastes sobre vós. Sereis para eles pedras de tropeço? Criticareis? Direis: "Estão saindo do seu lugar"? No entanto não preenchestes o lugar que eles agora são chamados a ocupar. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898). **TM 413.***

Quando vemos homens obstinados e inflexíveis, apesar de todas as extraordinárias evidências dadas por Deus, *temos a certeza de que não lhes serão concedidas evidências maiores. [...] Estão prontos a emperrar as rodas em vez de ajudarem a puxar o carro ladeira acima. (Man. 30, 1889). **Materiais de 1888 de Ellen G. White, 370.***

9) Com a rejeição da Justiça de Cristo, como ficou o ministério? Atos 7:52.

Oh, por que serão os homens empecilhos, quando poderiam ser um auxílio? *Por que calçarão as rodas quando poderiam empurrar com assinalado êxito?* Por que roubarão a sua própria alma do bem e impedirão outros das bênçãos que por meio deles poderiam advir? *Esses rejeitadores da verdade permanecerão como desertos estéreis onde não fluem águas refrescantes e curadoras. E o seu trabalho tão destituído de orvalho como eram as montanhas de Gilboa, onde não havia nem orvalho nem chuva. Não estão revestidos da unção divina e não transmitem bênçãos aos outros.* Poderiam eles humilhar o seu coração, confessando seus pecados, e romper o domínio de Satanás sobre eles. (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898*).

TM 413.

10) Como considera Deus a relação com Seu povo? Efésios 5:25.

Nas Escrituras, o caráter sagrado e permanente da relação entre Cristo e Sua igreja é representado pela união matrimonial. O Senhor uniu a Si o Seu povo, por meio de um concerto solene, prometendo-lhe ser seu Deus, enquanto o povo se comprometia a ser unicamente dEle. Disse o Senhor: "E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias." Osé. 2:19. E noutro lugar: "Eu vos desposarei." Jer. 3:14. E Paulo emprega a mesma figura no Novo Testamento, quando diz: "Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo." II Cor. 11:2.

A infidelidade da igreja para com Cristo, permitindo que sua confiança e afeição dEle se desviem, e consentindo que o amor às coisas mundanas ocupe a alma, é comparada com a violação do voto conjugal.

GC 381.

11) O que Deus declara ser traição espiritual? Tiago 4:4.

Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - "Cristo, justiça nossa". *Há distinções claras e precisas a serem restauradas e expostas ao mundo, exaltando-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.* A beleza da santidade deve aparecer em seu brilho natural, em contraste com a deformidade e trevas dos que são desleais, daqueles que se revoltam contra a lei de Deus. Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. *Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo.* (23 de dezembro de 1892). **TM 16.**

12) Que declarou Deus que ela se tornou? Romanos 10:3-4.

Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberto a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: "Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? '*Como se fez prostituta a cidade fiel!*' Isaías 1:21. *A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde fugiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de poder.*" (Ano:1903). **8 TI 250. [IIITSM 254].**

Rejeição do Ministério

Verso Áureo: Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar! Isaías 48:18.

1) Que paralelo histórico com o antigo Israel é traçado? Se os interesses da causa não fossem protegidos, em que condição a igreja chegaria?

*A história do relatório dos doze espias tem aplicação para nós como povo. As cenas de covarde queixa e recuo do combate quando há riscos a serem defrontados são reproduzidos entre nós hoje. A mesma indisposição é manifestada em atender a relatórios fiéis e a verdadeiro conselho como nos dias de Calebe e Josué. Os servos de Deus que assumem a responsabilidade de Sua causa, praticando estrita abnegação, e sofrendo privação para ajudar Seu povo, são raramente mais apreciados agora do que o foram então. **4TI 154.***

*Por muito tempo tem o Senhor suportado o Seu povo. Ele tem perdoado seus desvios e esperado que Lhe dêem lugar no coração; mas falsas idéias, ciúmes e desconfiança Lhe têm impedido a entrada. Poucos que professam ser de Israel, e cuja mente tem sido iluminada pelas revelações da sabedoria divina, ousam avançar corajosamente, como fez Calebe, e permanecem firmemente ao lado de Deus e do que é correto. [...] Aqueles que são apenas meio convertidos, assemelham-se a uma árvore cujos galhos se estendem do lado da verdade, mas cujas raízes, firmemente fixadas na terra, avançam sobre o terreno estéril do mundo. Jesus procura em vão por frutos em seus galhos; Ele nada encontra senão folhas. (Ano: 1876). **4TI 155.***

*Se a mais dedicada vigilância não for manifesta no grande coração da obra para proteger os interesses da causa, a igreja se tornará tão corrupta quanto as igrejas de outras denominações. (Ano: 1880). **4TI 512.***

Temos de erguer-nos como um povo e purificar o acampamento de Israel. [...] *Estamos sob risco de nos tornarmos uma irmã da decaída Babilônia, permitindo que nossas igrejas se corrompam e se encham de “toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável”.* Apocalipse 18:2. Poderemos nós ser limpos a menos que empreendamos decididas ações para sanar o mal existente? (Carta 51, 1886). **Conduta Sexual, 140. [188].**

2) Que terrível pecado deve ser enfrentado, com o perigo de desmoralizar a igreja ao não fazê-lo?

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Precisamos erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que façamos isso, *nossas igrejas se tornarão desmoralizadas.* (Ano: 1881). **4TI 648.**

Vi que o machado precisa ser posto à raiz da árvore. Esse tipo de orgulho não deveria ser tolerado na igreja. [...] Deus terá um povo separado e diferente do mundo. Se alguém sentir o desejo de imitar as modas do mundo e não subjugá-lo de imediato, Deus prontamente deixará de reconhecê-lo como filho. Esse é filho do mundo e das trevas. (Ano: 1855). **1TI 136.**

Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. (Special Testimony to Battle Creek Church). **TM 128.**

3) A que rebeldes foram comparados os que minam a confiança nos Testemunhos?

Se procurarem desviar-se do conselho de Deus para seguir suas próprias opiniões; *se solaparem a confiança do povo de Deus nos testemunhos que Ele lhes enviou, estarão se rebelando contra o Senhor tão certamente como Coré, Datã e Abirão.* A história desses rebeldes serve de ensino para os irmãos. (Ano: 1882). **5TI 66.**

4) O que a mensageira escreveu sobre a relação em que a igreja estava com Cristo? Para onde já estava indo a igreja, ao separar-se do Senhor? Mateus 23:37.

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas *nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus*. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. *Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo do Egito*. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. *Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja*. Pastores que pregam o eu em lugar de Cristo, desejam que seja assim. Os testemunhos não são lidos e apreciados. Deus tem falado a vocês. Luz tem sido derramada de sua Palavra e dos testemunhos, e ambos têm sido desprezados e desobedecidos. O resultado aparece na falta de pureza, consagração e fervente fé entre nós. (30 de maio 1882). **5TI217. [SC38]**.

5) Quem liderava, então, a igreja?

O poder das trevas já colocou seu molde e inscrição sobre a obra que devia permanecer pura, não corrompida pelas astutas ciladas do diabo. Levantamos nossa voz de advertência sobre as atrações sociais das ofertas e engodos mundanos. Guardai distância. Não toqueis em coisa imunda. Não sejam as orientações e propostas do mundo dadas ao povo de Deus para dominá-lo. Ai daquele cuja sabedoria não é de cima, mas de baixo! *Pelo desejo de alcançar o patrocínio, de obter fama, homens de piedade superficial, traem os mais sagrados interesses pondo-os nas mãos de incrédulos*. (Escrito em: 17 de novembro de 1891; *Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 6, 1896*). **TM277**.

6) Foi o Senhor que dirigiu os líderes a pressionarem Ellen G. White a ir para a Austrália? Por que, então, Deus permitiu que isto ocorresse?

O Senhor não estava dirigindo nossa saída da América. Ele não revelou que era Sua vontade que eu deixasse Battle Creek. O Senhor não planejou isso, mas permitiu que agissem segundo vossa própria imaginação. O Senhor desejava que W. C. White, sua mãe e seus obreiros permanecessem na América. Nós éramos necessários no centro da Obra, e tivesse vossa percepção espiritual discernido a verdadeira situação, nunca teríeis consentido com as medidas tomadas. Mas o Senhor lê os corações de todos. Havia tanta disposição para que partíssemos que o Senhor permitiu que esse evento tivesse lugar. Aqueles que estavam cansados com os testemunhos dados foram deixados sem as pessoas que os transmitiam. Nossa separação de Battle Creek foi para deixar os homens cumprirem sua própria vontade e maneira, que julgavam superior à maneira do Senhor.

O resultado está perante vós. Tivessem permanecido do lado certo, tal decisão não teria sido tomada neste tempo. *O Senhor teria trabalhado pela Austrália por outros meios, e uma forte influência teria sido mantida em Battle Creek, o grande coração da Obra. Lá teríamos permanecido ombro a ombro, criando uma atmosfera saudável a ser sentida em todas as nossas associações. Não foi o Senhor quem planejou essa questão. Não pude obter um raio de luz quanto a deixar a América. Mas quando o Senhor apresentou-me essa questão tal como realmente era, não abri os lábios para ninguém porque eu sabia que ninguém discerniria a questão em todas as suas implicações. Quando partimos, alívio foi sentido por muitos, mas não tanto por ti mesmo, e o Senhor não Se agradou disso, pois Ele havia nos colocado junto às rodas do maquinismo de Battle Creek.*

Esta é a razão de te estar escrevendo. [Presidente] Pastor Olsen não teve a percepção, a coragem, a força, para levar as responsabilidades; nem houve qualquer outro homem preparado para cumprir a obra que o Senhor Se tinha proposto que deveríamos fazer. Eu te escrevo, Pastor Olsen, dizendo-te que era desejo de Deus que permanecêssemos lado a lado, para que eu te aconselhasse, te instrísse, e para que agíssemos em conformidade. [...]

Que o pessoal de Battle Creek sentisse que poderia deixar-nos partir na época em que o fizemos foi o resultado de planejamento humano, e não do Senhor. [...]

O Senhor determinou que devêssemos estar próximos das casas publicadoras, que devêssemos ter fácil acesso a essas instituições para que pudéssemos juntos nos aconselhar. [...]

Oh, quão terrível é tratar o Senhor com dissimulação e negligência, zombar de Seu conselho com orgulho devido à sabedoria do homem parecer tão superior. (Carta de 1 de dezembro de 1896 ao Presidente O. A. Olsen; The Ellen G White 1888 Materials, 1622-1626).

Carta 127, 1896.

7) Que postura a mensageira do Senhor adota para com o ministério?

O curso deles leva-me ao desespero; eu tenciono agora dedicar-me ao meu trabalho especial e de não mais participar nas suas reuniões, nem frequentar as suas reuniões campestres, sejam perto ou longe. Estou cansada. Quero guardar o meu intelecto, dado pelo Senhor.

A minha voz foi ouvida em várias conferências e reuniões campestres. Agora devo fazer doutra maneira. Não me posso entregar à atmosfera de discussões e depois dar testemunhos que me custam muito mais do que podem imaginar aqueles para as quais são. Se eu participar nas diversas reuniões, estou obrigada a discutir com homens responsáveis, dos quais sei que não desempenham uma influência segunda a vontade de Deus. E se eu der um testemunho a respeito do seu procedimento, será isto aproveitado para sua vantagem. Este homens não veem claramente. Se eu dissesse o que sei, eles não fariam, na sua experiência presente, uso sábios destes ensinamentos. Com isto estarei sobrecarregada de muitos fardos.

Por isto quero deixá-los. Que ouçam a Bíblia; lá estão descritos claramente os princípios segundo os quais deveriam trabalhar. ... Tenho pena deles, porém, não lhes posso sempre indicar o caminho da justiça. ...

A luz que tenho para os nossos pregadores é: procurai Deus. Terminai com o sussurro e as más suspeitas, influenciado por Satanás, e vede se não é o amor de Deus que possa encher o coração e a alma. *E dedicar-me-ei aos meus trabalhos de escritura.* Isto é a luz que me foi dada; não sairei dela. (*Manuscript Releases, Vol. 17, 64-65*). **Carta W 186, 1902.**

8) Em visão, o que foi revelado à mensageira do Senhor?

Um dia, por volta do meio-dia, eu estava escrevendo acerca da obra que poderia ter sido realizada durante a última reunião da Associação Geral, caso os homens que estão nos cargos de confiança tivessem seguido a vontade e os caminhos de Deus. *Os que receberam grande luz não andaram de acordo com essa luz.* O encontro foi encerrado e a situação não foi resolvida. *As pessoas não se humilharam diante de Deus como deveriam ter feito, e o Espírito Santo não foi concedido.* **8TI 104.**

E ouvi as seguintes palavras: *“Isso é o que deveria ter acontecido. Deus está esperando para realizar tudo isso pelo Seu povo. Todo o Céu está esperando para conceder a graça.”* Eu fiquei imaginando onde poderíamos ter chegado se isso tivesse ocorrido durante as últimas reuniões da Associação Geral, então *a agonia do desapontamento me envolveu quando me apercebi de que aquilo que eu testemunhara não tinha de fato acontecido.* (5 de janeiro de 1903). **8TI 105.**

9) Que outra decepção ela teve para com os que estavam na direção da obra? Mateus 23:28.

Depois que recebi notícias relacionadas com a excelente reunião de confissão e unidade que foi realizada em Battle Creek, achava-me fazendo anotações no diário, e *estava justamente no ponto em que ia escrever a respeito da gratidão que sentia porque tal mudança havia ocorrido; então a minha mão foi afastada, e me vieram as palavras: “Não escreva. Não ocorreu modificação para melhor.”* (4 de agosto de 1903). **8TI 231.**

10) Que tipo de reforma satanás buscaria introduzir? Como seriam os livros?

Eu vi que os misteriosos sinais e maravilhas e as falsas reformas aumentariam e se espalhariam. As reformas que me foram mostradas não eram reformas do erro para a verdade. (Ano: 1849). PE 45.

As 'falsas reformas' aqui referidas devem ser ainda mais plenamente vistas. (Ano: 1854). **PE 45.**

*O inimigo das almas tem procurado introduzir a suposição de que uma grande reforma devia efetuar-se entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que se erguem como pilares de nossa fé, e empenhar-se num processo de reorganização. Se tal reforma se efetuasse, qual seria o resultado? Seriam rejeitados os princípios da verdade, que Deus em Sua sabedoria concedeu à igreja remanescente. Nossa religião seria alterada. Os princípios fundamentais que têm sustido a obra neste últimos cinqüenta anos, seriam tidos na conta de erros. Estabelecer-se-ia uma nova organização. Escrever-se-iam livros de ordem diferente. Introduzir-se-ia um sistema de filosofia intelectual. Os fundadores deste sistema iriam às cidades, realizando uma obra maravilhosa. O sábado seria, naturalmente, menosprezado, como também o Deus que o criou. Coisa alguma se permitiria opor-se ao novo movimento. Ensinariam os líderes ser a virtude melhor do que o vício, mas, removido Deus, colocariam sua confiança no poder humano, o qual, sem Deus, nada vale. Seus alicerces se fundariam na areia, e os vendavais e tempestades derribariam a estrutura. **IME 204.***

Quem tem autoridade para iniciar semelhante movimento? Possuímos a Bíblia. Temos nossa experiência, com o atestado da milagrosa operação do Espírito Santo. *Temos uma verdade que não admite contemporização alguma. Não devemos repudiar tudo que não esteja em harmonia com esta verdade?*

Hesitei quanto ao envio daquilo que o Espírito do Senhor me impeliu a escrever, e retardei a remessa. Eu não queria ser compelida a apresentar a influência desencaminhadora desses sofismas. Mas na providência de Deus, os erros que se têm insinuado têm de ser combatidos. (*Special Testimonies, Série B, nº 2, Ano: 1904*). **IME 205.**

A Escolha de Outros

Verso Áureo: Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também. Romanos 11:19-21.

1) A igreja deve se medir pelo mundo, opinião humana, ou mesmo pelo que ela um dia já foi? De que maneira é julgada nas balanças do santuário celestial?

A igreja não pode medir-se pelo mundo nem pela opinião humana, nem mesmo pelo que ela uma vez foi. Sua fé e posição no mundo, como agora se vê, precisa ser comparada com o que ela deveria ter sido se o seu rumo fosse continuamente para a frente e para o alto. A igreja será pesada nas balanças do santuário. Se seu caráter moral e estado espiritual não corresponderem aos benefícios e bênçãos que o Senhor lhe conferiu, será achada em falta. A luz que tem brilhado clara e definida sobre seu caminho e a luz de 1882 cobram uma posição da igreja. Se seus talentos não estiverem sendo de proveito; se seu fruto não for perfeito diante de Deus; se sua luz se tem tornado em trevas, ela será realmente achada em falta. A percepção de nosso estado como Deus o vê parece nos estar oculta. Vemos, mas não percebemos; ouvimos, mas não compreendemos, e descansamos despreocupados como se a coluna de nuvem de dia e a coluna de fogo durante a noite descansassem sobre nosso santuário. Professamos conhecer a Deus e crer na verdade, mas as obras o desmentem. Nossos atos estão em confronto direto com os princípios da verdade e justiça, pelos quais professamos ser governados. (Ano: 1882). 5TI83.

Nas balanças do santuário há de ser pesada a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem desfrutado. Se sua experiência espiritual não corresponder às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sobre ela será pronunciada a sentença: "Achada em falta." Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada. (21 de abril de 1903). 8TI 247. [EF 53; Digital: 59].

2) Poderíamos dizer, que aqueles que são ministros das trevas, são os representantes de Deus? Mateus 3:10.

Há em Battle Creek uma classe que tem a verdade plantada no coração. Ela é para eles o poder de Deus para a salvação. Mas a menos que a verdade esteja entronizada no coração e se efetue uma perfeita *transição das trevas para a luz, aqueles que têm nas mãos sagradas responsabilidades são mensageiros das trevas, cego guiando cego.* "São nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas." Deus requer que toda alma que menciona o Seu nome tenha a verdade entronizada no coração. O tempo em que vivemos o exige. A eternidade o exige. Exige-o a religião pura. (1º de maio de 1895). **TM 81.**

3) Que profetizou Ellen G. White acerca do ministério? O que seria dos ministros fiéis? Malaquias 2:1-2, 7-9.

Pastores não santificados estão se arregimentando contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam Barrabás, e por seus atos dizem: "Este não, mas Barrabás!" João 18:40. Atentem bem todos quantos lêem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: "Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem."

Sejam os filhos do engano e falso testemunho agasalhados por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, e *essa igreja desfar-se-á da mensagem que o Senhor Ihe enviou e acolherá as mais desarrazoadas afirmações, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.*

Muitos se levantarão em nossos púlpitos *tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás.* Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, *serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe.* "Se tu conhecesses também", disse Cristo, "ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas, agora, isto está encoberto aos teus olhos." Luc. 19:42. (*Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, 1898*). **TM 409.**

4) Quando os ministros não cumprem seu dever, que providências são tomadas? Oséias 4:7-8.

Devem ser cuidadosamente considerados os importantes resultados que estão em jogo por negligenciar a Palavra de Deus. O estudo da Bíblia é digno do melhor esforço mental, da mais santificada capacidade. *Quando nova luz for apresentada à igreja, ser-vos-á perigoso rejeitá-la. Recusar ouvir a mensagem, por ter preconceito contra ela ou contra o mensageiro, não desculpará vosso caso perante Deus. Condenar aquilo que não ouvistes ou não compreendestes, não vos exaltará aos olhos dos que são sinceros em suas buscas da verdade. É loucura falar com desprezo a respeito dos que Deus enviou com uma mensagem verdadeira. (1 de maio de 1892; Testimonies on Sabbath-School Work, pág. 61. CSSES 32.*

O Senhor suscitará homens que levem a mensagem da verdade ao mundo e a Seu povo. Se os que ocupam cargos de responsabilidade não marcham avante, conforme a Providência lhes abre o caminho, dando uma mensagem apropriada para este tempo, as palavras de advertência serão confiadas a outros que serão fiéis a seu encargo. Até mesmo cristãos jovens serão escolhidos para "clamar em alta voz." (1 de abril de 1892). Testimonies on Sabbath-School Work, pág. 57.

5) Que devem fazer os que são sinceros? II Coríntios 6:17-18.

É uma solene declaração que faço à igreja, de que *nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum.* Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamom. *Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência a confessá-Lo.* São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são inteiramente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! *Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se.* (General Conference Bulletin, 1893, pág. 132). **SC 41.**

6) Haverá alguma mudança nesses ministros, ou farão eles alguma reforma? Que ocorrerá com esta igreja? Isaías 56:10-12.

Vemos aí que a igreja — o santuário do Senhor — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, *havia traído o seu depósito.* Colocaram-se no ponto de vista de que não precisamos esperar milagres e as assinaladas manifestações do poder de Deus, como nos dias da antigüidade. Os tempos mudaram. Estas palavras fortaleceram-lhes a incredulidade, e dizem: O Senhor não fará bem nem mal. É demasiado misericordioso para visitar Seu povo em juízos. *Assim, paz e segurança é o grito de pessoas que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos, que não querem ladrar, são aqueles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido. Adultos, jovens e crianças, todos perecerão juntos.* (Ano: 1882). **5TI211. [IITSM 65].**

7) Apesar de continuarem com o nome e formas de religião, o que decidiram? Deuteronômio 7:7; Jeremias 7:4.

Quando o Senhor exige de nós que sejamos distintos e diferentes, como podemos cobiçar popularidade ou imitar os costumes e práticas do mundo? [...] *Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de números e fazer depois desse acréscimo motivo de regozijo, mostra grande cegueira. Fossem algarismos prova de êxito, e Satanás poderia reclamar a preeminência; pois neste mundo seus seguidores são claramente mais numerosos.* **6TI 143. [IITSM 421].**

Os homens empregarão todos os meios para tornarem menos destacada a diferença entre os adventistas do sétimo dia e os observadores do primeiro dia da semana. *Foi-me apresentado um grupo com o nome de adventistas do sétimo dia, o qual estava aconselhando que a bandeira ou sinal que nos torna um povo distinto, não deveria ser salientada de maneira tão chocante; pois pretendiam que esse não seria o melhor método para assegurar êxito a nossas instituições.* Não estamos, porém, em tempo de arriar nossa bandeira, de nos envergonharmos de nossa fé. Esta distintiva bandeira, descrita nas palavras: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apocalipse 14:12), deve ser levada através do mundo até ao fim do tempo de graça. *Ao passo que devem ser aumentados os esforços para avançarmos nos diferentes lugares, não devemos esconder nossa fé para assegurar mais apoio. A verdade deve alcançar as almas prestes a perecer; e caso ela seja de algum modo oculta, Deus é desonrado, e sobre nossas vestes se encontrará o sangue dos perdidos.* (Ano: 1900). **6TI 144. [IITSM 422].**

8) (A) O que esta classe numerosa fez com a bandeira dos três anjos? (B) Permanecem no fundamento já posto por Cristo ou produzem um novo? (C) O que significa se desviar do fundamento dado por Deus? Jeremias 23:1-4.

Aqueles que podem passar por alto todas as provas que Deus lhes tem dado, e mudar a bênção em maldição, devem tremer pela segurança de sua alma. Seu castiçal será removido do lugar a menos que se arrependam. *O Senhor tem sido insultado. A bandeira da verdade, da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi deixada arrastar no pó.* Se os vigias são deixados a desencaminhar o povo dessa maneira, Deus tornará algumas almas responsáveis pela falta de agudo discernimento para descobrir que espécie de provisões foram dadas a Seu rebanho. (Man. 148; Notebook Leaflets, The Church, nº 3). **II ME 394.**

Preciosa é a verdade para este tempo; mas aqueles cujo coração não foi quebrantado mediante o cair sobre a rocha Cristo Jesus, não verão nem compreenderão o que é a verdade. *Aceitarão o que lhes agrada às ideias, e começarão a manufaturar outro fundamento que não seja aquele que foi posto.* Lisonjearão sua própria vaidade e estima, pensando que são capazes de remover as colunas de nossa fé, e substituindo-as por outras de sua própria invenção. (Man. 28, 1890). **II ME 389.**

O Senhor declarou que a história do passado repetir-se-á ao entrarmos na obra finalizadora. Toda verdade que Ele deu para estes últimos dias deve ser proclamada ao mundo. *Toda coluna por Ele estabelecida deve ser fortalecida. Não podemos desviar-nos agora do fundamento estabelecido por Deus.* Não podemos agora entrar em nenhuma nova organização; pois isto significaria apostasia da verdade. (Man. 129, 1905). **II ME 390.**

Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás abandonarão primeiro sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus. (Carta 156, 27 de julho de 1903). **III ME 84. [EF 177].**

9) O que é dito a respeito do Espírito Santo? II Timóteo 1:13-14.

Mas, oh! triste quadro! Os que não se submeterem à influência do Espírito Santo, logo perderão as bênçãos recebidas [...] *Ele tirará da Igreja seu Santo Espírito e O dará a outros que O apreciarão.* Não há maior evidência de que os que receberam grande luz não a apreciam, do que a de sua recusa em fazer sua luz resplandecer sobre os que estão em trevas, e dedicar seu tempo e energias a celebrar formas e cerimônias. Não são alimentados pensamentos sobre a obra interior e a necessária pureza de coração. *A ausência de harmonia com Deus torna-se evidente. A luz se obscurece e se apaga. O castiçal é removido.* RH, 16 de julho de 1895.

10) Como Deus age quando uma igreja se revela infiel?

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. *No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio.* (Man. 33, 1903; Manuscript Releases, vol. 14, pág. 102).

EF 53. [59].

11) Assim sendo, houve os que deram prosseguimento em portar as verdades da mensagem do terceiro anjo? Mateus 22:14; Romanos 11:5.

Foi mostrado que o terceiro anjo, que proclama os mandamentos e a fé de Jesus (Apoc. 14:9-14), *representa o povo que recebe essa mensagem, e ergue a voz de advertência ao mundo para que guarde os mandamentos de Deus e a Sua lei como a menina dos olhos*; e em resposta a esta advertência muitos abraçariam o sábado do Senhor. **VE 87.**

Esses homens não devem permitir que sua crença se transforme em descrença; *não devem permitir que a bandeira do terceiro anjo lhes seja arrebatada das mãos*. Cumpre-lhes manter o princípio de sua confiança firme até ao fim. (Man. 129, 1905). **II ME 390.**

Numa reunião efetuada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, foi-me concedida uma visão da *proclamação da mensagem do assinalamento, e do dever que incumbia aos irmãos de publicarem a luz que resplandecia em nosso caminho*. **VE 128.**

12) Que visão foi mostrada acerca de um grupo separado no clamor da meia-noite? Que mensagem pregavam na terceira vigília? Mateus 25:13; Marcos 13:37.

(Em 1976 surge um grupo no clamor - ver nossa literatura sobre a *Parábola das Dez Virgens & Clamor da Meia-Noite*).

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. [...]

A terceira vigília requer tríplice diligência. Impacientar-se agora seria perder toda a nossa fervorosa e perseverante vigilância até aqui. A longa noite de tristeza é difícil; mas a manhã é adiada em misericórdia, porque se o Mestre viesse, muitos seriam achados desprevenidos. A recusa de Deus em permitir que Seu povo pereça tem sido a razão de tão longa demora. (*Ano: 1968; 2 TI 192-193*). **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 54.**

Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. *Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. (Man. 30, 1889; The Ellen G. White 1888 Materials, 356-357).* **EF 43 [48].**

Os diferentes grupos de professos crentes do advento têm cada um deles um pouco de verdade, mas Deus deu todas essas verdades aos Seus filhos que estão sendo preparados para o dia de Deus. Ele tem dado verdades que nenhum desses agrupamentos conhece, nem entenderão. [...]

Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de *se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros.* **PE 124.**

Segundo Convite: Ruas e Bairros – Ao Adventismo

Verso Áureo: Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados. Isaías 58:1.

1) De que maneira o Senhor revelou em visão a solenidade das mensagens angélicas? Se o ensino for errôneo, o que acontece? Apocalipse 22:18-19.

Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus - a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: *"Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O destino das pessoas depende da maneira em que são elas recebidas."* **PE 258.**

2) (A) O que uma classe de pessoas achava que deveria ser feito na plataforma da verdade? (B) Que exortação faziam os que estavam sobre a plataforma? (C) Surtiu efeito? Neemias 4:1-9.

De novo fui conduzida às três mensagens angélicas, e vi a que alto preço havia o povo de Deus adquirido a sua experiência. Esta fora alcançada através de muito sofrimento e severo conflito. Deus os havia conduzido passo a passo, até que os pusera sobre uma sólida plataforma inamovível. *Vi pessoas aproximarem-se da plataforma e examinar-lhe o fundamento. Alguns com alegria subiram imediatamente para ela.*

Outros começaram a encontrar defeito no fundamento. Achavam que se deviam fazer melhoramentos, e então a plataforma seria mais perfeita e o povo muito mais feliz. Alguns desceram da plataforma para examiná-la, e declararam ter sido ela colocada erradamente. Mas eu vi que quase todos permaneciam firmes sobre a plataforma e exortavam os que tinham descido a cessar com suas queixas; pois Deus fora o Mestre Construtor, e eles estavam lutando contra Ele. Eles reconsideravam a maravilhosa obra de Deus, que os conduzira à firme plataforma, e em união levantavam os olhos ao céu e com alta voz glorificavam a Deus. Isto afetou alguns dos que se tinham queixado e deixado a plataforma, e contritos subiram de novo para ela. **PE 259.**

3) A quem, especialmente, é dirigido o segundo convite? Em que grupo de salvos estarão os que aceitam o convite, agora? Lucas 14:21-22.

De novo é dada a ordem: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia a Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados." *Não é o mundo ímpio, mas são aqueles a quem o Senhor designa como "Meu povo", os que devem ser reprovados por suas transgressões.* Declara Ele ainda: "Todavia, Me procuram cada dia, tomam prazer em saber os Meus caminhos, como um povo que pratica a justiça, e não deixa a ordenança do seu Deus." Isa. 58:1 e 2. Aqui se faz referência a uma classe que se julga justa, que parece manifestar grande interesse no serviço de Deus; mas a repreensão severa e solene dAquele que examina os corações, *prova que se acham a calcar a pés os preceitos divinos.* **GC 452.**

Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. (RH, 9 de março de 1905). **MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 239.**

Numa reunião efetuada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, foi-me concedida uma visão da *proclamação da mensagem do assinalamento, e do dever que incumbia aos irmãos de publicarem a luz que resplandecia em nosso caminho.* **VE 128.**

4) No segundo convite, como deve ser feito o trabalho em prol das ovelhas perdidas dentro do adventismo - convite individual ou ao anjo da igreja (ministério)? Apocalipse 3:20; Mateus 10:6.

Jesus vai de porta em porta, detém-Se diante do templo de cada alma e declara: "Eu estou à porta e bato". Como um Mercador Celestial, Ele abre Seus tesouros e proclama: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez".

RH, 7 de agosto de 1894. [7 CB 965].

Quando a obra de arrependimento for fervorosa e profunda, os membros da igreja, *individualmente, comprarão as ricas mercadorias do Céu. (Man. 33, 1894).* **7 CB 961.**

5) Quem representam os lavradores da vinha? Mateus 23:1-4.

Os lavradores a quem Deus colocara como guardas de Sua vinha, foram infiéis à missão a eles confiada. *Os sacerdotes e mestres não eram fiéis instrutores do povo.* Não lhes expunham a bondade e misericórdia de Deus, e Seu direito a Seu amor e serviço. Esses lavradores procuravam a própria glória. Desejavam apropriar-se dos frutos da vinha. Era seu intento atrair para si a atenção e homenagem.

A culpa destes guias de Israel não era a mesma que a do pecador vulgar. Estes homens estavam sob a mais solene obrigação para com Deus. Haviam-se comprometido a ensinar um "Assim diz o Senhor", e a prestar estrita obediência na vida prática. Em vez de assim proceder, estavam pervertendo as Escrituras. **PJ 292.**

6) Qual classe desviou Israel de reconhecer a Cristo, e qual pode estar fazendo o mesmo, agora, no adventismo? João 9:22.

Na parábola da vinha foram os lavradores que Cristo declarou culpados. Foram eles que recusaram devolver a seu Senhor o fruto da terra. *Na nação judaica foram os sacerdotes e mestres que, desviando o povo, roubaram a Deus do serviço que requeria. Foram eles que afastaram de Cristo a nação.*

A lei de Deus, não misturada com tradições humanas, foi apresentada por Cristo como o grande padrão de obediência. *Isto provocou a inimizade dos rabinos.* Tinham colocado ensinamentos humanos acima da Palavra de Deus, e de Seus preceitos desviaram o povo. *Não quiseram ceder seus próprios mandamentos para obedecer às reivindicações da Palavra de Deus. Ao amor da verdade não quiseram sacrificar o orgulho da razão nem o louvor dos homens.* Quando Cristo veio, apresentando à nação as reivindicações de Deus, *os sacerdotes e anciãos Lhe negaram o direito de Se interpor entre eles e o povo.* Não Lhe quiseram aceitar as reprovações e advertências, e propuseram-se a contra Ele instigar o povo e conseguir Sua morte. **PJ 304.**

Eram responsáveis pela rejeição de Cristo e os resultados que se seguiram. *O pecado e a ruína de todo o povo foram devidos aos guias religiosos.*

Em nossos dias não operam as mesmas influências? Dentre os lavradores da vinha do Senhor não estão muitos seguindo os passos dos guias judeus? *Não estão mestres religiosos desviando os homens dos claros reclamos da Palavra de Deus?* **PJ 305.**

7) Quando os mensageiros são enviados por Deus e os guias do Israel moderno procuram impedir a luz, que declara o Senhor? Mateus 21:33-39.

Os mensageiros de Deus vêm a nós sob as ordens do Mestre. Vêm, como Cristo o fez, requerendo obediência à Palavra de Deus. Apresenta Ele Seus direitos aos frutos da vinha, os frutos de amor, humildade e serviço abnegado. *Como os guias judeus, não são incitados à ira muitos dos lavradores da vinha? Quando são expostas ao povo as reivindicações da lei de Deus, não usam esses mestres sua influência para induzir os homens a rejeitá-la? A tais mestres Deus chama servos infiéis.* **PJ 306.**

8) Quais são as condições, agora, para o cumprimento das promessas? Romanos 11:20-21.

As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja moderna e seus guias. De Israel, diz o Senhor: "Escrevi para eles as grandezas da Minha lei; mas isso é para ele como coisa estranha." Osé. 8:12. E aos sacerdotes e mestres, declara: "O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, ... visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos." Osé. 4:6.

Permanecerão desatendidas as advertências divinas? Continuarão desaproveitadas as oportunidades para o serviço? *Serão os professos seguidores de Cristo impedidos de servi-Lo pelo escárnio do mundo, o orgulho da razão, a conformação aos costumes e tradições humanos? Rejeitarão a Palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A consequência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja moderna a advertência? PJ 306.*

9) (A) Depois de feito o segundo convite, que declararam os servos? (B) Para quem, ainda tinha lugar? (C) Quantos serão os salvos debaixo da mensagem do terceiro anjo? Lucas 14:22-23; Apocalipse 7:1-4; 14:1, 12-13.

Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes. PE 261.

Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: "Deus, Nova Jerusalém", e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus. PE 15.

Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que sua obra estava feita, e os *santos estavam numerados e selados*. **PE 279.**

10) Como satanás age neste tempo de selamento? Enquanto o julgamento prossegue, que deve haver entre o povo de Deus?

Satanás está **agora** usando cada artifício *neste tempo de selamento* a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-los a vacilar. (Ano: 1849). **PE 43.**

Vi que Satanás operaria mais poderosamente agora do que nunca dantes. Ele sabe que seu tempo é curto e que o *assinalamento dos santos* os colocará além de seu alcance. Ele agora opera de toda maneira que lhe seja possível, e experimentará toda a sua insinuação para fazer que os santos não estejam em guarda, e fazê-los *adormecer sobre a verdade presente ou dela duvidar*, para os *impedir de ser assinalados* com o selo do Deus vivo. (Man 7, 24 de agosto de 1850, págs. 2-3). **Manuscript Releases, Vol. 8, 220.**

O Senhor me mostrou que preciosas almas estão definhando e morrendo por *falta da verdade presente e seladora, a seu tempo*; e que os velozes mensageiros devem apressar-se em seu caminho e alimentar o rebanho com a verdade presente. Ouvi um anjo dizer: *'Apressem-se os velozes mensageiros, apressem-se os velozes mensageiros, pois o caso de cada alma logo será decidido, para Vida ou para Morte.'* **The Present Truth, 1 de setembro de 1849.**

Cumpra sermos fiéis aos princípios como o aço, postando-nos firmes contra toda espécie de corrupção. É esta firme adesão aos princípios que deve distinguir os que levam o selo do Deus vivo dos que recebem a marca da besta. (10 de dezembro de 1902; Carta 26, 1903). **Manuscript Releases, Vol. 4, pág. 76.**

Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, *deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra*. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do capítulo 14 de Apocalipse. **GC 425.**

A Verdadeira Sucessão Apostólica

Verso Áureo: Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Hebreus 3:14.

1) De que maneira João Batista foi capacitado a realizar uma obra especial? Lucas 3:2-14.

João foi chamado para fazer uma obra especial; devia preparar o caminho do Senhor, endireitar as Suas veredas. *O Senhor não o enviou à escola dos profetas e rabis.* Levou-o para fora do ajuntamento dos homens, ao deserto, a fim de que aprendesse da natureza e do Deus da natureza. Deus não desejava que ele tivesse o molde dos sacerdotes e príncipes. Foi chamado para fazer uma obra especial. O Senhor foi quem lhe deu sua mensagem. *Porventura foi ele aos sacerdotes e príncipes para lhes perguntar se podia proclamar essa mensagem? - Não, Deus o afastou deles, para que não fosse influenciado por seu espírito e ensinamentos.* Foi ele a voz do que clama no deserto: [Isaías 40:3-5]. (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 410.**

2) A obra de João Batista chamou a atenção das autoridades religiosas? João buscou sanção do Sinédrio? Mateus 15:8-9.

João Batista estava agora pregando e batizando em Betábara, além do Jordão. [...] A pregação de João exercera tão profunda influência sobre o povo, que chamara a atenção das autoridades religiosas. O perigo de uma insurreição fez com que todo ajuntamento popular fosse considerado com suspeita por parte dos romanos, e tudo que indicasse um levante do povo despertava os temores dos governadores judeus.

João não reconhecera a autoridade do Sinédrio em buscar a sanção do mesmo para sua obra; e reprovava príncipes e povo, fariseus e saduceus semelhantemente. No entanto, o povo o seguia ardorosamente. O interesse em sua obra parecia aumentar de contínuo. Conquanto João não condescendesse com eles, o Sinédrio considerava que, como mestre público, se achava sob sua jurisdição.
DTN 132.

3) Quem é o representante do remanescente final? Portanto, como deve ser nossa mensagem?

João Batista surgiu no espírito e poder de Elias para preparar o caminho do Senhor e converter as pessoas “à prudência dos justos”. Lucas 1:17. *Era ele um representante daqueles que estariam vivendo nos últimos dias, aos quais Deus confiara sagradas verdades para serem apresentadas perante o povo, a fim de preparar o caminho para o segundo aparecimento de Cristo. (Ano: 1872).* **3TI61.**

Nossa mensagem precisa ser tão direta quanto a de João. Ele repreendeu reis por sua iniquidade. Apesar do perigo que sua vida corria, *ele nunca permitiu que a verdade vacilasse em seus lábios.* Nossa obra, nesta época, deve ser feita com a mesma fidelidade. [...] Neste tempo de apostasia quase universal, Deus chama Seus mensageiros a proclamar Sua lei no espírito e no poder de Elias. Como João Batista, ao preparar um povo para o primeiro advento de Cristo, chamou a atenção para os Dez Mandamentos, *devemos dar em tons claros a mensagem: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo” [Ap 14:7].* Com o fervor que caracterizou o profeta Elias e João Batista, devemos nos esforçar a fim de preparar o caminho para o segundo advento de Cristo. (*Southern Watchman, 21 de março de 1905*).
4CB1184.

4) O que Jesus disse aos fariseus que declararam serem filhos de Abraão? João 8:33-44; Romanos 9:6-8; Gálatas 3:29.

Os fariseus haviam declarado ser filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa pretensão só podia ser assegurada mediante a prática das obras de Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão viveram, como ele próprio vivera, uma vida de obediência a Deus. Não buscariam matar Aquele que estava falando a verdade que Lhe fora dada por Deus. Conspirando contra Cristo, os rabis não estavam fazendo as obras de Abraão. *Não tinha nenhum valor a simples descendência natural de Abraão. Sem ter com ele ligação espiritual, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito, e fazer as mesmas obras, não eram seus filhos.* **DTN 466.**

5) De que maneira este princípio igualmente se relaciona com o assunto da sucessão apostólica? Portanto, qual é a verdadeira prova da sucessão apostólica? Romanos 11:19-23; Hebreus 13:7-9.

Este princípio se relaciona com igual peso a uma questão longamente agitada no mundo cristão - a da sucessão apostólica. A descendência de Abraão demonstrava-se não por nome e linhagem, mas pela semelhança de caráter. *Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica.* Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho. **DTN 467.**

6) Precisa vir um ministro da igreja infiel para validar a sucessão? Como se inicia um novo ministério verdadeiro? Marcos 3:13-14.

Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto os irmãos escolheram homens que tinham dado boa demonstração de que eram capazes de governar bem a sua própria casa e preservar a ordem em sua própria família, e que podiam esclarecer os que estavam em trevas. Foi feita indagação a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos.

Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, *saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*, e administrando as ordenanças da casa do Senhor, muitas vezes servindo os santos na apresentação do corpo partido e do sangue derramado do crucificado Salvador, a fim de conservar sempre na memória dos amados filhos de Deus os Seus sofrimentos e morte.

PE 100.

7) (A) A sucessão apostólica é baseada no sacerdócio levítico ou na ordem sacerdotal de Melquisedeque? (B) Quem era Melquisedeque? (C) Quem surge como sumo-sacerdote para sempre? Gênesis 14:18-20; Hebreus 7:1-7, 11-19; 8:1-7.

A obra de Cristo se encerrou quando Ele expirou na cruz, bradando em alta voz: "Está consumado!" O caminho fora aberto; o véu, rasgado em dois. Os pecadores podiam aproximar-se de Deus sem ofertas sacrificais, sem os serviços de um sacerdote. *O próprio Cristo era sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.* (Man. 128, 1897). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 292.**

O sumo sacerdote tinha o propósito especial de representar a Cristo, que devia tornar-Se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. *Esta ordem sacerdotal não devia dar lugar a outra, ou ser superada por outra.* (Redemption: The First Advent of Christ, pág. 14). **7 CB 930.**

Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus altíssimo. *Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai.* (RH, 18 de fevereiro de 1890). **IME 409.**

Deus nunca ficou sem testemunho na Terra. Em determinada época, Melquisedeque representou o Senhor Jesus Cristo em pessoa, para revelar a verdade do Céu e perpetuar a lei de Deus. (Carta 190, 1905).

1 CB 1093.

Princípios e União

Verso Áureo: E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. Efésios 5:11.

1) Qual o princípio que o Senhor sempre utiliza para rejeitar uma igreja e levantar outra? I Samuel 2:30; II Crônicas 15:2; Jeremias 7:4-8.

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. (Man. 33, 1903; Manuscript Releases, vol. 14, pág. 102). EF 53. [59].

2) O que é excluído da mensagem da igreja? Colossenses 2:8.

É excluído o ensino humano. Não há lugar para a tradição, para as teorias e conclusões dos homens, nem para a legislação da igreja. Nenhuma das leis ordenadas por autoridade eclesiástica se acha incluída na comissão. Nenhuma dessas têm os servos de Cristo de ensinar. DTN 826.

3) Que promessa Deus nos dá a respeito de Seu povo nestes últimos dias? Apocalipse 12:17; 14:12.

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria - nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro - "Assim diz o Senhor". **GC 595.**

4) Com que fundamento deve-se construir a unidade da igreja? De que maneira muitos buscaram efetuar a união? Isaías 58:1, 12.

Cristo pede unidade. Não pede, porém, que nos unifiquemos em práticas errôneas. O Deus do Céu traça frisante contraste entre a verdade pura, inspiradora, que enobrece, e doutrinas falsas, desorientadoras. Ele chama o pecado e a impenitência pelo verdadeiro nome. Não encobre o mal feito com uma capa de argamassa não temperada. Rogo a nossos irmãos que se unifiquem em um fundamento verdadeiro, escriturístico. (Man. 10, 1905). **IME 175.**

Não podemos comprar paz e unidade ao custo da verdade. O conflito pode ser longo e doloroso, mas a qualquer custo precisamos fixar a Palavra de Deus. **Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventists, 197.**

Jesus orou para que Seus seguidores fossem um; mas não devemos sacrificar a verdade a fim de assegurar esta união, pois devemos ser santificados pela verdade. Aí está o fundamento de toda verdadeira paz. A sabedoria humana quer mudar tudo isso, declarando muito estreito o fundamento. Os homens querem efetuar a união mediante concessões à opinião popular, transigências com o mundo, sacrifício da piedade vital. Mas a verdade é o alicerce de Deus para unidade de Seu povo. (RH, 12 de abril de 1892). **MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 327.**

5) (A) Que cuidado devem ter os que amam a Jesus e promovem a paz? (B) Que tipo de paz e harmonia não merecem esse nome? (C) No que, somente, pode haver concessões? Romanos 12:16-18; 14:19; 15:13.

Os que amam a Jesus e as pessoas pelas quais Ele morreu, seguirão as coisas que promovem a paz. Devem, porém, tomar cuidado para que, em seus empenhos por evitar a discórdia, eles não: comprometam a verdade, e querendo guardar-se da divisão não sacrifiquem princípios. A verdadeira fraternidade jamais pode ser mantida pelo comprometimento com princípios. [...] A paz e harmonia obtidas por mútuas concessões para evitar todas as diferenças de opinião, não merecem esse nome. Em casos de diferenças de opinião entre homem e homem, às vezes se devem fazer concessões; nunca, porém, se deve sacrificar um jota ou til do princípio para alcançar harmonia. (RH, 16 de janeiro de 1900). IMCP 244.

6) (A) Apesar da existência de diferentes grupos adventistas, Deus tem Seu povo peculiar? (B) O que Ele lhes concede? (C) Que necessidade foi apresentada à mensageira do Senhor? II Coríntios 6:14-18.

Os diferentes grupos de professos crentes do advento têm cada um deles um pouco de verdade, mas Deus deu todas essas verdades aos Seus filhos que estão sendo preparados para o dia de Deus. Ele tem dado verdades que nenhum desses agrupamentos conhece, nem entenderão. Coisas que para eles são seladas, o Senhor abriu aos que verão e estarão prontos a compreender. Se Deus tem alguma nova luz a comunicar, Ele permitirá que Seus escolhidos e amados a compreendam, sem que precisem ter a mente iluminada pelo ouvir os que estão em trevas e erro.

Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros. Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoitamentos do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas.

PE 124.

Vi que não temos tempo para desperdiçar em ouvir fábulas. Nossa mente não deve ser assim desviada, mas deve ocupar-se com a verdade presente e em buscar sabedoria que nos permita alcançar mais completo conhecimento de nossa posição, a fim de com mansidão podermos apresentar nas Escrituras a razão de nossa esperança. Enquanto falsas doutrinas e perigosos erros são levados à mente, esta não pode estar posta na verdade que deve capacitar e preparar a casa de Israel para estar em pé no dia do Senhor. **PE 125.**

Grupos Espúrios

Verso Áureo: Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós. I João 2:19.

1) Que tipo de expediente era utilizado por um dos líderes do grupo que ensinava o falso ensino da “Era Vindoura”? Como a igreja deveria agir? Gênesis 49:17.

Conquanto professando simpatia e apoio a meu marido [Tiago White], eles (especialmente Stephenson) o *atacavam pelas costas como traiçoeiras víboras*. Enquanto lhe diziam palavras suaves, incitavam o povo de Wisconsin contra a *Review* e seus dirigentes. Stephenson foi extremamente ativo nesse trabalho. Seu objetivo era fazer com que a *Review* publicasse o ensino da Era Vindoura, caso contrário, destruiria sua influência. Enquanto meu marido tinha um coração aberto e confiante, buscando por todas as maneiras remover-lhes os ciúmes, franqueando-lhes os negócios do Escritório e tentando ajudá-los, eles *observavam tudo com malícia e inveja*. Disse o anjo, enquanto eu os observava: “Pensa você, frágil homem, que pode impedir a obra de Deus? Um toque de Seu dedo pode lançá-lo por terra. Ele o tolerará apenas por um pouco mais.” **1 TI 116.**

A igreja de Deus deveria mover-se diretamente avante, como se aquela gente má não existisse no mundo. (Ano: 1854). **1 TI 117.**

2) Em 1855, por que os irmãos começaram a ficar desanimados? O que Ellen G. White declarou quando o partido do “Mensageiro” se separou da igreja? II Timóteo 4:14-15.

A obra de Deus tem progredido pouco, e muitos de Seus servos ficam desanimados porque a verdade não produz maiores resultados em Nova Iorque. *Não são acrescentados novos membros à igreja. O grupo do Messenger surgiu e fomos obrigados a suportar alguns por causa de suas línguas mentirosas e falsidades, entretanto, suportamos tudo pacientemente. Agora que nos deixaram, não mais prejudicarão a causa de Deus tanto quanto poderiam fazê-lo por sua influência, se houvessem permanecido conosco. 1 TI 122.*

3) Por que se deveria louvar a Deus naquela situação? O que é dito em relação aos honestos? I João 2:19.

Abre-se agora um espaço aonde eles podem ir e encontrar pastagens com os de sua própria espécie. *Deveríamos louvar a Deus porque, em Sua misericórdia, livrou a igreja desses indivíduos. Ele permite que essas pessoas sigam os próprios caminhos e se fartem dos frutos dos próprios atos. Entusiasmo e simpatia os movem agora e enganarão a alguns, mas cada pessoa honesta será esclarecida sobre a verdadeira condição dessa sociedade, e ficará com o povo especial de Deus, firmando-se na verdade, seguindo a humilde senda e sendo protegida contra a influência daqueles que abandonaram a Deus preferindo os próprios caminhos. Esses ceifarão o que semearam. Vi que Deus lhes havia dado oportunidade de se corrigirem, e os havia esclarecido sobre o amor que dedicavam ao próprio eu e outros pecados, mas não O atenderam. Não quiseram converter-se e Ele, misericordiosamente, livrou a igreja desses indivíduos. A verdade surtirá efeito se os servos de Deus e a igreja se consagrarem a Ele e à Sua causa. 1 TI 122.*

4) Deveria a igreja se ocupar em responder as falsidades levantadas por estes? Portanto, deviam seguir o exemplo de que personagem bíblico? Neemias 6:1-8.

Vi que o povo de Deus precisa erguer-se e cingir a armadura. Cristo está voltando e *a grande obra da última mensagem de misericórdia é de muita importância para que a deixemos e nos ocupemos em responder a falsidades, deturpações e difamações que o grupo do Messenger criou e espalhou*. Devemos firmar-nos na verdade, a verdade presente. Estamos “fazendo uma grande obra e não” podemos “descer”. Neemias 6:3. Satanás está por trás de tudo isso, buscando desviar nossa mente da verdade presente e da volta de Jesus. (Ano: 1855). **1 TI 123.**

5) Anos depois, com que influência se depararam? O que era, para a causa de Deus, a existência daqueles grupos fanáticos? Romanos 16:17-18; II Pedro 2:2.

A semente semeada pelo grupo do *Messenger* não foi completamente *desenraizada*. E conquanto professando receber a mensagem do terceiro anjo, seus sentimentos e preconceitos anteriores não foram abandonados. [...] Ser-lhes-á fácil pensar que podem seguir sozinhos para o Céu, como um grupo independente; mas fácil de serem apanhados na armadilha de Satanás, que está muito pouco disposto a abandonar sua influência em Wisconsin. *Ele tem outros enganos preparados para aqueles que não estão unidos à igreja.* **1 TI 229.**

Oh, que mácula, que reprovação, esses movimentos fanáticos têm trazido sobre a causa de Deus! (Ano: 1861). **1 TI 229.**

6) Que testemunho direto foi dado pela mensageira do Senhor? Salmos 140:3.

[Irmão] R obteve a simpatia *por causa de sua idade*. Ele tinha participado do espírito do grupo do *Messenger*, e toda a sua conduta foi obscurecida por isso. Sua esposa tem um espírito amargo e irritável, e tem sido muito ativa em espalhar boatos. Ela desempenha, junto a seu marido, *o mesmo papel de Jezabel com Acabe, incitando-o a lutar contra os servos de Deus que sustentam o testemunho direto.* **1 TI 250.**

7) (A) O que ela declara sobre determinada classe de crentes? (B) Como devem agir os pastores fiéis? (C) O que ela diz sobre certas “estrelas errantes”? (D) Que advertência ela deu em 1905? Provérbios 11:2-6.

*Há uma classe, no Leste, que professa crer na verdade, mas que nutre sentimentos secretos de insatisfação contra os que levam as cargas desse trabalho. Seus verdadeiros sentimentos não aparecem até que surja uma influência oposta ao trabalho de Deus, então eles manifestam seu verdadeiro caráter. Esses prontamente recebem, apreciam e fazem circular boatos sem qualquer fundamento de verdade, para destruir a influência dos que estão empenhados neste trabalho. Todos os que desejarem abandonar a congregação, terão oportunidade. Algo surgirá para provar a todos. O grande tempo do peneiramento está justamente diante de nós. Os ciumentos e os descobridores de faltas, que praticam o mal serão sacudidos para fora. Eles odeiam a reprovação e menosprezam a correção. (Ano: 1861). **1 TI 251.***

Aqueles que seguem o rumo equivocado que escolheram, serão deixados a abraçar erros que finalmente os levarão à ruína. Eles, porém, serão pedras de tropeço por algum tempo para aqueles que deviam receber a verdade. Os pastores que trabalham na palavra e na doutrina, devem ser obreiros competentes, e apresentarem a verdade em sua pureza, todavia com simplicidade. Devem alimentar o rebanho com forragem limpa, cabalmente joeirada.

Há estrelas errantes que professam ser pastores enviados por Deus, os quais andam pregando o sábado de lugar em lugar, mas que têm a verdade misturada com o erro, e estão lançando ao povo a massa de seus discordantes pontos de vista. Satanás os empurrou para dentro a fim de causar desagrado aos inteligentes e cuidadosos que não são membros.

1 TI 414.

*A verdade deve ser apresentada de maneira a torná-la atrativa ao espírito inteligente. [...] Quão importante que a causa da verdade seja despojada de tudo que seja exaltação falsa e fanática, que a verdade se erga sobre os próprios méritos, revelando sua pureza e seu exaltado caráter naturais! (Ano: 1864). **1 TI 414.***

Devo advertir a todas as nossas igrejas a que se acautelem contra homens que estão sendo *enviados para fazer a obra de espões em nossas associações e igrejas* —uma obra instigada pelo pai da mentira e do engano. (28 de junho de 1905). **Special Testimonies, Série A, nº 12, 9.**

Quando o tempo de teste vier, eles descobrirão que *o seu refúgio de mentiras não os protegerá dos olhos perscrutadores* dAquele que vê toda discrepância, toda falsidade. (Carta 219, 3 de outubro de 1903). **Manuscript Releases, Vol. 17, 312.**

8) (A) Como são considerados, por alguns, os esforços para se estabelecer ordem? (B) O que consideram virtude? (C) Por que é essencial haver plena organização neste tempo? Provérbios 24:6; I Coríntios 14:40.

O mundo está cheio de lutas pela supremacia. O espírito de afastamento de companheiros na obra, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos.

Para alguns, todos os esforços para estabelecer ordem são considerados perigosos —como se fosse uma restrição da liberdade individual, devendo, pois, ser temidos como sistema papal. Essas pessoas iludidas consideram virtude jactar-se de sua liberdade de pensar e agir independentemente. Declaram que não aceitam a opinião de homem algum; que não são responsáveis para com homem nenhum. Fui instruída de que Satanás se esforça especialmente para levar homens a julgar que Deus Se agrada de que escolham seu próprio modo de proceder, independentemente do conselho de seus irmãos.

Aí reside um grave perigo para a prosperidade de nossa obra. Precisamos agir discretamente, em harmonia com o juízo de conselheiros tementes a Deus; pois unicamente nesse procedimento residem nossa segurança e força. De outro modo Deus não pode trabalhar conosco, por meio de nós e em nosso favor.

*Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus! Precisamos manter as fileiras uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, o qual foi erguido por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo. **9TI257.***

9) Que idéia atraente alguns apresentariam, e que orientação é dada? Provérbios 18:1; I Coríntios 1:10-11.

*Alguns têm apresentado a idéia de que, ao aproximarmos do fim do tempo, cada filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há isso de cada qual ser independente. As estrelas do céu estão todas sujeitas a leis, cada uma influenciando a outra para fazer a vontade de Deus, prestando obediência comum à lei que lhes dirige a ação. E, para que a obra do Senhor possa avançar sadia e solidamente, Seu povo deve estar unido. (Ano: 1909). **9TI258.***

*A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. **AA9.***

*A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. **AA11.***

10) O que aprendemos sobre isso no relato da conversão de Paulo?

"E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado." Atos 9:17 e 18.

Desta maneira deu Jesus *sanção à autoridade de Sua igreja organizada*, e pôs Saulo em contato com Seus instrumentos apontados na Terra. Cristo tinha agora uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de dirigir os pecadores arrependidos no caminho da vida.

Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. Jesus é o Amigo dos pecadores, e Seu coração se confrange por seu infortúnio. Ele possui todo o poder, tanto no Céu como na Terra; mas *respeita os meios por Ele ordenados para o esclarecimento e salvação dos homens; dirige os pecadores para a igreja por Ele feita instrumento de luz para o mundo*.

Quando, em meio ao seu erro cego e cego preconceito, Saulo recebeu uma revelação de Cristo, a quem estava perseguindo, *foi ele colocado em comunicação direta com a igreja*, a qual é a luz do mundo.

AA 122.

11) (A) No começo da obra, o que Ellen G. White declarou que se tornariam os que queriam permanecer sem organização? (B) Deus se agrada em ver Sua igreja esfacelada em ramificações e ministérios independentes? (C) De que maneira devem ser congregados os crentes? Gênesis 11:9.

Dia 3 de Agosto de 1861. Foi-me exposto que alguns temiam que nossas igrejas se tornassem Babilônia caso se organizasse; mas aqueles no centro do Estado de Nova Iorque têm sido uma babilônia perfeita, uma confusão. *A menos que as igrejas sejam tão organizadas que possam impor a ordem, nada têm por que esperar; serão desfeitas em fragmentos.* (Ano: 1862). **1 TI 270.**

Sei que o Senhor ama Sua igreja. Ela não deve ser desorganizada ou esfacelada em átomos independentes. (Carta 16, 1893). **II ME 68.**

Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (RH, 5 de setembro de 1893). **TM 50.**

Deus tem na Terra uma igreja que é Seu povo escolhido, que guarda os Seus mandamentos. Ele está guiando, não ramificações transviadas, não um aqui e outro ali, mas um povo. (Escrito em: 23 de março de 1893; RH, 5 de setembro de 1893). **TM 61.**

Todos os que creem devem ser congregados numa única igreja. **AA 28.**

12) O que possibilitou à igreja primitiva cristã avançar firmemente? Atos 15:6.

A ordem que foi mantida na primitiva igreja cristã, possibilitou-lhes avançarem firmemente como bem disciplinado exército, vestido com a armadura de Deus. *Os grupos de crentes, se bem que espalhados em um grande território, eram todos membros de um só corpo; todos se moviam em concerto e em harmonia uns com os outros. Quando surgia dissensão em uma igreja local, como mais tarde aconteceu em Antioquia e em outros lugares, e os crentes não podiam chegar a um acordo entre si, não se permitia que tais assuntos criassem divisão na igreja, mas eram encaminhados a um concílio geral de todo o conjunto dos crentes, constituído de delegados designados pelas várias igrejas locais, com os apóstolos e anciãos nos cargos de maior responsabilidade.* Assim os esforços de Satanás para atacar a igreja nos lugares isolados, foram contidos pela ação concorde por parte de todos; e os planos do inimigo para esfacelar e destruir foram subvertidos. **AA 95-96.**

Um Pequeno Povo

Verso Áureo: Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino. Lucas 12:32.

1) Diante da verdade apresentada, de que forma a maior parte das pessoas agem? O fato de que a verdade é defendida por uma minoria é um argumento contra a legitimidade da mesma? Mateus 22:14.

Aqueles aos quais é pregada a mensagem da verdade, raras vezes perguntam se ela é verdadeira, mas sim: "Por quem é ela defendida?" Multidões a avaliam pelo número dos que a aceitam; e faz-se ainda a pergunta: "Creu qualquer dos homens eruditos ou dos guias religiosos?" Os homens não são hoje em dia mais favoráveis à verdadeira piedade, do que nos dias de Cristo. Acham-se com o mesmo intento em busca dos bens terrestres, com negligência das riquezas eternas; e não é um argumento contra a verdade que grande número de pessoas não estejam dispostas a aceitá-la, ou que ela não seja recebida pelos grandes do mundo, ou mesmo pelos guias religiosos. **DTN 459.**

2) Como agiam e agem hoje os pastores das igrejas populares?

À medida que as pessoas ficam interessadas na verdade, os pastores de outras igrejas lhes dizem — e essas palavras são ecoadas pelos membros das ditas igrejas: "Esse povo não tem igreja, e vocês não têm local adequado para o culto. Esse é um grupinho pobre e ignorante. Em breve os pastores irão embora, e o interesse há de desaparecer. E o passo final será vocês abandonarem essas novas idéias que receberam." (Ano: 1900). **6TI 100. [OE 431].**

3) Devemos ser singulares simplesmente pelo prazer de sê-lo? A igreja de Deus tem grandes edifícios e está ligada a um estado/nação?

Ser singular pelo simples fato de ser diferente é decididamente detestável, abaixo da dignidade de um cristão, mas ser singular porque é necessário assim ser como resultado de adorar a Deus e a Ele somente, coloca a dignidade do Céu sobre o homem. Não devemos temer ser diferentes quando o dever requer que assim sejamos para exaltar e honrar a Deus....

Não cortejeis a singularidade pelo gosto de ser diferentes, mas em razão de evitar o pecado e desonrar a Deus. E neste caso não devemos nem mesmo preocupar-nos com a multidão que esteja contra nós. "Não seguirás a multidão para fazeres mal." Êxo. 23:2. [...]

Deus tem uma igreja. Não é grande catedral, nem é a instituição nacional, nem são as várias denominações; trata-se do povo que ama a Deus e guarda os Seus mandamentos. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles." Mateus 18:20. Onde Cristo está, mesmo entre uns poucos humildes, eis a igreja de Cristo, pois somente a presença do Santo e Altíssimo que habita a eternidade é que pode constituir uma igreja.

*Onde estão presentes dois ou três dos que amam e obedecem aos mandamentos de Deus, ali Jesus preside, seja no desolado lugar da Terra, no deserto, na cidade circundada por muros. (Carta 108, 1886).
Olhando para o Alto, 309. [350].*

4) Como os professos cristãos considerarão os verdadeiros crentes?

*Os professos cristãos de hoje que rejeitam a luz, não serão mais favoráveis àqueles que recebem a luz da verdade e nela se regozijam, do que o foram os judeus nos dias de Cristo. [...] Considerarão os crentes como um povo pequeno, fraco, um punhado de fanáticos, e deles falarão zombeteiramente. (Carta 35, 1877). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 317.***

5) Chegando a crise final, o povo de Deus até então seriam bem conhecidos dos católicos?

*Vi que as igrejas nominais e os adventistas nominais, como Judas, hão de trair-nos aos católicos para obterem sua influência contra a verdade. Os santos serão então um povo quase desconhecido, de quem os católicos terão pouco conhecimento. **Unpublished Manuscript Testimonies of Ellen G. White, 23 de outubro de 1850. [Coleção Spalding & Magan, Vol. 1, 10].***

6) O Senhor se preocupa mais com qualidade ou quantidade do Seu povo? O que é dito quanto à casa de culto? Isaías 41:14.

Deus ficaria mais satisfeito com seis pessoas inteiramente convertidas à verdade, do que com sessenta fazendo profissão de fé, mas não estando de fato convertidas. **OE 370.**

A casa de culto poderá ser muito humilde, mas não será por isso menos reconhecida por Deus. Para os que O adoram em espírito, em verdade e na beleza da santidade, será como a porta do Céu. O número de crentes talvez seja relativamente pequeno, mas será muito precioso aos olhos de Deus. (Ano: 1900). **6TI 363.**

7) Que mentalidade das igrejas populares revela grande cegueira?

Quando o Senhor exige de nós que sejamos distintos e diferentes, como podemos cobiçar popularidade ou imitar os costumes e práticas do mundo? [...]

Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de números e fazer depois desse acréscimo motivo de regozijo, mostra grande cegueira. Fossem algarismos prova de êxito, e Satanás poderia reclamar a preeminência; pois neste mundo seus seguidores são claramente mais numerosos. **6TI 143.**

Não devemos elevar nossa norma apenas um pouco acima das normas do mundo, mas devemos fazer com que a distinção seja decididamente notória. (Ano: 1900). **6TI 146.**

Um após outras se têm erguido as diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu primitivo poder. (RH, 6 de dezembro de 1881). **MJ 354.**

8) Que observação ouviremos muitas vezes e como devemos nos portar?

Muitas vezes ouvimos a observação: “Vocês são muito exclusivistas.” Como um povo, deveríamos fazer qualquer sacrifício para salvar as pessoas ou conduzi-las à verdade. Mas, não ousamos nos unir a elas, amar as coisas que elas amam e ter amizade com o mundo, pois estaríamos em inimizade contra Deus. (Ano: 1862). **1 TI 282.**

9) Como seremos considerados ao atingirmos a norma do Senhor?

Há na igreja muitos cujo coração pertence ao mundo, mas Deus insta com os que pretendem *crer na verdade avançada a que se ergam acima da presente atitude das igrejas populares de hoje*. Onde está a abnegação, onde está o ato de levar a cruz que Cristo disse deveria caracterizar os Seus seguidores? O motivo por que temos tido tão pouca influência sobre os parentes e amigos descrentes é haveremos manifestado em nossas práticas pouca diferença decisiva das práticas do mundo. Os pais precisam despertar e purificar a alma pela prática da verdade em sua vida familiar. *Quando atingirmos a norma que o Senhor deseja que atinjamos, as pessoas mundanas considerarão os adventistas do sétimo dia como extremistas esquisitos, singulares e austeros. "Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." I Cor. 4:9. (RH, 9 de janeiro de 1894).* **FEC 289.**

10) Que fato se deu no final das 2300 tardes e manhãs? O que falta ainda se cumprir quanto ao período de Filadélfia? O ósculo santo ainda está em vigor? Apocalipse 3:7-11; I Coríntios 16:20.

Vi que Jesus havia *fechado a porta do lugar santo*, e que nenhum homem poderia abri-la; e que Ele havia *aberto a porta para o santíssimo*, e que homem algum podia fechá-la (Apoc. 3:7 e 8). **PE 42.**

Esta porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou *em 1844*. **PE 42.**

Tu crês que os que se prostram aos pés dos santos, (Ap. 3:9), serão finalmente salvos. Aqui devo diferir de você; pois Deus me mostrou que esta classe é de *professos adventistas*, que apostataram e que "crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério". *E na "hora da tentação", que ainda há de vir, para revelar o verdadeiro caráter de cada um, eles saberão que estão para sempre perdidos; e sobrecarregados pela angústia de espírito, eles se curvarão aos pés dos santos.* **A Word to the Little Flock [Uma Palavra para o Pequeno Rebanho], 12.**

Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés. **PE 15. [VE 58].**

A santa saudação mencionada no evangelho de Jesus Cristo pelo apóstolo Paulo deve ser considerada no seu verdadeiro caráter. Trata-se de um ósculo santo. Deve ser considerada como um sinal de amizade para cristãos amigos quando partem, e quando se encontram de novo após semanas ou meses de separação. Paulo diz: "Saudai a todos os irmãos com ósculo santo." I Tess. 5:26. No mesmo capítulo ele diz: "Abstende-vos de toda forma de mal." Pode não haver aparência de mal quando o ósculo santo é dado no tempo e em lugar próprios. **PE 117.**

Um Pequeno Povo – Parte II

Verso Áureo: Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor. Sofonias 3:12.

1) Judas concordava com os métodos de Cristo para o avanço da pequenina igreja?

Judas estava cego para a fraqueza de seu caráter, e Cristo o colocou onde pudesse ter oportunidade de ver e corrigir isso. Como tesoureiro dos discípulos, era chamado a providenciar quanto às *pequeninas necessidades do grupozinho*, e a suprir as faltas dos pobres.

DTN 717.

Quando Jesus apresentou ao jovem rico as condições do discipulado, Judas ficou desgostoso. Pensou que se cometera um erro. Se homens como esse rico príncipe se unissem aos crentes, ajudariam a manter a causa de Cristo. *Se ao menos ele, Judas, fosse admitido como conselheiro, pensava, poderia sugerir muitos planos para prosperidade da pequenina igreja.* Seus princípios e métodos haviam de diferir um tanto dos de Cristo, mas nessas coisas se julgava mais sábio do que Jesus. **DTN 719.**

2) Qual é o refúgio do pequeno rebanho? Somente quando, o povo de Deus será a grande maioria? Sofonias 3:12-13.

O Salvador é apresentado perante João sob os símbolos do "Leão da tribo de Judá", e de um "Cordeiro, como havendo sido morto". Apoc. 5:5 e 6. Esses símbolos representam a união do onipotente poder e do amor que se sacrifica.

O Leão de Judá, tão terrível para os que rejeitam Sua graça, será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis. A coluna de fogo que fala de terrores e indignação para o transgressor da lei de Deus, é um sinal de luz, misericórdia e livramento para os que guardaram os Seus mandamentos. O braço forte que aniquila o rebelde será forte para libertar os fiéis. Todo o que for fiel será salvo. "E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus." Mat. 24:31.

AA 589.

Em comparação com os milhões do mundo, o povo de Deus será, como tem sido sempre, um pequeno rebanho; mas se permanecerem na verdade como revelada em Sua Palavra, Deus será seu refúgio. Permanecerão sob o amplo abrigo da Onipotência. Deus é sempre a maioria. Quando o som da última trombeta penetrar a prisão dos mortos, e os justos saírem triunfantes, exclamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória" (I Cor. 15:55), para permanecerem então com Deus, com Cristo, com os anjos e com os leais e fiéis de todos os tempos, os filhos de Deus serão a grande maioria.

AA 590.

3) Nestes perigosos últimos dias são muitos os fiéis? Apocalipse 12:17.

Nem todos neste mundo tomaram o partido dos inimigos de Deus. Nem todos se tornaram desleais. *Uns poucos existem que são fiéis a Deus; pois escreve João: "Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12. (Ano: 1909). 9TI 15.*

4) O que acontecerá com a maior parte que professa estar fazendo a obra do terceiro anjo? O que farão muitos dos talentosos? Romanos 9:27-29.

Ao aproximar-se a tempestade, *uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário.* Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. *Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos.* Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, *estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles.* **GC 608.**

5) A supremacia de satanás sobre as igrejas é completa? Por que não é total?

A igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, *sentirão a ira do dragão e de suas hostes.* Satanás reputa por súditos seus os habitantes do mundo; *adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se ele os pudesse desarraigar da Terra, completo seria seu triunfo.* Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus. Exigir-se-á de todos que rendam obediência a decretos humanos, para violação da lei divina. Aqueles que se conservarem fiéis a Deus e ao dever, serão traídos “pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos”. Lucas 21:16. (Ano: 1909). **9TI231. [5TI472].**

6) Para o mundo protestante apóstata, o que é o pequeno gruposabatista?

O mundo protestante moderno vê no *pequeno grupo de observadores do sábado um Mardoqueu à porta*. Seu caráter e conduta, exprimindo a verdadeira reverência pela lei de Deus, *são uma acusação constante para os que renunciaram ao temor do Senhor, calcando a pés Seu santo sábado*. Os intrusos e inoportunos precisam de alguma maneira ser eliminados. (Ano: 1885). **5TI 450**.

7) O que nos é revelado em uma impressionante visão que nos fala do pequeno rebanho no caminho estreito?

Foi-me mostrado um comboio, avançando com a velocidade do relâmpago. O anjo ordenou-me olhar cuidadosamente. Fixei os olhos nesse trem. *Parecia que o mundo inteiro ia embarcado nele, que não faltava ninguém*. Disse o anjo: "Eles estão se reunindo em feixes, prontos para serem queimados." Mostrou-me então o chefe do trem, uma pessoa formosa e imponente, para quem todos os passageiros olhavam e a quem reverenciavam. Fiquei perplexa e perguntei a meu anjo assistente quem era. Disse ele: "É Satanás. Ele é o chefe na forma de um anjo de luz. Ele leva cativo o mundo. Eles se entregaram à operação do erro a fim de serem condenados. O seu mais elevado agente abaixo dele, pela sua categoria, é o maquinista, e outros dos seus agentes estão empregados em diferentes cargos conforme deles necessita, e todos vão indo para a perdição, com a velocidade do relâmpago."

Perguntei ao anjo se ninguém havia escapado. *Ele me mandou olhar em direção oposta, e vi um pequeno grupo viajando por um caminho estreito. Todos pareciam estar firmemente unidos, ligados pela verdade, em companhia ou grupo*. Disse o anjo: "O terceiro anjo está unindo-os, ou *selando-os* em grupos para o celeiro celestial." Este pequeno grupo parecia atribulado, como se tivesse passado por duras provas e conflitos. E parecia assim como se o sol tivesse surgido por trás de uma nuvem, iluminando-lhes o rosto e dando-lhes um aspecto triunfante, como se sua vitória estivesse quase alcançada. **PE 88**.

Terceiro Convite: Aos Caminhos e Valados Às Igrejas Caídas – Aos Gentios

Verso Áureo: E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha. Lucas 14:23.

1) O que representa o terceiro convite?

O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. PJ 309.

O servo que fez entrar os pobres e cegos, disse ao Mestre: "Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os a entrar, para que a minha casa se encha." Luc. 14:22 e 23. Cristo apontou aqui a obra do evangelho fora dos limites do judaísmo, nos caminhos e valados do mundo. PJ 226.

2) Onde encontram-se, hoje, a maior parte daqueles que aceitarão este último convite? Caso uma pessoa fiel venha a falecer e nunca soube das verdades especiais (sábado, santuário, etc.) e nem do assinalamento dos 144 mil, como Deus olha? João 10:16; Mateus 15:21-28; Tiago 4:17.

Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, *a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão. Muitos deles há que nunca souberam das verdades especiais para este tempo. Não poucos se acham descontentes com sua atual condição e anelam mais clara luz.* Em vão olham para a imagem de Cristo nas igrejas a que estão ligados. Afastando-se estas corporações mais e mais da verdade, e aliando-se mais intimamente com o mundo, a diferença entre as duas classes aumentará, resultando, por fim, em separação. Tempo virá em que os que amam a Deus acima de tudo, não mais poderão permanecer unidos aos que são "mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela". **GC 390.**

3) Até onde deverá avançar os mensageiros com o terceiro convite? Se as mensagens do segundo e terceiro anjos ainda não atingiram todo mundo, a do primeiro conseguiu alcançar? Mateus 24:14.

O convite do evangelho deve ser dado a todo o mundo - "a toda nação, e tribo, e língua, e povo". Apoc. 14:6. A última mensagem de advertência e misericórdia deve iluminar com sua glória toda a Terra. Deve alcançar todas as classes sociais - ricos e pobres, elevados e humildes. "Sai pelos caminhos e atalhos", diz Cristo, "e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha." **PJ 228.**

4) (A) Quando os apóstolos saíram pregando em outros países, no terceiro convite, onde eles iam primeiro? (B) Quantos aceitavam - só gentios, ou também judeus? (C) Qual classe estava mais disposta a aceitar a fé? Atos 9:15; 14:1-2, 21-28.

De Antioquia da Pisídia, Paulo e Barnabé foram para Icônio. Neste lugar, como em Antioquia, *começaram suas atividades na sinagoga de seu próprio povo.* Tiveram assinalado sucesso; "creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos". **AA 177.**

A igreja de Antioquia era grande e próspera. Centro de atividade missionária, era uma das mais importantes dentre os grupos de crentes cristãos. *Sua congregação era composta de pessoas de diferentes classes, tanto de judeu como de gentios.* **AA 188.**

Do resultado do trabalho dos apóstolos entre os gentios, ficou evidente que os conversos dentre este último povo excederiam muito aos conversos judeus em número. **AA 189.**

5) Por onde deve-se iniciar o terceiro convite? Que representa os caminhos?

Quando o convite do evangelho é dirigido aos gentios, continua o mesmo plano de trabalho. *A mensagem deve ser proclamada primeiramente "pelos caminhos" - aos homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos mestres e guias do povo.* **PJ 229.**

Os mensageiros do Senhor devem manter isto em mente. *Deve atingir os pastores do rebanho, os mestres divinamente ordenados, como uma advertência a ser atendida.* Aqueles que pertencem às camadas sociais mais elevadas devem ser procurados com terna afeição e respeito fraternal. **PJ 230.**

Em primeiro lugar, deve o convite para a festa do evangelho ser apresentado nas *rodovias principais.* *Deve ser dado aos que afirmam encontrar-se nos bons caminhos da experiência cristã — os membros das diferentes igrejas.* "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas." Apocalipse 2:7. *Nessas igrejas, existem adoradores verdadeiros e falsos.* Uma obra deve ser feita em favor dos que decaíram do primeiro amor, que perderam o zelo e o interesse inicial pelas coisas espirituais. Temos de apresentar advertências a professos cristãos que são transgressores da lei de Deus. A esses precisa ser dada a mensagem. **6TI 76.**

O chamado a ser feito nos "caminhos", deve ser proclamado a todos quantos têm parte ativa na obra mundial, aos mestres e guias do povo. *Aos que têm sérias responsabilidades na vida pública — médicos e professores, advogados e juizes, funcionários públicos e comerciantes — deve ser dada clara, distinta mensagem.* "Que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate de sua alma?" Marcos 8:36, 37. (Ano: 1900). **6TI 78.**

6) Que método especial de trabalho deve ser feito? Mateus 28:19.

Na ordem de ir pelos caminhos e valados, Cristo apresenta a tarefa, a todos os que chama, de ministrar em Seu nome. *Todo o mundo é o campo para os ministros de Cristo. Toda a família humana está compreendida em sua congregação.* O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa.

Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares.

Não devemos esperar que as pessoas venham a nós; precisamos procurá-las onde estiverem. Quando a Palavra é pregada do púlpito, o trabalho apenas começou. Há multidões que nunca serão alcançadas pelo evangelho se ele não lhes for levado. **PJ 229.**

7) Que classe devemos "forçar a entrar"? Provérbios 22:1-2.

Há uma obra que deve ser feita em prol dos ricos. *Precisam ser despertados para reconhecer sua responsabilidade como a quem foram confiados dons do Céu. Devem ser lembrados de que precisam prestar contas Àquele que julgará os vivos e os mortos.* Os ricos necessitam de seu trabalho no amor e temor de Deus. Muitíssimas vezes confiam eles nas riquezas, e não sentem o perigo. Seus olhos da mente precisam ser atraídos para as coisas de valor duradouro. Precisam reconhecer a autoridade da verdadeira bondade, que diz: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mat. 11:28-30. **PJ 230.**

8) Em que situação estão a maior parte dos homens de riqueza e fama? Provérbios 13:7; Eclesiastes 6:6-7.

Aqueles que por sua instrução, riqueza ou fama, ocupam posição saliente no mundo, raramente são abordados pessoalmente sobre os interesses da alma. Muitos obreiros cristãos hesitam em aproximar-se destas classes. Mas isto não deve acontecer.

Se um homem se estivesse afogando, não permaneceríamos imóveis, vendo-o perecer, porque é *advogado, negociante ou juiz*. Se vissemos pessoas rolando a um precipício, não hesitaríamos em socorrê-las, qualquer que fosse sua posição ou profissão. Semelhantemente, não devemos hesitar em advertir os homens do perigo da alma. **PJ 230.**

Ninguém deve ser negligenciado por causa da aparente devoção às coisas materiais. Muitos da alta camada social estão pesados e cansados da vaidade; anseiam uma paz que não possuem. Nas mais elevadas classes da sociedade há homens que têm fome e sede de salvação. Muitos receberiam auxílio se os obreiros do Senhor deles se aproximassem pessoalmente de maneira cortês, com o coração sensibilizado pelo amor de Cristo. **PJ 231.**

9) Do que depende o êxito da mensagem? Zacarias 4:6.

O êxito da mensagem evangélica não depende de discursos estudados, de testemunhos eloquentes nem de argumentos profundos. Depende da simplicidade da mensagem e de sua adaptação às almas que têm fome do pão da vida. "Que é necessário que eu faça para me salvar?" (Atos 16:30) - é a necessidade da alma. Milhares podem ser alcançados pelo modo mais simples e modesto. Os mais intelectuais, considerados os homens e mulheres mais prendados do mundo, são muitas vezes refrigerados pelas palavras simples de alguém que ama a Deus e fala desse amor tão naturalmente como os mundanos o fazem das coisas que mais profundamente lhes interessam. **PJ 231.**

Frequentemente as palavras bem preparadas e estudadas têm pouca influência. Mas *a expressão verdadeira e sincera de um filho ou filha de Deus, dita em simplicidade natural, tem poder para abrir a porta do coração que durante muito tempo esteve cerrada para Cristo e Seu amor.*

Lembrem os obreiros de Cristo que não têm que trabalhar em sua própria força. *Apoderem-se do trono de Deus com fé em Seu poder de salvar. Instem com Deus em oração, e trabalhem então com todas as facilidades que Deus lhes proporcionou.* O Espírito Santo é provido como sua eficiência. Anjos ministradores estarão a seu lado para impressionar os corações. **PJ 232.**

Os Valados da Terra

Verso Áureo: Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento; E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne. Judas 1:21-23.

1) O que significa dar a mensagem nos “valados” do mundo? Isaías 55:1-3.

Contudo, não devemos pensar somente nos grandes e talentosos homens com desprezo das classes mais pobres. Cristo instrui Seus mensageiros para ir também pelos caminhos e valados, *aos pobres e humildes da Terra. Nos cortiços e vielas das grandes cidades, nos caminhos solitários do campo, há famílias e indivíduos - talvez estrangeiros em Terra estranha - que não pertencem a nenhuma igreja, e na solidão chegam a sentir que Deus deles Se esqueceu. Não sabem o que devem fazer para serem salvos. Muitos sucumbem no pecado. Muitos estão acabrunhados. Estão oprimidos pelos sofrimentos e dificuldades, incredulidade e desespero. Acometem-nos doenças de toda espécie, da alma e do corpo. Anelam encontrar consolo para os tormentos, e Satanás tenta-os a procurá-lo nos prazeres e divertimentos que conduzem à ruína e morte. Oferece-lhes os pomos de Sodoma, que se reduzirão a cinzas em seus lábios. Gastam dinheiro naquilo que não é pão, e trabalham por aquilo que não satisfaz. PJ 232.*

Devemos ver nesses sofrendores aqueles a quem Cristo veio salvar. Seu convite é: [Isaías 55:1-3].

Deus deu um mandamento especial, pelo qual devemos estimar o estrangeiro, o desterrado, e as pobres almas destituídas de poder moral. *Muitos que aparentam completa indiferença pelas coisas religiosas, no coração anseiam descanso e paz.* Embora tenham caído no mais profundo abismo do pecado, há possibilidades de salvá-los. **PJ 233.**

A capacidade do pastor como orador é necessária para apresentar a verdade nos caminhos. *Quando a verdade for apresentada nos caminhos, os valados serão abertos e uma obra mais ampla será feita.* (Carta 168, 1909). **Ev. 40.**

2) Que exemplo devemos seguir? Que esperança deve ser declarada?

Os servos de Cristo devem seguir-Lhe o exemplo. Andando de lugar em lugar, consolava Ele os sofredores e curava os enfermos. Apresentava-lhes, então, as grandes verdades sobre Seu reino. Esta é a obra de Seus seguidores. Aliviando os sofrimentos do corpo, achareis caminho para socorrer as necessidades da alma. Podereis apontar ao Salvador exaltado, e contar do amor do grande Médico, que, unicamente, tem o poder de restaurar. **PJ 233.**

Diga aos pobres desanimados e corrompidos, que não desesperem. *Embora hajam errado, e não tenham formado bom caráter, Deus tem alegria em restabelecer-lhes a alegria da salvação. Compraz-Se em tomar material aparentemente sem esperança - aqueles por quem Satanás operou - e fazê-los súditos de Sua graça.* Deleita-Se em livrá-los da ira que virá sobre o desobediente. Dizei-lhes que há purificação e salvação para todo ser humano. Há um lugar para eles à mesa do Senhor. Ele espera dar-lhes as boas-vindas. **PJ 234.**

[Lucas 14:23]. *Em obediência a esta palavra, devemos ir aos não-convertidos que se acham perto de nós, e aos que estão distantes. Os "publicanos e as meretrizes" (Mat. 21:31) devem ouvir o convite do Salvador.* Por meio da bondade e da longanimidade de Seus mensageiros, o convite se torna um *poder para erguer os que se acham imersos nas maiores profundezas do pecado.* **CBV 164.**

3) Com que outra classe vamos nos deparar?

Quem sai pelos caminhos e valados, encontrará outros de caráter inteiramente oposto, que necessitam de seu auxílio. *Há homens que vivem em harmonia com toda a luz que possuem, e servem a Deus da melhor maneira que sabem.* Mas reconhecem que há uma grande obra para ser feita em proveito deles e dos que os cercam. *Anelam maior conhecimento de Deus, porém apenas começaram a ter um vislumbre de maior luz.* Oram com lágrimas para que Deus lhes envie a bênção que vislumbram ao longe, pela fé!

Em meio da impiedade dos grandes centros podem ser encontradas muitas dessas pessoas. Algumas estão em ambiente humilde, e por isso são desconhecidas ao mundo. *Há muitas, das quais nada sabem ministros e igrejas; porém, são testemunhas do Senhor nos lugares humildes e miseráveis. Podem ter tido pouca luz e poucas oportunidades de instrução cristã, mas em meio à nudez, fome e frio, procuram ministrar a outros.* Procurem estas almas os mordomos da múltipla graça de Deus; visitem seus lares e, pelo poder do Espírito Santo, remedeiem suas dificuldades. *Estudai com elas a Bíblia e orai com elas com aquela simplicidade que o Espírito Santo inspira.* Cristo dará aos Seus servos uma mensagem que será, para a alma, o pão do Céu. A preciosa bênção será levada de coração a coração, de família a família.

PJ234.

4) Qual o significado da ordem "força-os a entrar"? Significa que devemos obrigar os homens, ou denota a urgência do convite? Apocalipse 22:17.

A ordem dada na parábola, "força-os a entrar" (Luc. 14:23), *tem sido frequentemente mal-interpretada.* Tirou-se daí a conclusão de que deveríamos obrigar os homens a aceitarem o evangelho. *Denota, porém, de preferência, a urgência do convite e a eficácia dos estímulos apresentados. O evangelho jamais emprega força para conduzir homens a Cristo.* Sua mensagem é: "Ó vós todos os que tendes sede, vinde às águas." Isa. 55:1. "E o Espírito e a esposa dizem: Vem! ... E quem quiser tome de graça da água da vida." Apoc. 22:17. *O poder do amor e da graça de Deus nos constrange a aceitar o convite.*

O Salvador diz: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo." Apoc. 3:20. Não é repellido por menosprezo nem desviado por ameaças, antes procura constantemente o perdido, e diz: "Como te deixaria?" Osé. 11:8. Embora Seu amor seja repellido pelo coração obstinado, volta a suplicar com mais força: "Eis que estou à porta e bato." Apoc. 3:20. O poder prevalecente de Seu amor, impele a alma a entrar; e diz a Cristo: "A Tua mansidão me engrandeceu." Sal. 18:35.

Cristo quer implantar nos mensageiros o mesmo amor comovente que tem em procurar os perdidos. *Não só devemos dizer: "Vem!"* Há homens que escutam o convite; porém, seus ouvidos são demasiado surdos para compreender. Seus olhos são muito cegos para ver alguma coisa boa reservada para eles. Muitos reconhecem sua grande degradação. Dizem: Não posso mais ser socorrido, deixai-me sozinho. *Mas os obreiros não devem desistir. Com terno e piedoso amor, aproximai-vos. Deem-lhes seu ânimo, sua esperança, sua força. Bondosamente impele-os a entrar.* **PJ 235.**

5) Que garantia nos é dada por Deus? Que personalidades históricas nos servem de exemplo de uma verdadeira transformação de vida?

Se os servos de Deus com Ele andarem pela fé, Ele lhes dará força à mensagem. Estarão aptos para apresentar de tal modo Seu amor e o perigo da rejeição da graça de Deus, que os homens serão constrangidos a aceitar o evangelho. Cristo realizará milagres maravilhosos, se os homens executarem a tarefa dada por Deus. Pode ser operada uma tão grande transformação no coração humano, hoje em dia, como o foi sempre nas gerações passadas. *João Bunyan foi redimido da impiedade e orgia, João Newton do tráfico de escravos, para proclamar o Salvador exaltado. Um Bunyan e um Newton podem ser redimidos dentre os homens, hoje em dia.* Por agentes humanos que cooperam com os divinos, muito pobre desterrado poderá ser ganho, e por sua vez procurará restaurar a imagem de Deus em outros.

Aos que tiveram poucas oportunidades, e andaram no caminho do mal por não conhecerem um melhor, advirão raios de luz. Como a Palavra de Cristo veio a Zaqueu: "Hoje, Me convém pousar em tua casa" (Luc. 19:5), assim a Palavra virá a eles; e aqueles que eram considerados pecadores inveterados, serão achados com coração terno como o de uma criança, porque Cristo Se dignou notá-los. *Muitos volverão do mais vil erro e pecado, e tomarão o lugar de outros que tiveram privilégios e oportunidades, mas não os apreciaram.* Serão contados entre os escolhidos do Senhor, eleitos e preciosos; e quando Cristo vier em Seu reino, estarão junto ao Seu trono. **PJ 236.**

6) O que ocorre toda vez que a graça é resistida?

Mas, "vede que não rejeiteis ao que fala". Heb. 12:25. Jesus disse: "Nenhum daqueles varões que foram convidados provará a Minha ceia." Luc. 14:24. Rejeitaram o convite e nenhum deles seria convidado novamente. Rejeitando a Cristo, os judeus endureciam o coração e entregavam-se ao poder de Satanás, de modo que se lhes tornaria impossível aceitar a graça de Jesus. O mesmo acontece hoje em dia. Se o amor de Deus não for apreciado, e não se tornar um princípio que habite em nós, para abrandar e sujeitar a alma, estaremos completamente perdidos. *O Senhor não pode proporcionar maior revelação de amor que a por Ele demonstrada. Se o amor de Jesus não sensibilizar o coração, não há outro meio pelo qual podemos ser alcançados.* **PJ 236.**

Toda vez que recusais ouvir a mensagem da graça, fortificai-vos na incredulidade. Toda vez que deixardes de abrir a porta do coração para Cristo, ficareis menos e menos inclinados a atender à voz d'Aquele que fala. *Diminuis as probabilidades de atender ao último apelo da graça.* Não seja escrito de vós como do antigo Israel: "Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o." Osé. 4:17. Não deixeis Jesus chorar por vós, como chorou por Jerusalém, dizendo: "Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste? Eis que a vossa casa se vos deixará deserta." Luc. 13:34 e 35. **PJ 237.**

7) Em breve, o último convite será enviado a todos através da proclamação das três mensagens angélicas – como todo o Céu está envolvido nesta obra?

Vivemos no tempo em que a última mensagem da graça, o convite final, está sendo enviado aos homens. A ordem "sai pelos caminhos e atalhos" (Luc. 14:23), está atingindo seu cumprimento final. A toda pessoa será apresentado o convite de Cristo. Os mensageiros estão dizendo: "Vinde, que já tudo está preparado." Luc. 14:17. *Os anjos celestes ainda cooperam com os agentes humanos. O Espírito Santo apresenta todo o estímulo para vos constringer a ir. Cristo aguarda algum sinal que demonstre que o ferrolho está sendo puxado, e a porta de vosso coração Lhe está sendo aberta. Os anjos esperam levar para o Céu a boa nova de que outro pecador perdido foi achado. Os exércitos celestiais aguardam, prontos para tocar suas harpas e cantar um hino de alegria, porque mais um pecador aceitou o convite para a ceia do evangelho.* **PJ 237.**

Os que sentem sobre si o fardo de almas saíam de casa em casa fazendo o trabalho, e ensinam o povo mandamento sobre mandamento, um pouco aqui, um pouco ali, levando-os gradualmente à plena luz da verdade bíblica. Isto foi o que tivemos de fazer nos primeiros tempos da mensagem. [...]

Naquelas partes do campo onde muitos não podem assistir a reuniões distantes de seu domicílio, podemos levar-lhes a mensagem pessoalmente e com eles trabalhar em simplicidade. [...]

A mensagem do terceiro anjo deve ir a todas as pessoas, e Cristo declarou que ela deve ser proclamada nos caminhos e valados. "Clama em alta voz, não te detenhas" (Isa. 58:1), Ele ordenou. *Isto significa que onde quer que eles apresentem a verdade, seja perante uma congregação pública ou de casa em casa, devem apresentá-la como se encontra revelada na Palavra de Deus. (Man. 15, 1909). BS 77.*

8) Que papel deve desempenhar os ministérios do cântico e de publicação?

Há poder no ministério do cântico. Os alunos que aprenderam a cantar com melodia e clareza, suaves hinos evangélicos, podem atuar muito bem como cantores evangelistas. Encontrarão muitas oportunidades de empregar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e raios de luz a muitos solitários lugares entenebrecidos pela tristeza e aflição, cantando para pessoas que raramente têm o privilégio de ir à igreja. CPPE 547.

Estudantes, ide pelos caminhos e atalhos. Esforçai-vos por chegar em contato com as classes mais elevadas, bem como com as mais humildes. Entrai nas casas dos ricos e nas dos pobres, e, quando se vos ofereça ocasião, perguntai: "Acaso os senhores gostariam de ouvir cantar alguns hinos de louvor a Deus?" Então, quando os corações se acham sensibilizados, talvez se abra caminho para proferirdes algumas palavras de oração pedindo as bênçãos de Deus. Não serão muitos os que se recusam a ouvir. Tal ministério é genuína obra missionária. CPPE 548.

Levai os livros aos homens de negócio e aos ensinadores do evangelho, cuja mente não foi atraída para as especiais verdades para este tempo. A mensagem deve ser dada nos "caminhos" - a homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos ensinadores e dirigentes do povo. (RH, 20 de janeiro de 1903).

Os livros alcançarão os que não podem ser alcançados de nenhuma outra maneira - os que vivem longe dos grandes centros. Eu chamo a esses, os ouvintes dos atalhos. (Carta 155, 1903). CE 39.

9) (A) Durante o terceiro convite no tempo dos apóstolos, em que nível de aceitação ficaram tanto judeus, como gentios? (B) E quanto aos adventistas, no terceiro convite, que não ouviram até o decreto, tanto o clamor da meia-noite, como as mensagens do selamento dos 144 mil, ósculo santo, justificação e santificação, etc.? (C) O que será de grande parte do povo adventista, sendo que a porta da graça, no decreto, se fecha primeiro para os que não quiserem entrar? Efésios 2:11-14; Gálatas 3:27-29; Romanos 10:12; Colossenses 3:10-11; Mateus 25:10.

À medida que transcorre o tempo, torna-se mais e mais evidente que os juízos divinos estão no mundo. Por meio de incêndios, inundações, e terremotos, Deus está advertindo da Sua próxima vinda os habitantes deste mundo. *Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo*, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e derramamento de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-Lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar. (Ano: 1909). 9TI97. [IIITSM333].

Se os que professam crer na verdade tivessem agido como virgens prudentes, *a mensagem já teria, há tempo, sido proclamada a toda nação, tribo, língua, e povo. Mas cinco são loucas. A verdade devia ter sido proclamada pelas dez virgens, mas somente cinco haviam feito a necessária provisão para se unirem à companhia que andava na luz que lhes fora dada. RH, 31 de outubro de 1899.*

A verdade que perdeu o seu poder sobre os que há muito lhe têm menosprezado os preciosos ensinamentos, *parece bela e atraente àqueles que estão prontos para andar na luz. ...*

Em meio à confusão de doutrinas enganosas, o Espírito de Deus será um guia e um escudo para aqueles que não se opõem às evidências da verdade. (*Carta 25b, 1892*). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 305.**

A Parábola das Bodas

Verso Áureo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho. Mateus 22:2.

1) O que Jesus ilustrou ao contar a parábola da grande ceia e a parábola das bodas? Como foram recebidos os convites para a ceia e o das bodas? Mateus 22:1-3; Lucas 14:16.

A parábola das bodas apresenta-nos uma lição da mais elevada importância. Pelas bodas é representada a união da humanidade com a divindade; *a veste nupcial simboliza o caráter que precisa possuir todo aquele que há de ser considerado hóspede digno para as bodas.*

Nesta parábola, como na da grande ceia, são ilustrados o convite do evangelho, sua rejeição pelo povo judeu e o convite da graça aos gentios. *Esta parábola, porém, apresenta-nos maior ofensa da parte dos que rejeitam o convite, e juízo mais terrível.* O chamado para o banquete é um convite real. Procede de alguém que está investido de poder para ordenar. Confere grande honra. Contudo esta é desapreciada. A autoridade do rei é menosprezada. Ao passo que o convite do pai de família é considerado com indiferença, o do rei é recebido com insulto e morte. Trataram seus criados com escárnio e desprezo e os mataram. **PJ 307.**

2) Quando é que os outros servos levaram a mensagem - convite, pela segunda vez? O que os convidados fizeram com os servos do rei? Mateus 22:4-6.

O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegado o reino de Deus, e convidando os homens a arrependem-se e crerem no evangelho. O convite não foi atendido, porém. Os convidados para irem à festa não compareceram. Mais tarde os servos foram enviados com a mensagem: "Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas." Mat. 22:4. *Esta foi a mensagem levada à nação judaica depois da crucifixação de Cristo; mas a nação, que se arrogava de ser o povo peculiar de Deus, rejeitou o evangelho a eles levado no poder do Espírito Santo. Muitos fizeram isso da maneira mais insolente.* Outros ficaram tão exasperados com o oferecimento da salvação, e perdão por terem rejeitado o Senhor da glória, que se voltaram contra os mensageiros. Houve "uma grande perseguição". Atos 8:1. Muitos homens e mulheres foram lançados na prisão, e alguns dos portadores da mensagem do Senhor, como Estêvão e Tiago, foram mortos. **PJ 308.**

3) O que declarou o homem que preparou a grande ceia a respeito dos que rejeitaram o convite? Que fez o rei aos que rejeitaram seu convite para as bodas? Lucas 14:24; Mateus 22:7.

O pai de família, vendo repellido o seu convite, declarou que nenhum dos convidados provaria a ceia. *Contra os que ofenderam o rei foi decretada mais que a exclusão de sua presença e de sua mesa. "Enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade." Mat. 22:7.* **PJ 307.**

Em ambas as parábolas o banquete é provido de convidados, mas o segundo mostra que uma preparação precisa ser feita por todos os que a ele assistem. Quem negligencia esta preparação é expulso. "O rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes." **PJ 308.**

Assim o povo judeu selou sua rejeição da misericórdia de Deus. O resultado foi predito por Cristo na parábola. O rei enviou "os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade". Mat. 22:7. *O juízo pronunciado atingiu os judeus na destruição de Jerusalém e na dispersão do povo.* **PJ 308.**

O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. O rei disse: "As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos os que encontrardes." Mat. 22:8 e 9. **PJ 309.**

4) O que percebeu o rei quando entrou para ver os convidados? Qual foi a sentença do rei contra aquele que não tinha a veste nupcial? Jeremias 23:6; Mateus 22:8-14.

Os servos do rei que foram pelos caminhos, "ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons". Mat. 22:10. *Era um grupo misto.* Alguns deles não tinham maior respeito ao doador da ceia do que os que haviam rejeitado o convite. A classe primeiramente convidada não podia, como pensava, sacrificar os privilégios mundanos para comparecer ao banquete do rei. *E entre os que aceitaram o convite havia muitos que pensavam somente em se beneficiar. Foram para partilhar das provisões do banquete, mas não tinham desejo de honrar ao rei.*

Quando o rei entrou para ver os convidados, foi revelado o verdadeiro caráter de todos. *A cada um foi provido um vestido de bodas. Essa veste era uma dádiva do rei. Usando-a, os convidados demonstravam respeito ao doador da festa.* Um homem, porém, estava com seus trajes comuns. Recusara fazer a preparação exigida pelo rei. A veste provida para ele com grande custo, desdenhou usar. Deste modo insultou seu senhor. À pergunta do rei: "Como entraste aqui, não tendo veste nupcial?" (Mat. 22:12) nada pôde responder. Condenou-se a si mesmo. Então o rei disse: "Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores." **PJ 309.**

5) O que representa a entrada do rei para examinar os convidados? Quando é feito o juízo investigativo - antes ou depois da segunda vinda de Cristo? Lucas 17:34; I Pedro 4:17; Apocalipse 3:3.

O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos, porém, que professam ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos. *Essa decisão deve ser feita antes da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do céu; porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele "para dar a cada um segundo a sua obra".* Apoc. 22:12. Antes de Sua vinda o caráter da obra de cada um terá sido determinado, e a cada seguidor de Cristo o galardão será concedido segundo seus atos.

Enquanto os homens ainda estão sobre a Terra, é que a obra do juízo investigativo se efetua nas cortes celestes. A vida de todos os Seus professos seguidores é passada em revista perante Deus; todos são examinados de conformidade com os relatórios nos livros do Céu, e o destino de cada um é fixado para sempre de acordo com seus atos.

PJ310.

Previamente às bodas vem o rei para ver os convidados (Mat. 22:11), a fim de verificar se todos têm trajes nupciais, vestes imaculadas do caráter lavadas e embranquecidas no sangue do Cordeiro (Apoc. 7:14). [...] Esta obra de exame do caráter, para determinar quem está preparado para o reino de Deus, é a do juízo de investigação, obra final do santuário do Céu. **GC 428.**

6) (A) Qual é a única maneira de habilitar-nos a aparecer na presença de Deus? (B) O que significa a veste nupcial? (C) Qual é o único meio de recebermos as vestes da justiça de Cristo? Apocalipse 19:7-9; 22:14.

Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado, que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. *Foi dado à igreja "que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (Apoc. 19:8), "sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante".* Efés. 5:27. O linho fino, diz a Escritura, "é a justiça dos santos". Apoc. 19:8. *A justiça de Cristo e Seu caráter imaculado, é, pela fé, comunicada a todos os que O aceitam como Salvador pessoal.* **PJ310.**

O homem nada pode idear para suprir as perdidas vestes de inocência. Nenhuma vestimenta de folhas de figueira, nenhum traje mundano, pode ser usado por quem se assentar com Cristo e os anjos na ceia das bodas do Cordeiro.

Somente as vestes que Cristo proveu, podem habilitar-nos a aparecer na presença de Deus. *Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a todos os que se arrependem e crerem.* "Aconselho-te", diz Ele, "que de Mim compres... vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez." Apoc. 3:18.

Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e ofereceu-nos esse caráter. "Todas as nossas justiças" são "como trapo da imundícia." Isa. 64:6. Tudo que podemos fazer de nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus "Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado". I João 3:5. O pecado é definido como "o quebrantamento da lei". I João 3:4, Versão Trinitariana. Mas Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei. De Si mesmo, disse: "*Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.*" Sal. 40:8. Quando estive na Terra, disse aos discípulos: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. **PJ311.**

7) O que significa estar trajado com as vestes da justiça de Cristo? Zacarias 3:1-4; I João 3:5-6.

Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, *nossa vontade imerge em Sua vontade*, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová.

Os convidados às bodas foram inspecionados pelo rei. Só foram aceitos os que obedeceram aos seus requisitos e usaram o vestido nupcial. Assim ocorre com os convidados para a ceia do evangelho. Todos são examinados pelo grande Rei, e só serão recebidos os que trajarem as vestes da justiça de Cristo.

Justiça é fazer o bem, e é pelos atos que todos serão julgados. Nosso caráter é revelado pelo que fazemos. As obras mostram se a fé é genuína. PJ 312.

8) (A) É o suficiente crermos na teoria da verdade? (B) O que Cristo deve ser para cada um? (C) Qual é a genuína evidência da conversão?

Não é bastante crermos que Jesus não é um impostor, e a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. *Podemos crer que o nome de Jesus é o único debaixo dos Céus pelo qual devemos ser salvos, e contudo podemos não torná-Lo pela fé nosso Salvador pessoal. Não é bastante crer na teoria da verdade. Não é bastante fazer profissão de fé em Cristo, e ter nosso nome registrado no rol da igreja. "Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado." I João 3:24. "E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos." I João 2:3. Esta é a evidência genuína da conversão. Qualquer que seja nossa profissão, nada valerá se Cristo não for revelado em obras de justiça. PJ 312.*

A verdade deve estar plantada no coração. Deve dirigir o espírito e regular as afeições. Todo o caráter deve ser estampado com a expressão divina. Cada jota e cada til da Palavra de Deus deve ser introduzido na vida diária.

Aquele que se torna participante da natureza divina estará em harmonia com o grande padrão de justiça de Deus, Sua santa lei. Esta é a norma pela qual Deus mede as ações do homem. E esta será também a pedra de toque do caráter no juízo. **PJ 314.**

9) Com que propósito Jesus depôs Sua vida?

Muitos há que dizem que na morte de Cristo a lei foi revogada, mas nisto contradizem as próprias palavras de Cristo: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas. ... Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." Mat. 5:17 e 18. *Foi para expiar a transgressão da lei pelo homem que Cristo depôs Sua vida. Pudessem a lei ser mudada ou posta de lado, Cristo não precisaria ter morrido.* Por Sua vida na Terra, honrou a lei de Deus. Por Sua morte, estabeleceu-a. *Deu Sua vida como sacrifício, não para destruir a lei de Deus, não para criar uma norma inferior, mas para que a justiça fosse mantida, para que fosse vista a imutabilidade da lei e permanecesse para sempre.* **PJ314.**

10) (A) O que Satanás declarou? (B) Por nossa própria força somos capazes? (C) Somente como, então?

Satanás declarou que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a *humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus.*

"Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12. Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. *Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.* **PJ314.**

Deus requer de Seus filhos perfeição. Sua lei é um transcrito de Seu caráter, e é o padrão de todo caráter. Essa norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino. *A vida de Cristo na Terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus, e quando os que professam ser Seus filhos receberem caráter semelhante ao de Cristo, obedecerão aos mandamentos de Deus.* Então o Senhor pode contá-los com toda a confiança entre os que formarão a família do Céu. Trajados com as vestes gloriosas da justiça de Cristo, participarão da ceia do Rei. Têm o direito de associar-se com a multidão lavada no sangue. **PJ315.**

11) O que representa o homem que estava sem a veste de bodas? Como estaremos indo ao banquete - pessoalmente ou pela fé?

O homem que foi à ceia sem a veste de bodas representa a condição de muitos hoje em dia. Professam ser cristãos e reclamam as bênçãos e privilégios do evangelho; contudo não sentem a necessidade de transformação de caráter. Nunca sentiram verdadeiro arrependimento dos pecados. Não reconhecem a necessidade de Cristo, nem exercem fé nEle. Não venceram suas inclinações para a injustiça, herdadas e cultivadas. Contudo pensam ser bastante bons em si mesmos, e confiam em seus próprios méritos em vez de nos de Cristo. Como ouvintes da Palavra, vão ao banquete, mas não tomaram a veste da justiça de Cristo.

Muitos que se chamam cristãos são *meros moralistas humanos*. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. *A obra do Espírito Santo lhes é estranha*. Não são praticantes da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos. **PJ 315.**

Todos estes esperam ser salvos pela morte de Cristo, ao passo que recusam viver Sua vida de abnegação. *Exaltam as riquezas da livre graça, e procuram cobrir-se com a aparência de justiça*, esperando assim ocultar os defeitos de caráter, mas seus esforços serão vãos no dia de Deus. **PJ 316.**

Elas não deveriam estar presentes, em pessoa, nas bodas; pois que estas ocorrem no Céu, ao passo que elas estão na Terra. Os seguidores de Cristo devem esperar "o seu Senhor, quando houver de voltar das bodas". Luc. 12:36. Mas devem compreender o trabalho de Cristo e segui-Lo, pela fé, ao ir Ele perante Deus. É neste sentido que se dizem eles às bodas.

Na parábola, as que tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas, foram as que entraram para as bodas. Os que, com conhecimento da verdade pelas Escrituras, tinham também o Espírito e graça de Deus, e que, na noite de sua amarga prova, esperavam pacientemente, examinando a Bíblia a fim de obterem mais clara luz - esses viram a verdade relativa ao santuário celestial e a mudança no ministério do Salvador, e pela fé O acompanharam em Sua obra naquele santuário. Todos os que, mediante o testemunho das Escrituras, aceitam as mesmas verdades, seguindo a Cristo pela fé, ao entrar Ele à presença de Deus para efetuar a última obra de mediação, e para, no final dela, receber o Seu reino - todos esses são representados como estando a ir às bodas. **GC 427.**

12) A justiça de Cristo cobrirá algum pecado acariciado? O amor de Deus é uma licença para pecar?

A justiça de Cristo não encobrirá pecado algum acariciado. O homem pode ser intimamente transgressor da lei; todavia, se não comete um ato visível de transgressão, pode ser considerado, pelo mundo, possuidor de grande integridade. *A lei de Deus, porém, lê os segredos do coração. Todo ato é julgado pelos motivos que o sugeriram. Somente quem estiver de acordo com os princípios da lei de Deus, permanecerá em pé no Juízo.*

Deus é amor. Demonstrou Ele este amor na dádiva de Cristo. Quando "deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16), nada reteve de Sua possessão adquirida. Deu todo o Céu, do qual podemos tirar poder e eficiência para não sermos repelidos nem derrotados por nosso grande adversário. *Mas o amor de Deus não O leva a desculpar o pecado. Não o desculpou em Satanás; não o escusou em Adão ou em Caim; nem o desculpará em qualquer outro homem. Não tolerará nossos pecados, e não passará por sobre nossos defeitos de caráter. Espera que vençamos em Seu nome.*

Os que rejeitam o dom da justiça de Cristo estão rejeitando os atributos de caráter que os constituiriam filhos e filhas de Deus. Rejeitam aquilo que, unicamente, lhes poderia conceder aptidão para um lugar na ceia de bodas. **PJ 316.**

Uma Cena de Julgamento

Verso Áureo: E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Mateus 22:12.

1) Segundo o quê se alcança a estatura completa em Cristo Jesus? Hebreus 12:14.

Em meu sonho, uma sentinela se achava à porta de importante edifício, e perguntava a cada um que vinha em busca de entrada: "*Recebestes o Espírito Santo?*" *Tinha na mão uma fita métrica, e apenas muito, muito poucos eram admitidos ao edifício.* "Vosso tamanho como ser humano não é nada", dizia. "Mas se alcançasses a plena estatura de um homem em Cristo Jesus, *segundo o conhecimento que tendes tido*, receberéis um aprazamento para sentar-vos com Cristo nas bodas do Cordeiro; e pelos séculos eternos, nunca deixareis de aprender das bênçãos a vós asseguradas no banquete preparado para vós. **IME 109.**

"Podeis ser altos e bem proporcionados em vossa pessoa, mas não podeis entrar aqui. *Não poderá entrar ninguém que seja criança crescida, levando consigo a disposição, os hábitos, e as características peculiares às crianças. Se nutristes suspeitas, críticas, mau humor, dignidade própria, não podeis ser admitidos; pois estragaríeis o banquete.* Todos os que entram por esta porta trajam a veste de bodas, *tecida no tear celeste.* Os que se educam em apanhar os defeitos no caráter dos outros, revelam uma deformidade que torna as famílias infelizes, que desvia almas da verdade para buscar fábulas. *Vosso fermento de desconfiança, vossa falta de fé, vosso poder de acusação, fecham-vos a porta de entrada.* Por esta porta não pode entrar coisa alguma que possa arruinar a felicidade dos moradores por arruinar sua perfeita confiança uns nos outros. Não vos podeis unir à família feliz das cortes celestes; pois enxuguei de seus olhos toda lágrima. Não podereis nunca ver o Rei em Sua beleza, caso não sejais vós mesmos representantes de Seu caráter". (RH, 11 de abril de 1899). **IME 110.**

2) Como será no grande dia do juízo? Jó 14:4.

Na parábola, ao perguntar o rei: "Como entraste aqui, não tendo veste nupcial?" (Mat. 22:12) o homem emudeceu. Assim será no grande dia de Juízo. *Os homens agora podem justificar seus defeitos de caráter, mas naquele dia não apresentarão desculpas.* **PJ 317.**

Triste será o retrospecto naquele dia em que os homens defrontarem face a face a eternidade. *Toda a vida se apresentará justamente como foi. Os prazeres, riquezas e honras do mundo não parecerão tão importantes.* Os homens hão de ver que somente a justiça que desprezaram é de valor. Verão que formaram o caráter sob a sedução enganadora de Satanás. As vestes que escolheram são o estigma de sua aliança ao primeiro grande apóstata. Então hão de ver a consequência de sua escolha. Terão conhecimento do que significa transgredir os mandamentos de Deus. **PJ 318.**

3) Haverá oportunidade futura para se preparar para a eternidade?

Não haverá oportunidade futura em que os homens se poderão preparar para a eternidade. Nesta vida é que devemos trajar as vestes da justiça de Cristo. *Esta é a nossa única oportunidade de formar caráter para o lar que Cristo preparou para os que obedecem aos Seus mandamentos.*

Rapidamente, os dias de graça estão terminando. O fim está próximo. É-nos feita a advertência: *"Olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia."* Luc. 21:34. Vigiai para que não vos encontre desapercibidos. *Acautelai-vos para que não sejais achados na ceia do rei sem vestes nupciais.*

"Porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis." Mat. 24:44. "Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas." Apoc. 16:15. **PJ 319.**

4) Quando os nossos nomes são escritos no livro da vida? Como se dá o juízo investigativo? Mateus 18:18.

*Quando nos tornamos filhos de Deus, nosso nome é inscrito no livro de vida do Cordeiro, e ali permanece até o tempo do juízo investigativo. Então se fará chamada do nome de cada indivíduo e será examinado o seu registro por Aquele que declara: "Conheço as tuas obras". Se naquele dia se verificar que não houve arrependimento completo de todas as nossas más ações, nosso nome será apagado do Livro da Vida, e nossos pecados permanecerão contra nós. (ST, 6 de agosto de 1885). **7 CB 987.***

No cerimonial típico, *somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação.* Assim, no grande dia da expiação final e do juízo investigativo, *os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus.* O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. "É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho?" I Ped. 4:17. [...]

*O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus. **GC 480.***

Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de *todos os que creram em Jesus.* Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta *os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. **GC 483.***

5) Que significa ser tomado e ser deixado? Êxodo 32:33; Mateus 24:40-42.

O tempo do Juízo é um período bem solene, em que o Senhor recolhe os Seus dentre o joio. *Os que têm sido membros da mesma família são separados.* Sobre os justos é colocado um sinal. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve." Mal. 3:17.

Os que foram obedientes aos mandamentos de Deus, unir-se-ão com o grupo de santos na luz; entrarão na cidade pelas portas, e terão direito à árvore da vida. *Esses são tomados. Seu nome permanecerá no livro da vida, ao passo que os que com eles se associam terão a marca da eterna separação de Deus.* (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 4, 1895). **TM 234.**

6) Que Jesus trará quando vier? Saberão os justos ou os ímpios a hora em que for tomada a decisão no juízo investigativo? Apocalipse 22:12; Mateus 24:45-51.

Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal: *estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial.* Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, não sabendo que seu destino se achava determinado, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. "Assim", diz o Salvador, "será também a vinda do Filho do homem." Mat. 24:39. *Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado.* **GC 491.**

É preciso não ficarmos por mais tempo no terreno encantado. Aproximamo-nos rapidamente do fim do nosso tempo de graça. Indague cada alma: Como estou eu perante Deus? Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido. Quais, oh! quais serão essas decisões! Seremos nós contados entre os justos, ou numerados entre os ímpios? (RH, 22 de março de 1887). **IME 125.**

7) Que será para nós o momento mais decisivo - a hora do exame (juízo investigativo) ou o recebimento do galardão (juízo executivo)? Daniel 5:27; Mateus 25:31-33.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. *O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos.* Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo." Mar. 13:33. "Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." Apoc. 3:3. **GC 490.**

"Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36. *Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, voltam às atrações do mundo.* Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - *pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta."* **GC 491.**

8) Que deve ser feito antes deste tempo? Lucas 12:35-37; II Coríntios 13:5.

9) Quais, somente, receberão o Selo de Deus? Atos 3:19-21.

Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados. Muitos há, mesmo entre os que ensinam a verdade a outros, que não receberão na testa o selo de Deus. *Tinham a luz da verdade, souberam a vontade de seu Mestre, compreenderam todos os pontos de nossa fé, mas não tiveram as obras correspondentes.* Aqueles que estiveram tão familiarizados com as profecias e com os tesouros da sabedoria divina, deveriam ter agido de conformidade com sua fé. Deveriam ter dirigido sua casa segundo os mesmos princípios, para que por meio de uma família bem ordenada pudessem apresentar ao mundo a influência da verdade no coração humano.

Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. *Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes.* (Ano: 1882). **5TI214. [IITSM68-69].**

10) Que virá ao povo de Deus, depois da vinda como ladrão e o decreto dominical? Amós 9:9.

Quando for invalidada a lei de Deus e a igreja for joeirada pelas ardentes provações que sobrevirão a todos os que vivem sobre a Terra, *uma grande proporção dos que parecem genuínos darão ouvido a espíritos enganadores e tornar-se-ão traidores, traindo depósitos sagrados.* Demonstrar-se-ão os nossos piores perseguidores. "Dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles;" (Atos 20:30) e muitos darão ouvido a espíritos enganadores. (RH, 8 de junho de 1897).

Os que apostatarem em tempo de provação darão falso testemunho e trairão seus irmãos, para garantir sua própria segurança. Contarão onde estão escondidos os seus irmãos, pondo os lobos ao seu encalço. Cristo advertiu-nos a este respeito, para que não fiquemos surpresos com o cruel procedimento desumano seguido por amigos e parentes. (RH, 20 de dezembro de 1898). **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 195.**

11) Que cenas serão repetidas? II Timóteo 3:12.

Os dois exércitos permanecerão distintos e separados, e esta distinção será tão acentuada que *muitos que se convencerem da verdade se colocarão ao lado do povo de Deus que observa os mandamentos.* Quando esta grandiosa obra ocorrer na batalha, antes do conflito final, *muitos serão presos, muitos fugirão das cidades e vilas, para salvar a própria vida, e muitos serão mártires por amor a Cristo ao permanecerem em defesa da verdade.* (Man. 6, 1889).

Cristo restaurará a vida que foi arrebatada; pois é o Doador da vida: Ele adornará os justos com a vida imortal. (RH, 7 de dezembro de 1897). **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 197.**

12) (A) Que garantia nos é dada? (B) Em que devemos estar firmados nesta hora? (C) Mesmo quais serão traidores dos fiéis? Mateus 10:34-39.

Os seguidores de Cristo devem esperar enfrentar zombarias. Eles serão injuriados; suas palavras e sua fé serão deturpadas. A indiferença e o desprezo poderão ser mais difíceis de suportar do que o martírio. ...

Os pais volver-se-ão asperamente contra os seus filhos que aceitarem a verdade impopular. *Os que conscienciosamente servem a Deus serão acusados de rebelião. Propriedades que haviam sido legadas a filhos ou outros parentes que crêem na verdade presente serão entregues a outras mãos.* Tutores privarão órfãos e viúvas de seus legítimos direitos. Os que se afastam do mal tornar-se-ão uma presa por meio de leis promulgadas para compelir a consciência. Homens apossar-se-ão de propriedades a que não têm direito. As palavras do apóstolo confirmar-se-ão no futuro próximo. "Todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos." II Tim. 3:12. (Carta H-30a, 1892).

Notaremos que precisamos desprender-nos de todas as mãos, exceto a mão de Jesus Cristo. *Amigos mostrar-se-ão falsos, e nos trairão. Parentes, enganados pelo inimigo, julgarão prestar serviço opondo-se a nós e fazendo o máximo esforço para colocar-nos em situações difíceis, esperando que neguemos a nossa fé. Em meio, porém, das trevas e do perigo, podemos depositar nossa mão na mão de Cristo.* (Man. 21, 1889).

MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 195.

A Sacudidura Atual e Futura

Verso Áureo: Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão. Amós 9:9.

1) Qual será nossa prova neste tempo final? Isaías 17:4-7.

Agora é tempo de mostrar-se o povo de Deus leal aos princípios. Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais olvidada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, participar das batalhas do Senhor quando são poucos os campeões –essa será nossa prova. Naquele tempo, devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição. (Ano: 1882). 5TI 136.

2) Que multidão, revelada em visão profética, haverá no fim da história terrestre?

Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo da angústia de Jacó. Então todos os santos clamaram com angústia de espírito, e alcançaram livramento pela voz de Deus. Os cento e quarenta e quatro mil triunfaram. Sua face se iluminou com a glória de Deus.

Foi-me mostrada então uma multidão que ululava em agonia. Em suas vestes estava escrito em grandes letras: "Pesado foste na balança e foste achado em falta." Dan. 5:27. Perguntei quem era aquela multidão. O anjo disse: "Estes são os que já guardaram o sábado e o abandonaram." Ouvi-os clamar com grande voz: "Acreditamos em Tua vinda e a ensinamos com ardor." E enquanto falavam, seus olhares caíam sobre suas vestes, viam a escrita e então choravam em alta voz. Vi que eles haviam bebido de águas profundas, e enlameado o resto com os pés - pisando o sábado a pés; e por isso foram pesados na balança e achados em falta. (Ano: 1849). PE 36-37.

3) (A) Já existe uma sacudidura atual que nos conduzirá para a prova final? (B) Que pessoas serão joeiradas, isto é, serão sacudidas para fora da peneira? (C) Aqueles que permanecem na peneira são os que permanecem na verdade? II Timóteo 4:4.

(PARA REFLEXÃO: A peneira representa a verdade ou uma igreja? Por ter saído da igreja judaica, Jesus era "palha"?)

Começou a forte sacudidura [*shaking*] e continuará, e todos os que não estiverem dispostos a *assumir uma posição ousada e tenaz em prol da verdade*, e a sacrificar-se por Deus e por Sua causa, serão joeirados [*shaken out*]. (Ano: 1850). PE 50.

4) (A) Que reflexões devemos fazer em relação à nossa influência? (B) O que Deus tenciona ao peneirar Seu povo? (C) O que ocorre com a igreja que sanciona o mal pela convivência? Salmos 12:1-3.

As pessoas que nos circundam precisam ser despertas e salvas, ou perecerão. Não temos nem um minuto a perder. *Todos exercemos uma influência que fala em favor da verdade ou contra ela.* Desejo levar comigo as inconfundíveis evidências de que sou uma discípula de Cristo. Queremos algo além da religião do sábado. Necessitamos dos princípios vivos e de sentir diariamente nossa responsabilidade individual. Isso é evitado por muitos e seu resultado é descuido, indiferença, falta de vigilância e espiritualidade.

Onde está a espiritualidade da igreja? Somos homens e mulheres cheios de fé e do Espírito Santo? *Minha oração é: 'Purifica Tua igreja, ó Deus!' [...]*

Nossos inimigos podem triunfar. *Podem falar palavras amargas, e sua língua forjar calúnia, engano e falsidade; contudo não seremos abalados. Sabemos em quem temos crido. Não temos corrido em vão nem trabalhado inutilmente.* Aproxima-se um dia de ajuste de contas, em que todos serão julgados segundo o que houverem feito no corpo. É verdade que o mundo é tenebroso. A oposição pode tornar-se forte. O néscio e o escarnekedor podem tornar-se ousados em sua iniquidade. Entretanto, nada disso nos moverá o ânimo, mas nos apoiaremos no braço do Todo-poderoso, em busca de forças.

Deus está peneirando Seu povo. Ele terá uma igreja pura e santa. Não podemos ler o coração do homem. Mas o Senhor providenciou meios para manter Sua igreja pura. Têm surgido pessoas corrompidas que não poderiam viver com o povo de Deus. Elas desprezaram a reprovação e não gostavam de ser corrigidas. Tiveram oportunidade de reconhecer que sua conduta era injusta. Tiveram tempo para arrepender-se de seus erros, mas o eu lhes era muito caro para morrer. Elas o acariciaram e fortaleceram, e se separaram do fiel povo de Deus, a quem Ele está purificando para Si mesmo. *Todos temos razões para agradecer a Deus por ter Ele aberto um caminho para salvar a igreja. A ira de Deus cairá sobre nós se esses corruptos pretensiosos permanecerem em nosso meio.*

1 TI 99.

5) Que revelação nos é dada em relação aos sinceros que foram enganados? O que não devemos pedir a Deus? Provérbios 3:32.

Cada pessoa sincera que for enganada por esses descontentes, receberá a verdadeira luz a respeito deles; cada anjo do Céu há de visitá-la e iluminar sua mente. Nada temos a temer a esse respeito. Quanto mais próximos do Juízo, todos manifestarão seu verdadeiro caráter, e se tornará claro a que partido pertencem.

*O peneiramento está em curso. Não venhamos a dizer: 'Detém Tua mão, ó Deus.' A igreja precisa ser purificada e isso acontecerá. Deus reina. Que Seu povo O louve. Não tenho sequer o mais leve pensamento de esmorecer. Tenciono ser justa e agir justamente. O Juízo está para ser iniciado e os livros abertos; seremos julgados de acordo com nossas obras. Todas as falsidades que possam lançar contra mim não me fazem qualquer mal nem bem, a não ser levar-me mais perto de meu Redentor. (Ano: 1856). **1 TI 100.***

6) Que detalhes encontramos numa visão que trata especialmente da sacudidura? O que deve operar em nós o testemunho direto de Cristo? Apocalipse 3:15-16.

Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. *Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus.*

Vi que o testemunho da Testemunha verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. *Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados. PE 270. [1 TI 181].*

7) O que mais é revelado na continuação da visão? O que acontece ao serem sacudidos? O que aconteceu com os lugares vagos?

Disse o anjo: "Olha!" *Minha atenção foi então dirigida ao grupo que eu vira e estava sendo fortemente sacudido.* Foram-me mostrados os que eu antes vira a chorar e a orar com agonia de espírito. A multidão de anjos da guarda em seu redor fora duplicada, e estavam revestidos de uma armadura da cabeça aos pés. Marchavam em perfeita ordem, semelhantes a um grupo de soldados. Seu rosto expressava o tremendo conflito que haviam travado, a luta angustiosa por que haviam passado. Contudo, seu rosto, antes assinalado pela severa angústia íntima, resplandecia agora com a luz e glória do Céu. Havia alcançado a vitória, e esta suscitava neles a mais profunda gratidão, e santa e piedosa alegria.

Diminuíra o número dos que faziam parte desse grupo. Ao serem sacudidos, alguns tinham sido lançados fora do caminho. Os descuidosos e indiferentes, que não se uniam com os que prezavam suficientemente a vitória e a salvação, para por elas lutar e angustiar-se com perseverança, não as alcançaram e foram deixados atrás, em trevas, e seu lugar foi imediatamente preenchido pelos que aceitavam a verdade e a ela se filiavam. Anjos maus se lhes agrupavam ainda ao redor, mas sobre eles não tinham poder.

Ouvi os que estavam revestidos da armadura falar sobre a verdade com grande poder. Isto produzia efeito. Muitos tinham sido amarrados; algumas mulheres pelos maridos, e crianças por seus pais. Os sinceros, que tinham sido impedidos de ouvir a verdade, agora avidamente a ela aderiam. Fora-se todo o receio de seus parentes, e somente a verdade lhes parecia sublime. Havia estado com fome e sede da verdade; esta lhes era mais querida e preciosa do que a vida. *Perguntei o que havia operado esta grande mudança. Um anjo respondeu: "Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo."* (Ano: 1857). **PE 271. [1 TI 181-182].**

8) Que classe de pessoas serão sacudidos fora? De que maneira especial o diabo está trabalhando com as igrejas populares? Lucas 11:23; Apocalipse 12:10.

Todos os que desejarem abandonar a congregação, terão oportunidade. *Algo surgirá para provar a todos. O grande tempo do peneiramento está justamente diante de nós.* Os ciumentos e os descobridores de faltas, que praticam o mal serão sacudidos para fora. *Eles odeiam a reprovação e menosprezam a correção.* (Ano: 1861).

1 TI 251.

Não estudamos as Escrituras como deveríamos. Em vez de gastarmos o tempo estudando os vários temas do dia, precisamos dedicar esse tempo ao estudo das Escrituras. Precisamos cair sobre nossos joelhos diante de Deus com nossas Bíblias e pedir por sabedoria do Alto para compreender os tesouros da verdade. Não podemos ter raízes a menos que façamos isto, pois tudo quanto deve ser sacudido o será. O diabo está trabalhando de uma maneira especial com as igrejas populares para descobrir falhas na Bíblia e nos que estão trabalhando nas linhas de Cristo, e a infidelidade prevalece em todos lugares. Esse é o mistério de iniquidade, a obra sobre-humana de Satanás, enfeitiçando mentes humanas com o seu poder. (Man. 11, 28 de março de 1893).

Sermons and Talks, Vol. 2, 100. [Trecho em MM, 1983, Olhando para o Alto, 95].

9) Podemos esperar que mesmo famílias inteiras percam a fé? Como devemos agir para estarmos entre as famílias aprovadas pelo Céu? Josué 24:14-15.

Mesmo em nossos dias, tem havido e continuará a haver famílias inteiras que uma vez se regozijaram na verdade e que perderão a fé devido às calúnias e falsidades que lhes foram apresentadas com relação àqueles a quem amavam e com os quais tiveram agradável conselho. Abriram o coração à sementeira do joio; o joio brotou entre o trigo. Eles o fortaleceram; a seara de trigo tornou-se cada vez menor; e a preciosa verdade para eles perdeu o seu poder. Durante algum tempo falso zelo acompanhou-lhes as novas teorias, que lhes endureceram o coração contra os que advogavam a verdade, como fizeram os judeus contra Cristo. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 11, Ano: 1898). **TM 411.**

O Espírito Santo guiará os que prezam a sabedoria de Deus acima dos enganosos sofismas de instrumentos satânicos. Haja muita oração, não segundo as normas humanas, mas sob a inspiração da verdade segundo é em Jesus Cristo. *As famílias que crêem na verdade devem falar palavras de sabedoria e inteligência - palavras que lhes advenham como resultado de examinar as Escrituras.*

Agora é o nosso tempo de prova e provação. Agora é o tempo em que os membros de toda família que crê precisam cerrar os lábios para não proferir palavras de acusação a respeito de seus irmãos. Que eles falem palavras que transmitam ânimo e fortaleçam a fé que atua pelo amor e purifica a alma. (Kress Collection, pág. 5, 27 de agosto de 1903).

MM, 1999, E Recebereis Poder, 125.

No nosso povo tem tido grande luz, e ainda muita de nossa força ministerial é consumida nas igrejas, ensinando aqueles que deveriam ser mestres; iluminando os que deveriam ser "a luz do mundo"; regando aqueles de quem deveriam fluir fontes de água viva; enriquecendo os poderiam ser verdadeiras minas de verdades preciosas; repetindo o convite do evangelho aos que deviam estar espalhados até às mais distantes partes da Terra, comunicando a mensagem dos Céus a muitos que não tiveram os privilégios que eles têm desfrutado; alimentando os que deveriam estar nos caminhos e valados dando o convite: "Vinde, que já tudo está preparado." Luc. 14:17. *Vinde ao banquete do evangelho; vinde à ceia do Cordeiro; "que já tudo está preparado". (RH, 23 de julho de 1895). Ev. 382.*

10) Que certeza nos é dada em relação a este processo (atual e futuro) que Deus dirige?

O povo de Deus será testado e provado. [...] O presente é um tempo de limpeza e purificação, um tempo de guerra e provação. A casa de Israel está sendo peneirada, do mesmo modo como o trigo é peneirado numa peneira. A palha deve ser removida e isso requererá um trabalho preciso para separar a palha dos grãos de cereal. *Os olhos discernidores de Deus detectarão as menores partículas de palha, e mesmo assim Ele não deixará cair no chão o menor grão de cereal.* **RH, 26 de novembro de 1861.**

O Peneiramento da Igreja

Verso Áureo: Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos. Lucas 22:31-32.

1) O que é revelado em uma visão sobre “dois exércitos”?

Vi em visão dois exércitos em luta terrível. Um deles ostentava em suas bandeiras as insígnias do mundo; guiava o outro a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Estandarte após standarte era arrastado no chão, à medida que grupo após grupo do exército do Senhor se juntava ao inimigo, e tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos. (Ano: 1904). 8TI41.

2) De que maneira Satanás tem atuado? Ao se enfraquecer a confiança nos Testemunhos, o que vem em seguida?

É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas, e então a caminhada descendente para a perdição. Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, a qual se torna irremediável e termina em destruição. (Ano: 1876). 4TI211.

3) Por que a incredulidade quanto aos Testemunhos tem aumentado? Quantos brilham na noite terrível?

Vi que essa incredulidade com relação aos testemunhos tem aumentado à medida que o povo apostata de Deus. Isso ocorre em nossas fileiras e em todo o campo. Mas poucos sabem o que nossas igrejas estão para experimentar. Foi-me mostrado que presentemente estamos sob tolerância divina; porém, ninguém sabe até quando. Ninguém sabe quão grande é a misericórdia que tem sido exercida sobre nós. Poucos são fervorosamente consagrados a Deus. Há apenas uns poucos que, como as estrelas numa noite tempestuosa, brilham aqui e acolá entre as nuvens. (Ano: 1882). 5TI 76.

4) Em uma visão sobre evangelização mundial, o que nos é relevado através dos dois mapas-múndi? Foi vista uma melhora no segundo mapa? Jeremias 3:14-15.

Acordei muito aflita. Adormeci de novo, e pareceu-me estar numa grande reunião. *Uma pessoa de autoridade falava à congregação, e perante ela se achava um mapa do mundo todo. Disse que o mapa retratava a vinha do Senhor, que tem de ser cultivada. Quando a luz do Céu incidisse sobre qualquer pessoa, ela deveria refleti-la sobre as demais. Luzes deveriam ser acesas em muitos lugares, e nessas luzes outras ainda deveriam ser acesas.*

Foram repetidas as palavras: [Mateus 5:13-16].

Vi raios de luz provindo de cidades e vilas, dos lugares altos e baixos da Terra. A Palavra de Deus era obedecida, e em resultado se achavam em cada cidade e vila monumentos Seus. Sua verdade era proclamada através de todo o mundo. 9TI 28. [IIITSM 296].

Então foi removido esse mapa, e colocado outro em seu lugar. Nesse a luz brilhava em poucos lugares apenas. O restante do mundo estava em trevas, havendo unicamente uns lampejos de luz aqui e ali. Disse o nosso Instrutor: "Esta escuridão é consequência de seguirem os homens o seu próprio caminho. Abrigaram hereditárias e cultivadas tendências para o mal. Tornaram as dúvidas, as murmurações e acusações a principal preocupação de sua vida. Seu coração não está reto para com Deus. Esconderam a sua luz."

Se cada soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se cada vigia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um somido certo, o mundo poderia ter ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Enquanto os homens dormem, Satanás avança furtiva e decididamente. (Ano: 1909). **9 TI 29. [IIITSM 297].**

5) Que influência Satanás procurará anular com seu último engano? Os sinceros serão capazes de discernir entre o falso e o verdadeiro? II Crônicas 20:20.

O último engano de Satanás será exatamente anular o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe." Prov. 29:18. Satanás trabalhará engenhosamente, por diferentes maneiras e por instrumentos diversos, para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no testemunho verdadeiro. Introduzirá visões falsas para desencaminhar, e misturará o falso com o verdadeiro, e assim desgostará o povo para que considerem tudo quanto traz o nome de visões como uma espécie de fanatismo; *as almas sinceras, porém, comparando o falso com o verdadeiro, serão habilitadas a distinguir entre elas.* (Carta 12, 12 de agosto de 1890; Manuscript Releases, Vol. 10, 311). **II ME 78.**

Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás abandonarão primeiro sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus. Está sendo feito o apelo para maior consagração e serviço mais santo, e continuará a ser feito. (Carta 156, 27 de julho de 1903). **III ME 84. [EF 177].**

6) (A) O que acontecerá com os que são indiferentes a esta luz? (B) Que obra realizam contra os Testemunhos? (C) Que benefícios receberão os que aceitarem as mensagens? I Tessalonicenses 5:19-20.

*O tempo e a provação não anularam as instruções dadas, mas através de anos de sofrimento e sacrifício têm estabelecido a verdade do testemunho comunicado. As instruções dadas nos primeiros tempos da mensagem, devem ser conservadas como instruções dignas de confiança para se seguirem nesses seus dias finais. Os que são indiferentes a esta luz e instrução não precisam esperar escapar aos laços que, temos sido claramente avisados, hão de fazer com que os rejeitadores da luz tropecem e caiam, e sejam enlaçados, e presos. Caso estudemos cuidadosamente o segundo capítulo de Hebreus, saberemos quão importante é que nos apeguemos firmemente a todo princípio da verdade que tem sido dado. (RH, 18 de julho de 1907). **IME 41.***

*Em breve serão feitos todos os esforços possíveis para desmerecer e perverter a verdade dos testemunhos do Espírito de Deus. [...] Os que têm tratado os esclarecimentos dados pelo Senhor como coisas comuns, não serão beneficiados pelas instruções apresentadas. **IME 41.***

*Outros, porém, receberão grande auxílio das mensagens. Conquanto não lhes sejam individualmente dirigidas, receberão as correções, e serão levados a fugir dos males aí especificados. ... O Espírito do Senhor estará nas instruções, e as dúvidas existentes em muitos espíritos serão banidas. Os próprios testemunhos serão a chave que explicará as mensagens dadas, como texto escriturístico é explicado por texto escriturístico. Muitos lerão com ansiedade as mensagens que reprovam o erro, para que aprendam o que hajam de fazer para serem salvos. (Carta 73, 1903). **IME 42.***

7) (A) Como Satanás faz o seu peneiramento? (B) O que é revelado em toda crise religiosa? (C) O que é lançado fora pela sacudidura de Deus? Lucas 22:31-32.

Satanás não peneira o joio, porque nada ganha com isso. Ele peneira o trigo. O diabo não provará, tentará e perseguirá aqueles dos quais já está seguro, por viverem em consciente transgressão da lei de Deus. Os que se alistaram no exército do Senhor, colocados sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, são os que Satanás buscará prejudicar e destruir.

Os cristãos enfrentarão e terão muitos e severos conflitos com o astuto inimigo, o qual não tem misericórdia. Ele os porá nos lugares mais difíceis e então exultará com a angústia deles. Mas, graças a Deus, Jesus vive para fazer intercessão por todos nós. Nossa segurança está em confiarmos em Deus e descansar pela fé em Seus méritos, pois Ele declarou: "De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei." Heb. 13:5. (*Carta 42, 27 de julho de 1878*). **MM, 1983, Olhando para o Alto, 216.**

Numa crise é que o caráter é revelado. **PJ412.**

Minha atenção foi encaminhada para a providência de Deus entre Seu povo, e foi-me mostrado que toda prova feita pelo processo de refinamento e purificação sobre os professos cristãos demonstra que alguns são escória. Nem sempre aparece o fino ouro. *Em toda crise religiosa alguns caem sob a tentação.* O peneiramento [*shaking*] de Deus lança fora *multidões como folhas secas. A prosperidade multiplica a massa dos que professam. A adversidade os leva para fora da igreja.* Como uma classe, não têm o espírito firme em Deus. Saem de nós, porque não são dos nossos; pois quando surge tribulação ou perseguição por causa da palavra, muitos se escandalizam. (*Ano: 1876*) **4TI 89.**

8) (A) Que obra faz o terceiro anjo? (B) Onde não há pastores fiéis, então, não há crentes genuínos? (C) O que ocorrerá no grande peneiramento? Ezequiel 34:1-16.

O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. (*Special Testimonies to Ministers and Workers Série A, nº 9, Ano: 1897*). **TM 488.**

O Senhor terá um povo puro, santo – pessoas que permanecerão de pé no teste. **RH, 15 de março de 1906.**

Podemos pensar que onde não há pastores fiéis não pode haver cristãos verdadeiros, mas não é esse o caso. *Deus prometeu que onde os pastores não fossem fiéis, Ele mesmo se encarregaria do rebanho. Deus nunca deixou o rebanho totalmente dependente das pessoas.* Os dias de purificação da igreja estão chegando rapidamente. Deus terá um povo puro e fiel. No grande peneiramento prestes a acontecer, seremos melhor capacitados a medir a força de Israel. Os sinais revelam que o tempo está próximo, quando o Senhor mostrará que a ferramenta está em Sua mão e que Ele limpará completamente a eira. **5TI 79.**

9) Que classe o Senhor poderá usar na última e grande obra? Romanos 11:3-5.

Na última e mais solene obra, poucos grandes homens se empenharão. Os presumidos e independentes de Deus, Ele não os pode usar. O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo da sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu, mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite contemplamos o seu genuíno brilho. **5TI 80.**

10) (A) Envolverá a quantos a prova final? (B) O que é dito sobre os que hoje cedem às exigências e costumes do mundo? (C) O que ocorrerá onde hoje só vemos “estrelas” e “ricos campos de trigo”? (D) O que é falado sobre os tímidos e receosos?

Não vai longe o tempo em que a prova envolverá a todos. A marca da besta nos será recomendada com insistência. *Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnio, insultos, ameaças de prisão e morte.* O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo, o ouro será separado da escória na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que é só aparência. *Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo.* Todos os que se apoderam dos ornamentos do santuário, mas não se acham vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha da sua nudez. [PR 188].

Quando as árvores infrutíferas forem cortadas como obstáculos no terreno, quando multidões de falsos irmãos forem distinguidas dos verdadeiros, então os anônimos se revelarão e com hosanas se alinharão sob a bandeira de Cristo. Aqueles que têm sido tímidos e receosos declarar-se-ão abertamente por Cristo e Sua verdade. Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi, dispostos a fazer e ousar. Quanto mais profunda a noite para o povo de Deus, mas brilhantes as estrelas. Satanás acossará intensamente os fiéis, mas em nome de Jesus eles se tornarão mais que vencedores. Então a igreja de Cristo surgirá “formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras”. Cantares 6:10. **5TI81.**

11) Que pessoas Deus suscitará e exaltará entre nós? Provérbios 8:17.

Deus realizará uma obra em nosso tempo que poucos esperam. Ele suscitará e exaltará entre nós os que estão mais preparados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo exterior de instituições científicas. Esses meios não devem ser desprezados ou condenados; eles são ordenados por Deus, mas só podem fornecer as habilitações exteriores. Deus mostrará que não depende de seres humanos instruídos e cheios de si. (Ano: 1882). **5TI82.**

**12) A fim de hoje sermos aceitos por Deus, o que cumpre fazermos?
Do que foram responsáveis as gerações passadas? Provérbios 4:18.**

Incide sobre nós maior luz do que brilhou sobre nossos pais. *Não podemos ser aceitos ou honrados por Deus prestando o mesmo serviço, ou fazendo as mesmas obras que nossos pais.* A fim de ser aceitos e abençoados por Deus como eles foram, cumpre-nos imitar sua fidelidade e seu zelo, aperfeiçoar nossa luz como eles fizeram à sua e *fazer como eles teriam feito caso vivessem em nossos dias.* Cumpre-nos viver segundo a luz que brilha sobre nós, do contrário, essa luz tornar-se-á em trevas. (Ano:1862). **1 TI 262.**

Somos responsáveis pelos privilégios que desfrutamos, e pela luz que incide em nosso caminho. Os que viveram nas gerações passadas foram responsáveis pela luz que lhes foi concedida. *Sua mente foi despertada acerca de vários pontos da Escritura que lhes serviram de prova. Não compreenderam, porém, as verdades que hoje entendemos.* Não foram responsáveis pela luz que não tiveram. Tinham a Bíblia, como nós; mas o tempo para ser esclarecida a verdade especial quanto às cenas finais da história terrestre, é o das últimas gerações que vivem na Terra. **2 TI 692.**

Verdades especiais foram adaptadas às condições das gerações à medida que existiram. A verdade presente, que é uma prova para o povo desta geração, não era prova aos das gerações que longe ficaram. *Caso a luz que hoje brilha sobre nós relativamente ao sábado do quarto mandamento houvesse sido dada às gerações do passado, Deus os teria considerado responsáveis por essa luz.* (Ano: 1871). **2 TI 693.**

A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18

Verso Áureo: Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar. Habacuque 2:14.

1) Sendo que o evento da Terra ser iluminada só ocorre com a comunicação sem medida do poder do Espírito Santo, o que Deus pede de nós? Joel 2:28-29; Atos 3:19.

*O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não ocorrerá sem que tenhamos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que representa ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. (RH, 21 de julho de 1896). **SC 253.***

A chuva serôdia há de cair sobre o povo de Deus. Um poderoso anjo descerá do Céu, e toda a Terra se iluminará com a Sua glória. Estamos preparados para tomar parte na gloriosa obra do terceiro anjo? Estão os nossos vasos preparados para receber o orvalho celestial?

*Temos alguma contaminação e pecado no coração? Se é assim, purifiquemos o templo da alma e preparemo-nos para os aguaceiros da chuva serôdia. O refrigério pela presença do Senhor nunca virá a corações cheios de impureza. Que Deus nos ajude a morrer para o próprio eu, para que Cristo, a esperança da glória, seja formado interiormente! (RH, 21 de abril de 1891). **MM, 1999, E Recebereis Poder, 295.***

2) Ao que é comparada a obra do outro anjo? Oséias 6:3; Joel 2:23; Atos 2:17-18.

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecoste. Assim como a "chuva temporã" foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a "chuva serôdia" será dada em seu final para o amadurecimento da seara. [...]

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí "os tempos do refrigério" que o apóstolo Pedro esperava quando disse: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo." Atos 3:19 e 20. **GC611.**

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a "chuva temporã", e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. (*ST, 15 de março de 1910*). **MM, 1999, ERecebereis Poder, 307.**

3) (A) Por que o Senhor utiliza o símbolo da chuva? (B) Sob a influência de que chuva devemos estar hoje? (C) Que atitude equivocada em relação à chuva serôdia é nutrida muitas vezes? Tiago 5:7-9.

No Oriente a chuva temporã cai no tempo da sementeira. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice.

O Senhor utiliza esses elementos da natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo.

A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ragem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição. TM 507.

Muitos têm em grande medida deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, esperam poder abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um erro terrível. O trabalho que Deus começou no coração humano mediante Sua luz e conhecimento, deve estar continuamente avançando. Cada indivíduo deve estar cômico de sua própria necessidade. Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. [...] Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporã. Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. (RH, 2 de março de 1897). TM 508.

4) (A) Do que devemos nos desfazer? (B) O que devemos fazer para receber a chuva serôdia? (C) Que anjo começará a atuar? II Timóteo 1:7.

Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará o mundo. (Ano: 1900). 6TI406. [IIITSM 13].

Se quisermos receber a luz do glorioso anjo que deve iluminar a Terra com a sua glória, devemos cuidar para que nossos corações estejam limpos, esvaziados do eu e orientados em direção ao Céu, a fim de estarmos prontos para a chuva serôdia. Preparemo-nos para unir-nos na proclamação do anjo que há de iluminar a Terra com sua glória. ST, 1 de agosto de 1892.

Não necessitamos estar ansiosos quanto à chuva serôdia. Tudo o que devemos fazer é manter limpa a vasilha e preparada para receber a chuva celestial e orar: “Que caia a chuva serôdia em minha vasilha; que a luz do glorioso anjo que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra, em fazer soar a proclamação; deixa-me ser colaborador com Jesus Cristo”. (Man. 35, 1891). EF 194.

5) (A) A vinda de que anjo temos esperado? (B) O que acontecerá quando ele vier? (C) Como será apresentada e levada avante a mensagem? Apocalipse 18:1.

Temos ensinado, temos esperado que um anjo desça do Céu e que a Terra seja iluminada com a sua glória. Então contemplaremos uma colheita de pessoas semelhante àquela testemunhada no dia de Pentecostes. Esse poderoso anjo não vem trazendo uma mensagem suave, afável, mas palavras calculadas para instigar o coração de homens e mulheres em suas profundezas. [...]

Se aqueles que têm recebido grande luz não possuem fé e obediência correspondentes, *tornam-se logo fermentados com a apostasia predominante; outro espírito os controla*. Embora tenham sido exaltados ao Céu no aspecto dos privilégios e oportunidades, estão em condição pior que os mais zelosos defensores do erro...

Outros que não possuem tão grande luz, que nunca se identificaram com a verdade, responderão sob a influência do Espírito à luz que sobre eles brilha. A verdade que perdeu o seu poder sobre os que há muito lhe têm menosprezado os preciosos ensinamentos, *parece bela e atraente àqueles que estão prontos para andar na luz*...

Em meio à confusão de doutrinas enganosas, o Espírito de Deus será um guia e um escudo para aqueles que não se opõem às evidências da verdade. [...]

Quando o Espírito foi derramado do alto, a igreja foi inundada de luz, mas Cristo era a Fonte daquela luz. *Seu nome estava em cada língua; Seu amor enchia cada coração*. Assim será quando o anjo que desce do Céu, tendo grande poder, iluminar a Terra toda com a sua glória. (*Carta 25b, 1892*). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 305.**

6) A barreira das diferentes línguas das nações será um problema?

É com intenso anseio que *guardo o tempo* em que os acontecimentos do dia de Pentecoste se repitam com maior poder do que naquela ocasião. João diz: "Vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória." Apoc. 18:1. *Então, como no Pentecoste, cada pessoa ouvirá a verdade ser-lhe proferida em sua própria língua.* (*RH, 20 de julho de 1886*). **EF 202.**

7) De quantas igrejas sairão pessoas que aceitarem a verdade?

Almas que estavam espalhadas por todas as corporações religiosas responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das igrejas condenadas, assim como fora Ló retirado às pressas de Sodoma antes de sua destruição. PE 279.

8) De que modo os servos de Deus sairão a proclamar as mensagens?

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. (Apoc. 13:13.) Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se. GC 612.

9) De que maneira o outro anjo se relacionará com as publicações? A semente foi semeada na obra de quais anjos? Salmos 147:15.

A influência dessas mensagens [angélicas] tem sido cada vez mais ampla e profunda, pondo em movimento as molas de ação de milhares de corações, e fazendo surgir estabelecimentos de ensino, casas editoras e de saúde. Todos esses estabelecimentos são instrumentos nas mãos de Deus, destinados a cooperar na grande obra representada pelo primeiro, segundo e terceiro anjos: a obra de advertir o mundo de que Cristo virá segunda vez com poder e grande glória. (Ano: 1900). 6TI 18. [IITSM 372].

As publicações expedidas de nossas editoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo, devem elas fazer a mesma obra feita por João Batista em relação à nação judaica. Mediante comovedoras mensagens de advertência, o profeta de Deus despertou das fantasias mundanas os homens. Por meio dele, o Israel apostatado foi chamado por Deus ao arrependimento. Por suas apresentações da verdade expunha ele os enganos populares. Em contraste com as falsas teorias de seu tempo, a verdade contida em seus ensinamentos se destacava como uma certeza eterna. **7 TI 139.**

É em grande parte por meio de nossas casas editoras *que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra. (Ano: 1902).* **7 TI 140.** **[IIITSM 142].**

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. *As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido.* Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor. **GC 612.**

A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18 – Parte II

Verso Áureo: E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável. Apocalipse 18:1-2.

1) O que se prediz com o anjo de Apocalipse 18? Estamos vendo o cumprimento de tal descrição?

*O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo. **GC611.***

O profeta declara: “Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória”. Claridade, glória e poder *deverão* ser adicionados à mensagem do terceiro anjo, e onde quer que ela seja pregada na manifestação do Espírito trará convicção. Quando essa luz vier ao povo de Deus, de que maneira ficará sabendo disso quem quer que seja dentre nossos irmãos? *É certo que até agora não vimos a luz que corresponde a esta descrição. **RH, 1 de abril de 1890.***

2) Que tempo é indicado em Apocalipse 18? O que tem adentrado nas igrejas caídas desde 1844?

"Vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda, e aborrecível." "E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." Apoc. 18:1, 2 e 4.

*Esta passagem indica um tempo em que o anúncio da queda de Babilônia, conforme foi feito pelo segundo anjo do capítulo 14 do Apocalipse, deve repetir-se com a *menção adicional* das corrupções que têm estado a se introduzir nas várias organizações que constituem Babilônia, desde que *esta mensagem* foi pela primeira vez proclamada, no verão de 1844. Descreve-se aqui uma terrível condição do mundo religioso. **GC 603.***

3) Relacionado ao tema, que comparação é feita com as duas purificações do Templo por Cristo em Seu ministério na Terra?

Diz o profeta: "Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios." Apoc. 18:1 e 2. *Esta é a mesma mensagem que foi dada pelo segundo anjo. Caiu Babilônia, "que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". Apoc. 14:8. [...]*

Quando Jesus começou Seu ministério público, purificou o Templo de sua sacrílega profanação. Entre os últimos atos de Seu ministério estava a segunda purificação do Templo. Assim, na última obra para advertência do mundo, dois chamados distintos são feitos às igrejas. A mensagem do segundo anjo é: "Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição." Apoc. 14:8. E no alto clamor da mensagem do terceiro anjo ouve-se uma voz do Céu, dizendo: "Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela." Apoc. 18:4 e 5. (RH, 6 de dezembro de 1892).

II ME 118.

4) (A) Quando é que os pecados de Babilônia se acumulam até ao Céu? (B) De que maneira será a lei de Deus invalidada, em sentido especial, nos Estados Unidos? (C) Qual será o motivo para o anjo de Apocalipse 18 ("quarto anjo") começar o trabalho?

Aproxima-se o tempo em que a lei de Deus, *em sentido especial*, será invalidada em nosso país [os Estados Unidos]. Os governantes de nossa nação, por meio de atos legislativos, imporão a lei dominical, trazendo assim grande perigo para o povo de Deus. *Quando nossa nação, em seus conselhos legislativos, promulgar leis para coagir a consciência dos homens no tocante a seus privilégios religiosos*, impondo a observância do domingo e empregando o poder opressivo contra os que guardam o sábado do sétimo dia, a lei de Deus será, para todos os efeitos, *invalidada em nosso país.* (RH, 18 de dezembro de 1888).

Quando essa terra, *por meio de seus legisladores*, renunciar aos princípios do protestantismo e der apoio à apostasia papal, falsificando a lei de Deus - então é que será revelada a obra final do homem do pecado. Os protestantes lançarão toda a sua influência e poder ao lado do papado; por um *ato nacional impondo o falso sábado*, eles darão vida e vigor à corrompida fé de Roma, avivando sua tirania e opressão da consciência. Então será o tempo para Deus atuar poderosamente em favor da vindicação de Sua verdade.

Diz o profeta: "Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou." Apoc. 18:1-5. Quando os seus pecados se acumulam até ao Céu? Quando a lei de Deus é finalmente invalidada por legislação. Então a situação extrema do povo de Deus é Sua oportunidade para mostrar quem é o governador do Céu e da Terra. (*ST, 12 de junho de 1893*). **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 177.**

5) Era do intento de Deus já ter iluminado a Terra, caso o Seu povo tivesse agido em fidelidade? Jeremias 6:16-17.

Era plano de Deus que os atalhias se levantassem e, com vozes unidas, apresentassem mensagem definida, dando à trombeta o sonido certo, para que o povo todo ocupasse seu posto do dever e desempenhasse a parte que lhe competia nesta grande obra. Então a forte e clara luz daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder teria enchido a Terra com a sua glória. (Carta 2a, 1892). Manuscript Releases, Vol. 14, pág. 111. (Ano: 1892).

6) (A) O anjo de Apocalipse 18 deve vir quando o terceiro anjo estiver em que condição? (B) Quando descer a chuva serôdia, como estará a voz do terceiro anjo? (C) A chuva bendita cairá na obra de qual anjo?

Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de *unir sua voz com o terceiro anjo*, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória.

A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: "Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!" Apoc. 18:2. A mensagem da queda de Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é *repetida com a menção adicional das corrupções* que têm entrado nas igrejas desde 1844. *A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor.* **PE 277.**

A mensagem do terceiro anjo deve ser dada com poder. O poder da proclamação da primeira e segunda mensagens deve ser intensificado com a terceira. No Apocalipse, *João fala do mensageiro celestial que se une ao terceiro anjo:* "E, depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz." Apocalipse 18:1, 2. (Ano: 1900). **6TI 60.**

Conforme profetizado no capítulo 18 do Apocalipse, a mensagem do terceiro anjo deve ser proclamada com *grande poder por aqueles que vão dar a advertência final contra a besta e sua imagem:* [Apoc. 18:1-6].

Essa é a mensagem dada por Deus para ser apresentada *através do alto clamor do terceiro anjo.* (Ano: 1904). **8TI 118.**

Nesse tempo a "chuva serôdia", ou o refrigério pela presença do Senhor, *virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo* e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas. **PE 86.**

7) Podemos falar de um tempo específico que ocorrerá a chuva serôdia, ou seja, quando o outro anjo se unir com o terceiro anjo?

*Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo - quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor. (RH, 29 de março de 1892). **IME 192.***

8) Quando chegar o tempo de prova, de que maneira homens, mulheres e crianças serão usados pelo Espírito Santo? Na atuação do movimento representado pelo anjo de Apocalipse 18, até onde a luz chegará?

As profecias de Apocalipse dezoito logo se cumprirão. Durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo, "outro anjo" descerá "do Céu", tendo grande poder, e a Terra se iluminará "com a sua glória". O Espírito do Senhor abençoará tão graciosamente os consagrados instrumentos humanos, que *homens, mulheres e crianças* abrirão os lábios em louvor e ações de graça, *enchendo a Terra com o conhecimento de Deus* e com Sua insuperável glória, como as águas cobrem o mar. [Habacuque 2:14].

Os que mantiverem o princípio da sua confiança firme até o fim, estarão bem despertados durante o tempo em que a mensagem do terceiro anjo é *proclamada com grande poder. Durante o alto clamor*, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila. A Terra será cheia do conhecimento da salvação. *O poder renovador do Espírito de Deus haverá tão abundantemente coroados de êxito os intensamente ativos instrumentos, que a luz da verdade presente irradiará por toda parte.* (RH, 13 de outubro de 1904). **MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 216.**

Epílogo

Por quarenta anos a incredulidade, murmurações e rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do moderno Israel na Canaã celeste. Em nenhum dos casos as promessas de Deus estiveram em falta. É a incredulidade, o mundanismo, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo do Senhor que nos têm conservado neste mundo de pecado e dor por tantos anos. (Man. 4, 1883). **IME 69.**

Agora é tempo de mostrar-se o povo de Deus leal aos princípios. Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais olvidada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, participar das batalhas do Senhor quando são poucos os campeões – essa será nossa prova. Naquele tempo, devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição. (Ano: 1882). **5TI 136.**

Ellen G. White

Editado pela Associação Geral do:
*"Movimento Adventista
dos Naturistas do 7º Dia"*

www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

 facebook.com/movimentoadventista

 youtube.com/movimentoadventista

 [@movimento_adventista7](https://instagram.com/movimento_adventista7)

